



CONGRESSO NACIONAL

OFÍCIO DO CONGRESSO NACIONAL

Nº 9, DE 2017

Encaminha, em cumprimento ao § 6º do art. 1º da Lei nº 11.948/2009, ao § 8º do art. 1º da Lei nº 12.096/2009 e ao § 3º do art. 2º da Lei 12.453/2011, o Relatório Gerencial do BNDES, referente ao 2º trimestre de 2017.

AUTORIA: BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

DESPACHO: À Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização



[Página da matéria](#)

Ofício 150/2017 - BNDES GP

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Senador EUNÍCIO OLIVEIRA
Presidente do Congresso Nacional
SENADO FEDERAL
Anexo I, 17º andar
70165-900 Brasília - DF

Assunto: **Recursos das Leis nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº 12.249/10), nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12), nº 12.397/11, nº 12.453/11 (alterada pela Lei nº 12.712/12), nº 12.872/13, nº 12.979/14, nº 13.000/14 e nº 13.126/15**

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,

1. Ao cumprimentá-lo, encaminho, nos termos do artigo 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16/06/2009, e do artigo 1º, § 8º da Lei nº 12.453, de 21/07/2011, o Relatório Gerencial Trimestral do BNDES referente ao segundo trimestre de 2017.

2. Adicionalmente, informo a Vossa Excelência que foi disponibilizado no Relatório o endereço eletrônico abaixo, com arquivo no formato PDF contendo a lista das empresas beneficiárias dos créditos concedidos com os recursos oriundos das mencionadas Leis:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/

Respeitosamente,



PAULO RABELLO DE CASTRO
Presidente



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL

Incluídos os repasses de recursos autorizados pelas leis:

nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº12.249/10);

nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12);

nº 12.397/11;

nº 12.453/11 (alterada pela Lei 12.712/12);

nº 12.872/13;

nº 12.979/14;

nº 13.000/14 e

nº 13.126/15.

2º trimestre de 2017

Rio de Janeiro – julho de 2017



**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL**

Relatório elaborado em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948 de 16 de junho de 2009, §8º do Art.1º da Lei nº 12.096 de 24 de novembro de 2009 e ao §3º do Art.2º da Lei nº 12.453 de 21 de julho de 2011.

2º trimestre de 2017
Rio de Janeiro – julho de 2017

JULHO DE 2017

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL**

INCLUÍDOS OS REPASSES DE RECURSOS AUTORIZADOS PELAS LEIS:

nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº12.249/10);
nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12);
nº 12.397/11;
nº 12.453/11 (alterada pela Lei 12.712/12);
nº 12.872/13;
nº 12.979/14;
nº 13.000/14 e
nº 13.126/15.

2º Trimestre de 2017

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Endereço: Av. República do Chile, 100
CEP: 20031-917 Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (021) 2172-7447/6938
Fax: (021) 2172-6227
Home Page: www.bndes.gov.br

Introdução elaborada pela Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES
Departamento de Pesquisa Econômica

Capítulo 3 elaborado pela Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES
Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária

Demais capítulos elaborados pela Área Financeira e Internacional do BNDES
Departamento de Captação e Relacionamento Institucional - DECRI

Colaboradores:

Altino Guilherme Bastos Joia - AF/DECRI/GEPCF
Evandro Fernandes Costa - AF/DECRI/GEPCF
Gilberto Rodrigues Borca Junior - APP/DEPEC/GECON
Sergio da Cruz Waddington - APP/DEPEC/GECON
Humberto Jose Mingotti Gabrielli - APP/DEPPO/GINFO
Fernanda Amorim Ribeiro de Castro - APP/DEPPO/GINFO
Samuel de Oliveira Cardoso - APP/DEPPO/GINFO
Leonardo de Oliveira Santos - APP/DEMAV/GEMAV1

Informações detalhadas sobre os projetos apoiados pelo BNDES, incluindo a descrição dos projetos, o valor contratado, taxa de juros, prazos de carência e amortização, tipo de garantia e outras, podem ser encontradas através do link do BNDES Transparente:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia>

TRANSPARENCIA

Transparência



Dados sobre financiamentos do BNDES
Consulte taxas, prazos, garantias e outras informações sobre as nossas operações



Estatísticas e desempenho
Veja análises detalhadas sobre o desempenho dos desembolsos do BNDES



Financiamentos à exportação
Valores contratados, países, taxas, prazos e garantias dos financiamentos às exportações de bens e serviços



Tesouro Nacional
Leia nossos relatórios sobre as operações financiadas com os recursos do Tesouro e veja os saldos das captações

Entenda a diferença entre operações diretas, indiretas automáticas e indiretas não automáticas.

Diretas e indiretas não automáticas

Informações detalhadas das operações: taxas de juros, prazos e garantias dos financiamentos.

Acesse mapas e gráficos para encontrar operações por região, setor, nome do cliente e outros critérios. Dados disponíveis para operações diretas e indiretas não automáticas contratadas desde 2002.

Indiretas automáticas

Informações detalhadas das operações: taxas de juros e prazos dos financiamentos.

Consulte por CPF ou CNPJ do cliente. Dados disponíveis para operações contratadas desde 2002.

Administração pública direta

Pesquise as operações com a União, estados e municípios.

Informações resumidas das operações, incluem valores já liberados aos beneficiários. Resultados oferecem operações ainda não contratadas. Dados disponíveis desde 1994.

Exportação

Informações detalhadas: valores contratados, países, taxas, prazos e garantias dos financiamentos de exportação.

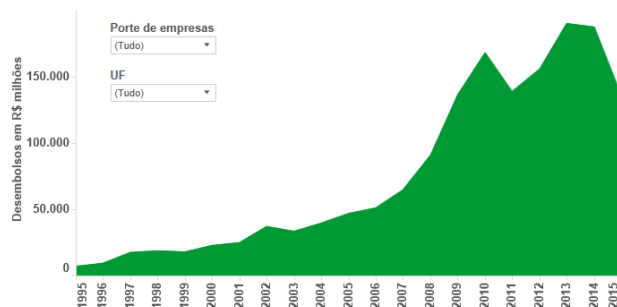
Consulte informações das operações de financiamentos pós-embarque de bens e serviços, além de financiamentos pré-embarque.

Estatísticas Operacionais do Sistema BNDES

Os painéis interativos contêm as séries de desembolso anuais, permitindo a comparação entre os anos. Para acompanhar as estatísticas em uma periodicidade menor de atualização, acesse informações sobre o [desempenho dos desembolsos](#) e a baixe os arquivos na [central de downloads](#).

Após o painel abaixo, veja outros exemplos de informações que você pode obter navegando pelos gráficos.

Evolução dos desembolsos



1. Para escolher a série de desembolsos que deseja visualizar você pode selecionar os filtros de porte de empresa e de unidade da federação (UF). Os dados do painel serão atualizados automaticamente, de acordo com a seleção feita.
2. Você pode também combinar as informações, selecionando os dois critérios ao mesmo tempo.
3. Para desmarcar as seleções feitas, basta retornar os filtros para a posição original.
4. Posicione o cursor sobre o gráfico para obter informações extras sobre os desembolsos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Indicadores de Confiança (abr/2016 = 100)	12
Gráfico 2 -	Repases do Tesouro Nacional – 2008/2015.....	24
Gráfico 3 -	Desembolsos por Região Geográfica	31
Gráfico 4 -	Desembolsos por Unidade Federativa	32
Gráfico 5 -	Desembolsos por Ramo de Atividade	33
Gráfico 6 -	Desembolsos por Gêneros de Atividade	34
Gráfico 7 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	35
Gráfico 8 -	Prazos de Carência e Amortização.....	36
Gráfico 9 -	Participação do BNDES no Investimento Total.....	37
Gráfico 10 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	49
Gráfico 11 -	Participação do BNDES no Investimento Total.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Contas Nacionais Trimestrais – Resultados 1T/2017	10
Tabela 2 –	Projeções do FMI de crescimento da economia mundial	19
Tabela 3 –	Posição dos Contratos em novembro de 2015.....	25
Tabela 4 –	Liquidações efetuadas em dezembro de 2015.....	25
Tabela 5 –	Liquidações efetuadas em janeiro de 2016	25
Tabela 6 –	Posição dos Contratos em 15 de novembro de 2016.....	26
Tabela 7 –	Contratos liquidados em dezembro de 2016	26
Tabela 8 –	Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.	29
Tabela 9 –	Modalidade Operacional BNDES	30
Tabela 10 –	Comparativo Carteira x Participação no PIB.....	32
Tabela 11 –	Quantidade de Projetos por Porte das Empresas	35
Tabela 12 –	Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)	39
Tabela 13 –	Geração e Manutenção de Empregos	40
Tabela 14 –	Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES	45
Tabela 15 –	Desembolso por Localização Geográfica	46
Tabela 16 –	Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade.....	48
Tabela 17 –	Quantidade de Operações por Porte das Empresas.....	50
Tabela 18 –	Taxa Média para o Cliente Final	51
Tabela 19 –	Estimativa trimestral do emprego gerado ou mantido	53

LISTA DE SIGLAS

ABCR	Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias
ABECIP	Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança
ABPO	Associação Brasileira de Papelão Ondulado
ACC	Adiantamento de Contrato de Câmbio
AE	Área do Euro
AF	Área Financeira do BNDES
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANFAVEA	Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
ANP	Agência Nacional do Petróleo
APE	Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico
BCB	Banco Central do Brasil
BCE	Banco Central Europeu
BIRD	Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
BRDE	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
CAF	Coordenação de Assuntos Financeiros
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COPOM	Comitê de Política Monetária
E&P	Exploração e Produção
EUA	Estados Unidos da América
FBKF	Formação Bruta de Capital Fixo
<i>FED</i>	<i>Federal Reserve</i> (Banco Central dos Estados Unidos)
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FMI	Fundo Monetário Internacional
FMM	Fundo da Marinha Mercante
FOMC	<i>Federal Open Market Committee</i>
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
HA	Hectare(s)
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICI	Índice de Confiança da Indústria
IDE	Investimentos Diretos Externos
<i>IMF</i>	<i>International Monetary Fund</i>
IPA	Índice de Preços ao Produtor Amplo
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPP	Índice de Preços ao Produtor
LSPA	Levantamento Sistemático de Produção Agrícola

M&E	Máquinas e Equipamentos
MGE	Modelo de Geração de Empregos
MP	Medida Provisória
MPME	Micro, Pequena e Média Empresa
MW	Megawatt
NUCI	Nível de Utilização da Capacidade Instalada
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PER	Programa Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais
PF	Pessoa Física
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIB	Produto Interno Bruto
PIM	Produção Industrial Mensal
PJ	Pessoa Jurídica
<i>PMI</i>	<i>Purchasing Managers Index</i>
PSI	Programa de Sustentação do Investimento
RBPC	Refinaria Presidente Bernardes
RECAP	Refinaria de Capuava
REDUC	Refinaria de Duque de Caxias
REFAP	Refinaria Alberto Pasqualini
REGAP	Refinaria Gabriel Passo
REPAR	Refinaria Presidente Getúlio Vargas
REPLAN	Refinaria do Planalto
RLAM	Refinaria Landulpho Alves
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SICOOB	Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
TAG	Transportadora Associada de Gás
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo
<i>TLTRO</i>	<i>Targeted Longer-Term Refinancing Operations</i>
TN	Tesouro Nacional
TRBA	Terminal de Regaseificação da Bahia
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. EVOLUÇÃO DOS REPASSES EFETUADOS PELO TESOIRO NACIONAL	20
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS AO BNDES	30
2.1 Análise da aplicação dos recursos.....	30
2.1.1. Modalidade de Investimento	30
2.1.2. Análise Geográfica	31
2.1.3. Análise Setorial	33
2.1.4. Análise Econômico Financeira	34
2.1.5. Estimativa de Geração de Emprego.....	38
2.1.6. Maiores projetos apoiados no primeiro trimestre de 2017	42
3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO, FINAME COMPONENTES E CEREALISTAS.....	44
3.1. Análise da aplicação dos recursos.....	44
3.1.1. Modalidade de Investimento	45
3.1.2. Análise Geográfica	46
3.1.3. Análise Setorial	47
3.1.4. Análise Econômico Financeira	49
3.1.5. Estimativa de Geração de Emprego.....	52
GLOSSÁRIO	54

INTRODUÇÃO

O relatório gerencial trimestral apresenta a evolução das aplicações dos recursos repassados pelo Tesouro Nacional ao BNDES a partir da emissão da Medida Provisória nº 453, de 22 de janeiro de 2009, posteriormente convertida na Lei nº 11.948/09.

O documento começou a ser elaborado trimestralmente a partir de março de 2009, atendendo ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentando os dados pormenorizados das operações realizadas.

O relatório apresenta um breve comentário econômico sobre o cenário doméstico e sobre o cenário internacional na época da emissão de cada relatório.

Em seguida, o capítulo 1 registra todos os repasses realizados pelo Tesouro Nacional ao BNDES.

O capítulo 2 registra os valores acumulados desde 2009, atualmente em R\$ 665,97 bilhões, e em seguida apresenta um detalhamento gerencial das aplicações no 2º trimestre de 2017 que totalizaram R\$ 4,92 bilhões em desembolsos.

O capítulo 3 trata da aplicação dos recursos dos programas equalizáveis, incluindo o Programa de Sustentação do Investimento – PSI, Programa Emergencial de Construção – PER, Procaminhoneiro, Finame Componentes e Cerealistas. Os valores são apresentados de forma acumulada chegando ao total aplicado de R\$ 375,39 bilhões, em junho de 2017.

No anexo I apresenta-se o detalhamento dos municípios beneficiados pelos desembolsos realizados no segundo trimestre de 2017.

CENÁRIO DOMÉSTICO

Nível de atividade

Em junho de 2017, o IBGE divulgou os resultados do PIB do 1T/2017, mostrando alta de +1,0% em relação ao 4T/2016, na série com ajuste sazonal (Tabela 1). Essa alta interrompeu a série de oito trimestres consecutivos de queda da atividade econômica nessa base de comparação. O resultado veio em linha com as expectativas do mercado, e também com o que apontavam os índices mensais agregados de atividade, em particular o IBC-Br – o índice do BCB.

Tabela 1 – Contas Nacionais Trimestrais – Resultados 1T/2017

	1T-17/4T-16 (com ajuste)	4T-16/3T-16 (com ajuste)	1T-17/1T-16	Acumulado 4T
PIB	1,0%	-0,5%	-0,4%	-2,3%
Demanda				
Consumo das Famílias	-0,1%	-0,5%	-1,9%	-3,3%
Consumo do Governo	-0,6%	0,0%	-1,3%	-0,7%
FBKF	-1,6%	-1,6%	-3,7%	-6,7%
Exportações	4,8%	-1,0%	1,9%	-0,4%
Importações	1,8%	3,5%	9,8%	-2,7%
Oferta				
Agropecuária	13,4%	-0,2%	15,2%	0,3%
Indústria	0,9%	-0,9%	-1,1%	-2,4%
Serviços	0,0%	-0,7%	-1,7%	-2,3%

Fonte: IBGE

Pelo lado da oferta, o grande destaque foi da agropecuária, com alta de +13,4% na margem, refletindo a super safra deste ano de 2017. Como as projeções do IBGE apontam, o ano deve mostrar uma alta de +30% da produção de grãos frente a 2016, sendo que este efeito é mais concentrado no 1º semestre. Além disso, a indústria também deu a sua contribuição para a alta no trimestre, subindo +0,9%, com crescimento em todos os seus componentes.

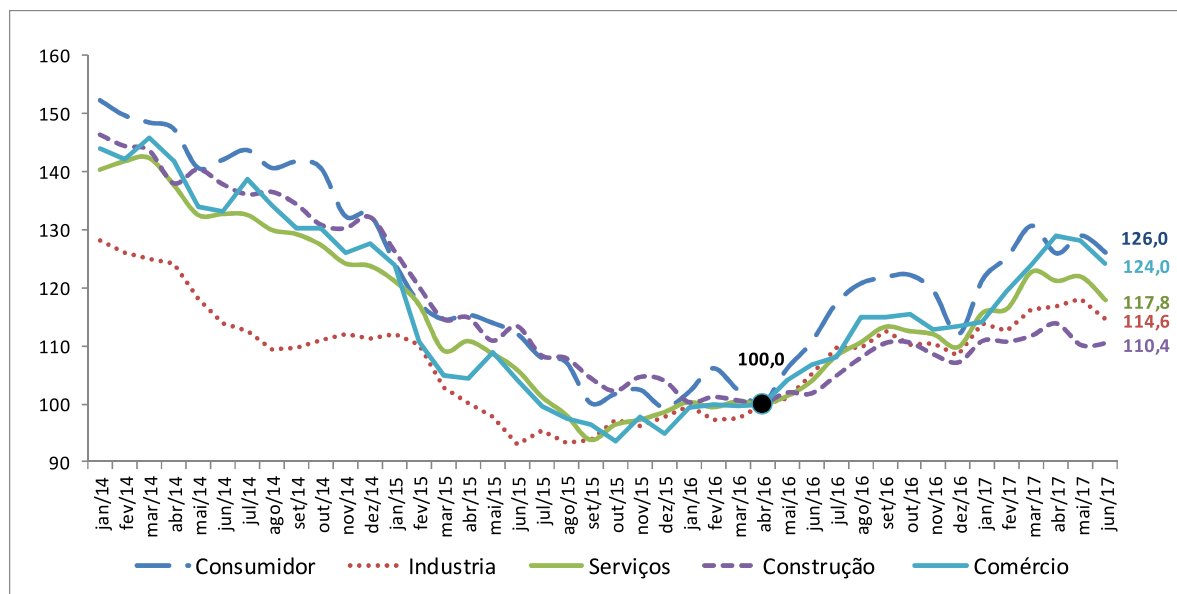
Pelo lado da demanda, o crescimento na margem foi creditado às exportações líquidas, decorrência não só das vendas externas de produtos agropecuários, como também da venda de combustíveis, minérios e até mesmo

alguns manufaturados, como veículos. A variação de estoques também foi um fator a contribuir positivamente para o resultado do PIB do 1T/2017. Os demais componentes da demanda apresentaram recuo, mostrando a fraqueza da absorção doméstica. O consumo decresceu -0,1% e o investimento -1,6%, mostrando uma letargia impressionante, com 13 quedas em 14 trimestres. A taxa de investimento foi de 15,6% no trimestre, o pior valor desde o início da série em 1996.

O carregamento estatístico deixado para 2017 é da ordem de +0,3%, ou seja, mantido o mesmo nível do PIB até final do ano (o que equivale a crescimento trimestral igual a zero), a taxa de crescimento do PIB em 2017 frente a 2016 será de +0,3%.

Para o 2T/2017, as expectativas são de desaceleração em relação ao crescimento do trimestre anterior, não se descartando por completo uma variação negativa no produto. Uma das razões é o comportamento dos segmentos de varejo e serviços, que continuam a mostrar atuação decepcionante. Entretanto, em contraponto, o desempenho mais recente de alguns indicadores industriais (produção industrial e de autoveículos de abril e maio/2017), bem como a redução acentuada da inflação – com reflexos positivos já aparecendo no rendimento real – e os saques das contas inativas do FGTS tendem a ajudar na estabilização do consumo das famílias, lançando perspectiva menos pessimista para atividade. A mediana das previsões de mercado para o crescimento do PIB em 2017, de acordo com o último Relatório Focus de 14/07/17, é de +0,34% e de +2,0% para 2018.

Em relação aos indicadores de confiança medidos pela FGV, a tendência de alta, que vinha sendo observada desde meados do ano passado, continua ocorrendo. Esse processo continua a ser liderado pelos componentes ligados às expectativas (IE), uma vez que os índices de situação atual (ISA) ainda mostram, em geral, alguma fragilidade. Considerando que, mesmo com as altas recentes, os indicadores de confiança ainda se situam bem abaixo dos níveis históricos, uma provável moderação desta tendência seria bastante negativa para o ritmo de atividade.

Gráfico 1 - Indicadores de Confiança (abr/2016 = 100)

Fonte: FGV.

De maneira geral, o choque político em meados de maio/2017, deixou o cenário macroeconômico mais turvo. O diagnóstico de excesso de alavancagem dos agentes econômicos (setor privado não-financeiro e governo) parece começar a ser endereçado pelo ciclo de afrouxamento monetário, o qual por si só já alivia as despesas financeiras do estoque de dívida do setor privado. A perspectiva de reformas, sobretudo da Previdência, além de ajudar neste ciclo, vinha contribuindo para a diminuição do risco-país e para o comportamento mais benigno da taxa de câmbio. Esses fatores poderiam, pouco a pouco, contribuir para a recuperação da atividade econômica.

Em termos de perspectiva para o restante do ano, a agropecuária continuará ajudando o PIB, juntamente com a queda da inflação e os ganhos no rendimento real. Os riscos ficam por conta das incertezas no campo político, as quais caso não sejam rapidamente dissipadas, comprometerão as já tímidas expectativas de crescimento.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho, que tende a reagir de maneira defasada à evolução do nível de atividade, segue em situação bastante delicada. Os dados do

MTE/Caged apontam que a destruição líquida de postos formais de trabalho atingiu 789 mil no acumulado em 12 meses até jun/2017. Destacam-se os setores de construção civil e serviços, cujos volumes de demissão superam os de contratação em 280 mil e 250 mil empregos, respectivamente.

A taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, atingiu 13,3% no trimestre móvel encerrado em maio/2017, ante 11,2% no mesmo período de 2016. O número de desempregados atingiu um contingente de 13,8 milhões. A deterioração se deve tanto à alta na força de trabalho, quanto à queda na população ocupada. Se considerarmos os indicadores mais abrangentes de mercado de trabalho, divulgados pelo IBGE, a soma de desempregados com subocupados (que trabalham menos de 4 horas semanais) atinge quase 20 milhões de pessoas.

A qualidade do trabalho também se deteriora. Devido ao grande contingente de fechamento de postos de trabalho com carteira assinada, uma parcela significativa de desempregados volta-se para alternativas no setor informal da economia. De fato, em comparação com o mesmo período do ano anterior, observa-se aceleração relevante no volume de empregados do setor informal da economia (sem carteira assinada).

A despeito de um quadro geral muito ruim do mercado de trabalho, em relação aos rendimentos, nota-se alguma melhora. O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos mostra há 6 meses consecutivos taxas positivas de expansão, quando medido pela média móvel trimestral, apresentando alta de +2,3% no trimestre móvel encerrado em maio/2017, frente ao mesmo período do ano anterior.

Inflação e Política Monetária

No final de maio/2017, o Comitê de Política Monetária (COPOM), de maneira unânime, deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, mantendo o ritmo de corte em 100 bps da taxa básica de juros, conforme apontavam as expectativas de mercado. Vale notar, entretanto, que logo após a reunião anterior, a aposta majoritária era por um corte de 125 bps, que acabou desconstruída após a deflagração da crise política. Dessa forma, a taxa Selic atingiu o patamar de 10,25% no final de maio/2017.

Em seu comunicado, a Autoridade Monetária destacou que o

comportamento da inflação permanece favorável, com desinflação difundida, inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Contudo, ressaltou que entende como fator de risco principal o aumento de incerteza, advinda do cenário político, sobre a velocidade do processo de reformas e ajustes na economia.

Enquanto isso, o último dado do IPCA (relativo a junho/2017) mostrou nova redução de -0,23% e uma inflação acumulada em 12 meses de 3,0%, ante os 3,6% de maio. O choque positivo de oferta advindo dos preços dos alimentos, bem como a desaceleração da inflação de serviços (perto de seu menor nível desde 2008) são os principais responsáveis por esse comportamento da recente dinâmica inflacionária.

Esse cenário tem levado à queda das expectativas de inflação, tanto para 2017, quanto para os próximos anos. Para 2017, de acordo com o último Boletim Focus de 14/07/2017, a mediana das projeções situa-se em 3,29%, bem abaixo, portanto, da meta de 4,5%. Para 2018, as expectativas também estão abaixo da meta, em 4,20%.

A dinâmica favorável no preço dos alimentos e o forte hiato negativo do produto (afetando preços dos serviços), com a redução das expectativas inflacionárias, levará o BCB a continuar o ciclo de redução da taxa Selic nos próximos meses.

O Comitê de Política Monetária-Copom do Banco Central decidiu no dia 26 de julho do corrente, por unanimidade, baixar os juros básicos da economia brasileira de 10,25% para 9,25% ao ano.

Crédito Bancário

As condições gerais de crédito bancário da economia brasileira encontram-se, ainda, bastante restritivas. Em bases anualizadas, o estoque total das operações de financiamento teve contração nominal de -2,6% em mai/2017. Tal comportamento é resultado tanto da retração de -1,6% da carteira com recursos direcionados (referente às operações de crédito Rural, Habitacional e BNDES), quanto, principalmente, do desempenho da carteira com recursos livres (ou de mercado), cuja queda é de -3,6%.

A inadimplência vem apresentando comportamento de alta desde 2015, sobretudo no que tange à carteira com recursos livres destinados às empresas.

Somada à retração da economia, tal fato levou o sistema bancário a adotar uma postura defensiva, com elevação do volume de provisões e contração das concessões de crédito. No acumulado dos últimos 12 meses até mai/2017, as concessões totais de crédito tiveram queda real (deflacionada pelo IPCA) de 11,4%, com os novos empréstimos via recursos de mercado (livre) caindo 10,2%, e aqueles via recursos direcionados retração de 20,5%.

Embora as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) sejam, em maior medida, afetadas por condições mais restritivas de financiamento, na atual conjuntura, o segmento de grandes corporações também vem sofrendo de maneira significativa.

Algo que vem chamando atenção nos últimos meses é que mesmo com o atual ciclo de afrouxamento monetário em curso (que entre out/2016 e mai/2017 já atingiu 400 bsp), as taxas de juros do crédito ao tomador final têm caído em velocidade muito menor, reflexo do comportamento compensatório dos spreads bancários. Em outras palavras, um importante canal de transmissão da política monetária para o nível de atividade não está operando conforme o esperado. Seria importante para a recuperação da atividade econômica uma melhoria dos padrões nas concessões de crédito à economia.

Política Fiscal

No cenário fiscal, a grande novidade é o choque político que atingiu o país no fim de maio. A tão aguardada Reforma da Previdência, fundamental para dar sustentação ao teto de gastos, tende a ficar, em alguma medida, postergada. Em todo caso, a depender de como se desenvolva a situação política, uma versão mais enxuta da reforma (constando, por exemplo, somente a idade mínima e regra de transição) pode surgir como uma alternativa mais factível. Ademais, neste cenário, uma nova reforma da previdência entraria no radar, possivelmente para o próximo mandato, e se destacaria como um tema importante para a próxima corrida eleitoral.

Outro aspecto importante a se destacar em relação ao cenário fiscal é que, antes da eclosão da crise, o Congresso havia aprovado o projeto de recuperação fiscal dos Estados, como tentativa de solucionar a crise financeira dos entes em pior situação (RJ, MG e RS), resolvendo uma situação que já se agonizava há

vários meses. A maioria das contrapartidas, objeto principal de divergência, foi mantida e, desta forma, caberá agora aos Estados habilitados a aderirem ao plano. Assim, tais entes ganham um alívio para tentarem sair da péssima situação financeira em que se encontram.

Em relação aos dados fiscais mais recentes, destaca-se a continuidade da queda da arrecadação. No acumulado de 2017 até maio, o resultado do governo federal aponta queda real de -3,3% da receita líquida. As despesas, por sua vez, caem -1,1% na mesma base de comparação, mas com uma dinâmica divergente: os gastos com pessoal e previdência apresentam alta, deixando o ajuste para a conta de despesas discricionárias, que incluem os investimentos.

Por fim, vale destacar que para cumprir a meta de resultado primário do ano, de R\$ 139 bilhões negativos para o governo central, o governo, em meados de julho de 2017, elevou as alíquotas de PIS/Cofins para combustíveis, além de adotar um contingenciamento adicional de recursos de R\$ 5,9 bilhões, totalizando um total de R\$ 44,8 bilhões de recursos contingenciados. A ideia, com a elevação das alíquotas é elevar a arrecadação em R\$ 10,4 bilhões em 2017, de forma a cumprir a meta de resultado primário. O aumento de impostos decorreu da frustração de receitas não recorrentes (reoneração da folha de pagamentos de diversos setores, repatriação de recursos, e o novo programa de refinanciamento de dívidas das empresas – Refis), que potencializam o efeito da atividade sobre as receitas do governo.

Setor Externo

No cenário externo, continua se destacando os sucessivos resultados da balança comercial, que atingiu superávit acumulado em 12 meses de US\$ 60 bilhões até jun/2017, novo valor recorde na série histórica divulgada pelo BCB. O valor das exportações chegou a US\$ 202,7 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 142,4 bilhões.

Os resultados da balança comercial estão por trás do forte e rápido processo de ajustamento das contas externas. Em janeiro de 2016, o déficit em conta corrente era de cerca de US\$ 52,1 bilhões, ou algo em torno de 2,9% do PIB. Na última leitura, com dados acumulados em 12 meses até junho de 2017, o déficit em conta corrente foi de US\$ 14,3 bilhões (0,76% do PIB).

Em relação ao fluxo de financiamento externo, o investimento direto no país (IDP) segue em níveis elevados. Nos últimos 12 meses encerrados em maio de 2017, o IDP totalizou ingressos líquidos da ordem de US\$ 78,3 bilhões (4,15% do PIB), mais do que compensando o valor do déficit em conta corrente. Isso significa que o país teve uma necessidade de financiamento externo (NFE) negativa da ordem de US\$ 63,9 bilhões.

O cenário internacional continua mostrando um quadro mais benigno para o nível de atividade, tanto para economias avançadas, quanto para emergentes. Esse fato vem tendo consequências positivas nos influxos de capitais líquidos para economias emergentes. Por outro lado, os preços de commodities, que vinham apresentando alta desde meados de 2016, sofreram uma correção no curto prazo, com quedas no petróleo e em minério de ferro, mas que não deve configurar tendência baixista nos preços.

O cenário doméstico caracterizou-se, no 1T/2017, pela interrupção da sequência de oito trimestres de contração da atividade econômica no Brasil. O PIB apresentou crescimento de 1,0% no 1T/2017 em relação ao 4T/2016, na série livre de influências sazonais. Todavia, esse resultado não pode ser considerado como tendencial, pois foi pontualmente beneficiado pela forte expansão da produção agrícola. Para o 2T/2017, os indicadores até agora disponíveis mostram sinais ambíguos. A taxa de desemprego continua em elevação, mas a queda da inflação já traz impactos positivos no rendimento real, elevando o poder de compra das famílias. Os saques das contas inativas do FGTS podem acelerar o processo de redução de dívidas das famílias, o que, associado à elevação dos indicadores de confiança sugerem algum alento ao nível de atividade. A modulação da recuperação, no entanto, passa pela melhoria das condições no mercado de crédito. O maior fator de risco reside no cenário político.

A inflação corrente, bem como as expectativas inflacionárias de 2017 e para os próximos anos, tem sido beneficiada, no curto prazo, tanto pelo choque positivo de oferta advindo dos preços dos gêneros alimentícios, como também pelo comportamento dos preços mais sensíveis ao ciclo econômico (preço dos serviços). Nesse sentido, o Banco Central deu continuidade, em 2017, ao ciclo de flexibilização monetária iniciado em 2016, com uma redução total de 400 bps da taxa básica de juros, entre out/2016 e mai/2017. Contudo, o recrudescimento das incertezas políticas e seus efeitos sobre o andamento das reformas econômicas lançaram maior cautela quanto ao ritmo e extensão do processo de queda dos

juros.

No cenário fiscal, a grande novidade é o choque político que atingiu o país no fim de maio, com possíveis impactos no andamento da agenda de reformas. A Reforma da Previdência, vital para dar sustentação ao teto de gastos, deverá, no mínimo, sofrer modificações frente à versão aprovada na Comissão Especial da Câmara. Do ponto de vista conjuntural, a arrecadação federal segue em queda, enquanto as despesas também sofrem um ajuste considerável, liderado pelas despesas discricionárias. Esse cenário levou o governo, em meados de jul/2017, a elevar a alíquota de PIS/Cofins sobre os preços dos combustíveis, bem como elevar o volume de recursos contingenciados.

Por fim, as contas externas continuam a mostrar um bom desempenho, especialmente no que tange à balança comercial. Os investimentos diretos no país são mais do que suficientes para o financiamento do déficit em conta corrente, tornando a necessidade de financiamento externo do país negativa.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional, em seu último relatório de abril/2017 (World Economic Outlook - WEO) reviu ligeiramente as expectativas de crescimento do PIB mundial, o qual atingira +3,5% em 2017. Para 2018, a projeção foi mantida em +3,6%.

Os destaques do atual relatório foram: (i) manutenção da previsão de aceleração na economia americana, fruto da perspectiva de implementação de políticas mais favoráveis ao crescimento econômico por parte do governo Trump; (ii) melhora nas previsões de crescimento na China, amparada nas atuais políticas de estímulos; (iii) revisão para cima no Reino Unido e no Japão. Em um movimento inverso, nas economias da América Latina, ocorreu uma nova revisão para baixo, com exceção da economia brasileira em 2018.

O crescimento da economia mundial acelerou-se no quarto trimestre de 2016 e essa dinâmica deve se manter no primeiro semestre de 2017. A atividade econômica deverá aumentar mais acentuadamente nas economias emergentes e em desenvolvimento, de +4,5% em 2017 para +4,8% em 2018, principalmente nos países exportadores de matérias-primas, onde as condições macroeconômicas deverão melhorar gradualmente, apoiadas pela recuperação parcial dos preços

das commodities.

O crescimento do comércio mundial está estimado em +2,2% em termos de volume, em 2016, o menor ritmo desde a crise de 2008/09. Essa desaceleração em relação a 2015, cuja expansão foi de +2,7%, foi atribuída às economias avançadas e à revisão que elas estão fazendo sobre o comércio multilateral. Apesar dessa desaceleração, as estimativas são de expansão em termos monetários para +3,8% em 2017 e +3,9% em 2018. Esse otimismo está baseado na recuperação nos preços das commodities e da demanda em países grandes do grupo dos emergentes, como China, Índia e Rússia.

O relatório do FMI detecta que houve um movimento de dissipação dos riscos decorrentes das eleições americanas, em novembro, e com o resultado do *Brexit* - a saída do Reino Unido da União Europeia, em junho do ano passado. O relatório constatou uma melhora na confiança dos mercados financeiros em relação à redução das incertezas sobre os resultados políticos no Reino Unido e nos Estados Unidos, cujos impactos já teriam sido em grande parte absorvidos.

Tabela 2 – Projeções do FMI de crescimento da economia mundial (% a.a.)

	2016	Previsões WEO abr/17		Previsões WEO jan/17		Diferença	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018
Eco. Mundial	3,1	3,5	3,6	3,4	3,6	0,1	0,0
Eco. Avançadas	1,7	2,0	2,0	1,9	2,0	0,1	0,0
EUA	1,6	2,3	2,5	2,3	2,5	0,0	0,0
Zona do Euro	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	0,1	0,0
Alemanha	1,8	1,6	1,5	1,5	1,5	0,1	0,0
França	1,2	1,4	1,6	1,3	1,6	0,1	0,0
Itália	0,9	0,8	0,8	0,7	0,8	0,1	0,0
Espanha	3,2	2,6	2,1	2,3	2,1	0,3	0,0
Japão	1,0	1,2	0,6	0,8	0,5	0,4	0,1
Reino Unido	1,8	2,0	1,5	1,5	1,4	0,5	0,1
Canadá	1,4	1,9	2,0	1,9	2,0	0,0	0,0
Outros	2,2	2,3	2,4	2,2	2,4	0,1	0,0
Eco. Emergentes	4,1	4,5	4,8	4,5	4,8	0,0	0,0
Rússia	-0,2	1,4	1,4	1,1	1,2	0,3	0,2
China	6,7	6,6	6,2	6,5	6,0	0,1	0,2
Índia	6,8	7,2	7,7	7,2	7,7	0,0	0,0
Europa Emergente	3,0	3,0	3,3	3,1	3,2	-0,1	0,1
LATAM	-1,0	1,1	2,0	1,2	2,1	-0,1	-0,1
Brasil	-3,6	0,2	1,7	0,2	1,5	0,0	0,2
México	2,3	1,7	2,0	1,7	2,0	0,0	0,0
África do Sul	0,3	0,8	1,6	0,8	1,6	0,0	0,0

Fonte: WEO, Abril 2017.

Elaboração: APP/DEPEC/GECON

1. EVOLUÇÃO DOS REPASSES EFETUADOS PELO TESOURO NACIONAL

Visando aumentar a transparência na apresentação dos repasses efetuados pelo Tesouro Nacional (TN) ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o presente relatório vem apresentar, em ordem cronológica, todos os repasses realizados a partir da emissão da Medida Provisória (MP) nº 453, de 22 de janeiro de 2009, além das renegociações autorizadas, no ano de 2014, que contemplam alguns repasses efetuados anteriormente à MP nº 453/09.

O valor total do Passivo do BNDES com o Tesouro Nacional, R\$ 452,67 bilhões, pode ser encontrado nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras nos itens – Repasses no País – Tesouro Nacional, acrescido da nota de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, disponíveis no site do BNDES.

Cabe ressaltar que nem todos os repasses serão objeto do capítulo 2, apresentado a seguir neste relatório gerencial. Isso se deve ao fato de que nem todas as MP's solicitaram a prestação de contas via relatório gerencial ou que os repasses de recursos foram realizados antes da emissão da MP nº 453/09.

Partindo da emissão da MP nº 453, de 22 de janeiro de 2009, o BNDES contou com os repasses de recursos do Tesouro Nacional em títulos públicos federais, no montante de até R\$ 100 bilhões, com custo financeiro equivalente à taxa de juros de longo prazo (TJLP) + 2,5% ao ano. Posteriormente a MP nº 453/09 foi alterada pela MP nº 462, de 14 de maio de 2009, estabelecendo um custo financeiro equivalente à TJLP + 1% ao ano. Em 16 de junho de 2009, ocorreu a conversão da MP nº 453/09, alterada pela MP nº 462/09, na Lei nº 11.948/09. Logo em seguida, em 29 de junho, foi emitida a MP nº 465/09, alterando o art. 1º da Lei nº 11.948/09, estabelecendo um custo financeiro equivalente à TJLP e definindo em seu Art. 1º que o valor total dos financiamentos, a serem subvencionados pela União, ficaria limitado ao montante de até R\$ 44 bilhões. Em 13 de outubro de 2009 a MP nº 462/09 foi convertida na Lei nº 12.058/09 e em 24 de novembro de 2009, ocorreu a conversão da MP nº 465/09, na Lei nº 12.096/09.

Em 15 de dezembro de 2009, foi emitida a MP nº 472, que em seu art. 45. alterou o caput do art. 1º da Lei nº 11.948/09, autorizando a União a efetuar repasses ao BNDES, no montante de até R\$ 180 bilhões. Em 11 de junho de 2010 a MP nº 472/09 foi convertida na Lei nº 12.249/10.

Em 21 de junho de 2010, o Tesouro Nacional repassou o valor de R\$ 1,4

bilhão, referente aos valores captados junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), no âmbito da MP nº 450/08, convertida na Lei nº 11.943 de 28 de maio de 2009. Uma segunda tranche foi repassada em 15 de dezembro de 2010 no valor de R\$ 852 milhões.

Posteriormente foi emitida a MP nº 487/10 que alterou a Lei nº 12.096/09, permitindo à União conceder subvenção econômica ao BNDES, sob a modalidade de equalização de taxas de juros, limitado ao montante de até R\$ 124 bilhões de reais. Em 5 de setembro de 2010, a MP nº 487/10 teve seu prazo de vigência encerrado, voltando o valor da subvenção econômica a ficar limitado em até R\$ 44 bilhões de reais. Logo em seguida, em 8 de setembro de 2010, foi emitida a MP nº 501, convertida na Lei nº 12.385 de 3 de março de 2011, que estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de março de 2011 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 134 bilhões.

A emissão da MP nº 505, de 24 de setembro de 2010, constituiu fonte de recursos adicionais ao BNDES, na forma de autorização à União de concessão de crédito no montante de até R\$ 30 bilhões de reais com custo equivalente à TJLP. A MP nº 505/10 foi convertida na Lei nº 12.397, de 23 de março de 2011. Desse valor, R\$ 24,75 bilhões foram direcionados ao processo de capitalização da Petrobrás. O restante R\$ 5,25 bilhões foram incorporados ao passivo do BNDES para aplicações em operações de crédito.

Em 4 de março de 2011, foi emitida a MP nº 526, depois convertida na Lei nº 12.453 de 21 de julho de 2011, que permite ao BNDES conceder subvenção econômica, sob a modalidade de equalização de taxas de juros nas operações contratadas até 30 de junho de 2012, na aquisição e produção de bens de capital, incluídos componentes e serviços tecnológicos relacionados à produção de bens de consumo para exportação, ao setor de energia elétrica, a projetos de engenharia e à inovação tecnológica. O valor total dos financiamentos subvencionados pela União ficou limitado ao montante de até R\$ 208 bilhões de reais. A mesma MP autorizou a União a repassar recursos ao BNDES no montante de até R\$ 55 bilhões, dos quais, R\$ 30 bilhões foram liberados em 14 de junho de 2011, R\$ 15 bilhões em 15 de dezembro de 2011 e R\$ 10 bilhões em 19 de janeiro de 2012.

Em 4 de abril de 2012, foi emitida a MP nº 564 que modificou a Lei nº 12.096/09 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 227 bilhões e o prazo do programa para 31 de dezembro de 2013. Além disso, a MP nº 564/12 alterou o Art. 2º da Lei nº 12.453/11

aumentando o valor da autorização para concessão de crédito ao BNDES em mais até R\$ 45 bilhões, tendo o Tesouro Nacional repassado ao BNDES o valor de R\$ 10 bilhões em junho de 2012. Em 30 de agosto de 2012 a MP nº 564/12 foi convertida na Lei nº 12.712/12.

Em 6 de dezembro de 2012, foi emitida a MP nº 594 que alterou a Lei nº 12.096/09 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 312 bilhões. Ainda no 4º trimestre de 2012, ocorreram novos repasses de recursos do Tesouro Nacional em 16 de outubro e em 28 de dezembro de 2012 nos valores de R\$ 20 bilhões e R\$ 15 bilhões, respectivamente, completando o autorizado na Lei nº 12.712/12.

Em 10 de maio de 2013, o Tesouro Nacional repassou ao BNDES o valor de R\$ 2 bilhões no âmbito do Art.35 da MP nº 472/09, convertida na Lei nº 12.249/10, para aplicação em projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

O artigo 7º da MP nº 618, de 5 de junho de 2013, autorizou a União a repassar recursos ao BNDES no montante de R\$ 15 bilhões, em condições financeiras e contratuais que permitam o seu enquadramento como instrumento híbrido de capital e dívida conforme as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN). O repasse foi realizado em 30 de junho de 2013.

Em 1º de agosto de 2013 o Banco Central do Brasil (BCB) considerou o montante do referido contrato como elegível ao capital principal, passando assim a compor o Patrimônio de Referência (PR) do BNDES, conforme as regras estabelecidas pela Resolução do CMN n.º 4.192/2013, com efeito retroativo a 30 de junho de 2013.

A mesma MP nº 618/13, autorizou a União a renegociar as condições financeiras e contratuais de operações de crédito com o BNDES, entre elas aquelas firmadas com fundamento na Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009. Assim, em 17 de setembro de 2013, foi renegociado o contrato nº 484/PGFN/CAF (originado pela MP nº 465/09) onde o custo original de US\$ + 5,98% a.a. foi alterado para o custo de captação externa do Tesouro Nacional vigente à época, equivalente à taxa de US\$ + 4,47% a.a.

Na mesma data, foi celebrado contrato de renegociação alterando as condições financeiras do contrato nº 486/PGFN/CAF (originado pela MP nº 439/08), onde do contrato original R\$ 5 bilhões foram convertidos do custo US\$ + 6,77% a.a. para o custo de US\$ + 4,47% a.a. O montante complementar foi

convertido para TJLP. Cabe lembrar que essas operações não são apresentadas no capítulo 3 deste relatório, pois foram repassadas através da MP nº 439, de 29 de agosto de 2008, convertida na Lei nº 11.808, de 6 de novembro de 2008. Em 24 de outubro de 2013 a MP nº 618/13 foi convertida na Lei nº 12.872/13.

Em 28 de novembro de 2013, foi emitida a MP nº 628 que constituiu fonte adicional de recursos no valor de R\$ 24 bilhões.

Em 14 de março de 2014, com base na Lei nº 12.872/13, vários contratos realizados pelo BNDES e o Tesouro Nacional, no valor total de R\$ 194 bilhões, foram renegociados com o objetivo de adequar as condições financeiras previamente estabelecidas às características das operações de crédito firmadas pelo BNDES. A redução de custos incidiu sobre o saldo de R\$ 48,78 bilhões, dos quais R\$ 34,84 bilhões possuíam um spread entre 1% e 2,5% ao ano acima da TJLP repassados através das MP's 453/09 e 462/09; R\$ 2,08 bilhões possuíam um custo de US\$ + 4,82%a.a. e R\$ 8,21 bilhões possuíam um custo de US\$ + 5,46%a.a., ambos repassados através da MP nº 414/08; R\$ 2,5 bilhões possuíam um custo de IPCA+6%a.a., repassados através da MP 315/06 e R\$ 1,15 bilhão com custo de TR+6%a.a. referente a valores repassados em 2000. Todos os valores resultantes dessa renegociação estão incluídos no montante desembolsado acumulado e informado no capítulo 2 deste relatório.

Em 27 de maio de 2014, a MP nº 628/13 foi convertida na Lei nº 12.979/14.

Em 18 de junho de 2014, a MP nº 633, de 26 de dezembro de 2013, foi convertida na Lei nº 13.000/14, a qual autoriza a União a repassar recursos ao BNDES no montante de até R\$ 30 bilhões. Tais recursos, em títulos do Tesouro, foram recebidos pelo BNDES em 24 de junho de 2014. A Lei nº 13.000/14 também estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de dezembro de 2014 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 402 bilhões.

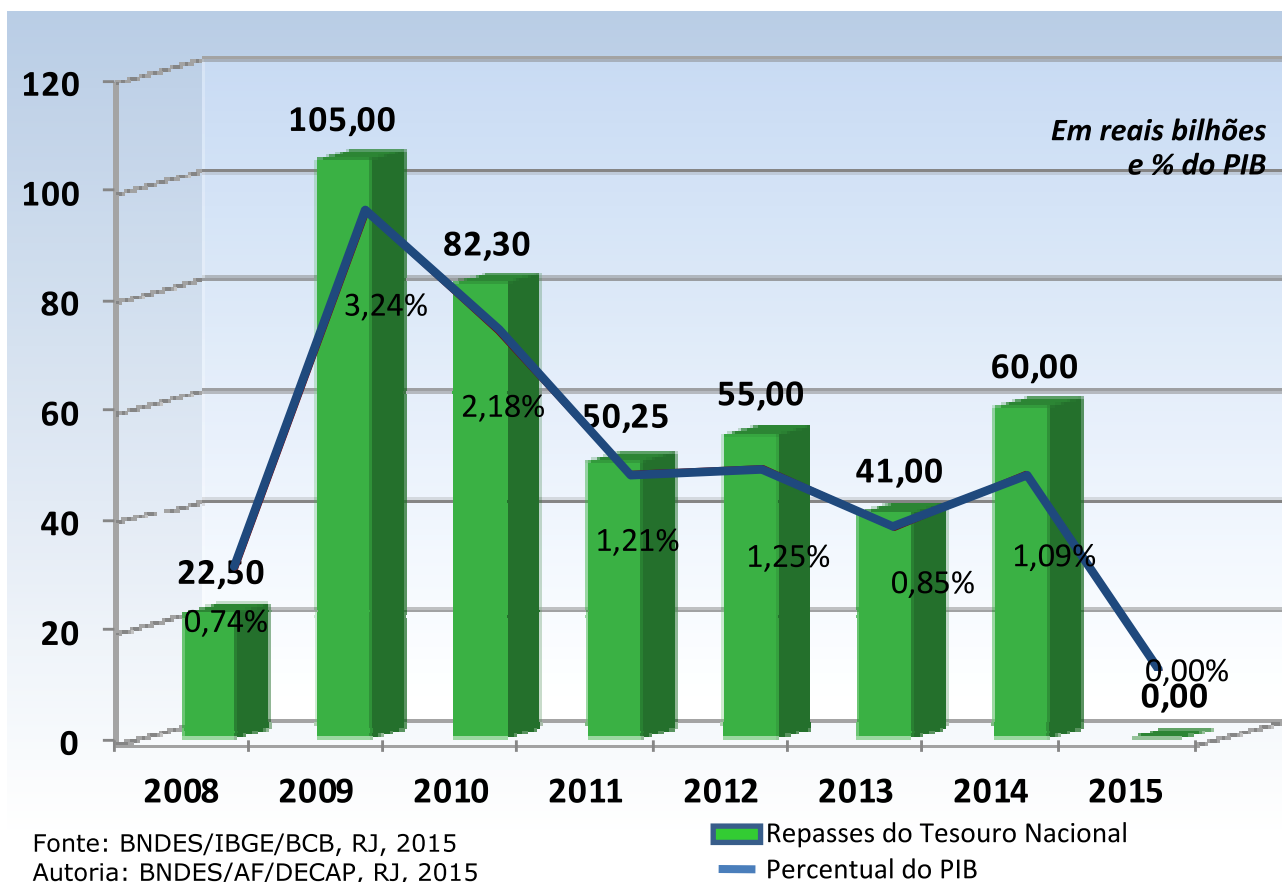
Em 2 de dezembro de 2014, foi emitida a MP nº 661/14, convertida na Lei Nº 13.126 de 21 de maio de 2015, que autorizou a União a repassar recursos ao BNDES no valor de R\$ 30 bilhões. Tais recursos, em títulos do Tesouro, foram recebidos pelo BNDES em 17 de dezembro de 2014.

Em 22 de dezembro de 2014, nos termos da Lei nº 13.043 de novembro de 2014, a União renegociou o contrato Nº1018/PGFN/CAF com o BNDES, desmembrando o valor de R\$ 5 bilhões para conversão em instrumento elegível

ao capital principal do BNDES.

No gráfico a seguir estão incluídos todos os repasses realizados desde o ano de 2008 até dezembro de 2015, com exceção do repasse realizado pelo Tesouro ao BNDES para operação de Capitalização da Petrobrás, conforme a MP nº 505/10.

Gráfico 2 - Repasses do Tesouro Nacional – 2008/2015



Podemos observar a diminuição dos repasses realizados pelo Tesouro Nacional ao BNDES e a conseqüente redução da emissão de títulos públicos, como também, na linha azul, a redução dos repasses como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) em percentual.

O aumento dos repasses em 2014 se deve às entradas de títulos efetuadas em 17 de dezembro de 2014. Estes títulos foram parcialmente monetizados dentro do ano de 2014 e contribuíram para os desembolsos realizados em 2014 e em 2015.

Em dezembro de 2015 o BNDES antecipou o pagamento de três contratos firmados com o Tesouro Nacional, apresentados a seguir na posição de 30/11/2015:

Tabela 3 – Posição dos Contratos em novembro de 2015

Contrato	Moeda	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Saldos (R\$)
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	17.825.686.692,92
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	8.580.746.406,73
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	1.892.528.596,27
				28.298.961.695,92

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2015

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2015

Em dezembro de 2015 o BNDES pagou o valor de R\$ 15,8 bilhões conforme tabela a seguir:

Tabela 4 – Liquidações efetuadas em dezembro de 2015

Contrato	Moeda	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Pagamentos (R\$)
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	14.068.320.000,00
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	-
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	1.698.225.524,19
				15.766.545.524,19

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2015

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2015

Em janeiro de 2016, o BNDES pagou o valor restante dos contratos acordados com o Tesouro, no valor de R\$ 13,2 bilhões, conforme tabela a seguir:

Tabela 5 – Liquidações efetuadas em janeiro de 2016

Contrato	Moeda	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Pagamentos (R\$)
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	4.215.575.487,94
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	9.005.140.120,64
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	-
				13.220.715.608,58

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2016

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2016

Em dezembro de 2016 o BNDES efetuou novos pagamentos ao Tesouro.

Para efetuar os pagamentos, o BNDES elencou os contratos com menor prazo de vencimento com custo em TJLP. A seguir segue a posição dos respectivos saldos devedores com o Tesouro Nacional, na posição de 15/11/2016:

Tabela 6 – Posição dos Contratos em 15 de novembro de 2016

Contrato	Custo	Vencimento	Saldos (R\$)
896/PGFN/CAF	TJLP	15/03/2029	14.378.129.498,74
577/PGFN/CAF	TJLP	15/04/2050	25.905.100.895,05
619/PGFN/CAF	TJLP	15/03/2051	6.517.433.692,52
652/PGFN/CAF	TJLP	15/06/2051	36.906.981.200,82
703/PGFN/CAF	TJLP	15/12/2051	30.112.020.777,02
Total			113.819.666.064,16

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2016

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2016

Em 23 de dezembro de 2016, após a liquidação dos quatro primeiros, determinou-se o valor de R\$ 15,9 bilhões como liquidação parcial do contrato 703 para atingir R\$ 100 bilhões, conforme tabela a seguir:

Tabela 7 – Contratos liquidados em dezembro de 2016

Contrato STN	Principal	Juros	Total
STN / PGFN CAF 896	14.302.291.465,45	18.531.555,59	14.320.823.021,04
STN / PGFN CAF 577	26.035.664.193,29	14.290.162,98	26.049.954.356,27
STN / PGFN CAF 619	6.550.281.958,29	3.595.245,20	6.553.877.203,49
STN / PGFN CAF 652	37.092.994.650,96	20.359.186,35	37.113.353.837,31
STN / PGFN CAF 703	15.945.380.734,23	16.610.847,66	15.961.991.581,89
TOTAL	99.926.613.002,22	73.386.997,78	100.000.000.000,00

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2016

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2016

Enquanto em 2015 havia uma folga de caixa menor e incertezas sobre se haveria destinação para recursos com custo em TJLP, em 2016 existia um montante em caixa significativamente expressivo e sem uma perspectiva clara de aplicação em operações de crédito. A manutenção, pelo BNDES, de tal volume de capital em tesouraria, embora aplicado para a devida preservação do patrimônio público, não representa a sua atividade fim, a justificar, também por este aspecto, o pagamento antecipado ao Tesouro Nacional, como forma de contribuição para o ajuste fiscal. Em julgamento ocorrido em 23/11/2016, o TCU concluiu pela legalidade do pagamento antecipado em questão, inclusive considerando-o meritório, dado que visa a redução da dívida pública.

Todos os contratos relacionados aos repasses do Tesouro Nacional constam do quadro disponibilizado no link:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/>

Fonte de Recursos – Tesouro Nacional

Além disso, os recursos aplicados na carteira de contratos do BNDES propiciaram novas entradas de recursos provenientes do retorno da carteira de contratos vinculada aos recursos do Tesouro Nacional.

Sendo assim, estão apresentados na tabela a seguir os repasses realizados desde a emissão da MP nº 453/09 até o mês de dezembro de 2014, que foram utilizadas como base para elaboração do capítulo 2 deste relatório, incluídos o valor nominal repassado de R\$ 385,79 bilhões, mais a capitalização dos juros, menos os pagamentos efetuados menos a liquidação antecipada, totalizando em 30 de junho de 2017 o valor de R\$ 417,47 bilhões.

Os desembolsos acumulados desde 2009 representam o valor total de R\$ 665,97 bilhões em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09, composto de a) R\$ 180 bilhões; do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, b) R\$ 100 bilhões; acrescido de R\$ 5,25 bilhões remanescentes da Lei nº 12.397/11; c) R\$ 24 bilhões repassados através de emissão direta de títulos e R\$ 16,54 bilhões produto da renegociação de dívidas antigas no âmbito da Lei nº 12.979/14; d) R\$ 30 bilhões da Lei nº 13.000/14, R\$ 30 bilhões da Lei 13.126/15; que somam R\$ 385,79 bilhões, além de R\$ 280,18 bilhões referentes ao retorno da carteira de contratos.

A partir do relatório do 2º trimestre de 2016, o capítulo 2 passou a detalhar apenas os desembolsos realizados em cada trimestre.

No segundo trimestre de 2017, os desembolsos atingiram R\$ 4,92 bilhões.

Já o capítulo 3 irá detalhar os desembolsos acumulados referentes aos programas equalizáveis em atendimento ao §8º do Art.1º da Lei nº 12.453/11, limitados a R\$ 402 bilhões. Esses programas tiveram a vigência encerrada em 31 de dezembro de 2015, porém o BNDES ainda cumpre o cronograma de desembolsos das operações anteriormente contratadas.

Outras operações com o Tesouro Nacional citadas nesse capítulo e que não são apresentadas na tabela a seguir deste relatório, constam do Balanço do BNDES. Estas operações ocorreram antes da MP nº 453/09 ou não apresentam a

obrigatoriedade de emissão de relatório específico de aplicação dos recursos. Os valores são apresentados em notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do BNDES, em 30 de junho de 2017, nos itens “Repasses no País – Tesouro Nacional”; “Instrumento Híbrido de Capital e Dívida” e “Patrimônio Líquido” ou no site do BNDES no caminho:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/>

Informações financeiras - BNDES

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro (2º Semestre/2016).

Tabela 8 – Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.

SALDOS CONTÁBEIS DOS REPASSES REALIZADOS PELO TESOUREO NACIONAL AO BNDES

POSIÇÃO EM 30/06/2017.

Em R\$ milhões

MP nº	LEI nº	DATA DE CAPTAÇÃO	CONTRATO	TRANCHE	CUSTO ORIGINAL	CARÊNCIA DE PRINCIPAL E JUROS	ÚLTIMO VENCIMENTO	VALOR ORIGINAL (a)	JUROS E CORREÇÕES (b)	TRANSFERÊNCIAS (c)	VALORES PAGOS (d)	SALDO DEVEDOR BNDES (e=a+b+c-d)	OBSERVAÇÕES
661*	13.126/15	16/12/2014	1017/PGFN/CAF	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até dez/2020 e principal até dez/2034	dez-54	30.000,00	5.632,19	0,00	0,00	35.632,19	
600	12.833/13	24/06/2014	PGFN 964/2014	RENEGOCIAÇÃO	Conf. Resolução 4192/2013 do CMN	Sem carência	Perpetuidade	0,00	537,40	6.807,22	537,40	6.807,22	Instrumento Elegível a Capital Principal Origem MP453
633*	13.000/14	24/06/2014	PGFN 962/2014	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até jun/2020 e principal até jun/2034	jun-54	30.000,00	6.492,34	0,00	0,00	36.492,34	
618*	12.872/13	14/03/2014	PGFN 923/2014	RENEGOCIAÇÃO	TJLP	Integral de juros até mar/2020 e principal até 03/2040	mar-60	0,00	3.205,89	13.826,33	0,00	17.032,22	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315.
618	12.872/13	14/03/2014	PGFN 922/2014	RENEGOCIAÇÃO	TJLP	Integral de juros até mar/2020 e principal até 03/2040	mar-60	0,00	42.292,99	180.321,78	0,00	222.614,77	Renegociação dos contratos 477, 485, 488 e 530. Origem MP's 453,462,465,472.
628*	12.979/14	06/12/2013	PGFN 904/2013	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até dez/2019 e principal até 12/2033	dez-53	24.000,00	5.996,01	0,00	0,00	29.996,01	
618	12.872/13	17/09/2013	PGFN 895/2013	RENEGOCIAÇÃO	US\$ + 4,46627% a.a.	Sem carência de juros e principal até mar/2016	mar-29	0,00	9.117,94	10.387,03	19.504,97	0,00	Renegociação do contrato 484, Origem MP465
564	12.712/12	28/12/2012	PGFN 807/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jan/2028 e principal até jan/2033	jan-53	15.000,00	4.429,41	0,00	1.492,20	17.937,21	
564	12.712/12	16/10/2012	PGFN 755/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até nov/2027 e principal até nov/2032	nov-52	20.000,00	6.166,56	0,00	2.078,11	24.088,45	
564	12.712/12	21/06/2012	PGFN 738/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jul/2027 e principal até jul/2032	jul-52	10.000,00	3.295,66	0,00	1.111,13	12.184,54	
526	12.453/11	13/01/2012	PGFN 703/2011	2ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até dez/2026 e principal até dez/2031	dez-51	10.000,00	3.406,14	0,00	7.532,58	5.873,57	
526	12.453/11	15/12/2011	PGFN 703/2011	1ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até dez/2026 e principal até dez/2031	dez-51	15.000,00	5.109,22	0,00	11.298,87	8.810,35	
526	12.453/11	14/06/2011	PGFN 652/2011	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jun/2026 e principal até jun/2031	jun-51	30.000,00	10.754,96	0,00	40.754,96	0,00	
505*	12.397/11	15/03/2011	PGFN 619/2011	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até mar/2026 e principal até mar/2031	mar-51	5.246,46	1.976,94	0,00	7.223,41	0,00	
472	12.249/10	04/05/2010	PGFN 530/2010	2ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até abr/2025 e principal até abr/2030	abr-50	5.800,00	1.350,27	-6.699,49	450,78	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
472	12.249/10	20/04/2010	PGFN 530/2010	1ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até abr/2025 e principal até abr/2030	abr-50	74.200,00	17.274,16	-85.707,24	5.766,92	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
453	11.948/09	13/10/2009	PGFN 500/2009	RENEGOCIAÇÃO	SELIC	Integral de juros até dez/2009 e principal indeterminado	Perpetuidade	0,00	2.768,46	-807,22	1.961,24	0,00	Inst.Híbrido Capital e Dívida. Origem MP453 R\$ 6 bilhões Renegociação do contrato 500, R\$ 6.807,22 milhões
465	12.096/09	27/08/2009	PGFN 488/2009	3ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	6.238,80	1.623,79	-6.376,84	1.485,75	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	25/08/2009	PGFN 488/2009	2ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	21.225,60	5.524,46	-21.695,24	5.054,82	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	21/08/2009	PGFN 488/2009	1ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	8.535,60	2.221,59	-8.724,46	2.032,73	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	30/07/2009	PGFN 485/2009	ÚNICA	TJLP	Sem carência de juros e principal até jul/2016	jul-29	16.297,58	4.235,76	-16.357,33	4.176,01	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	30/07/2009	PGFN 484/2009	ÚNICA	US\$ + 5,978137% a.a.	Sem carência de juros e principal até mar/2016	mar-29	8.702,42	3.827,14	-10.387,03	2.142,53	0,00	Renegociação do contrato 484, Origem MP465 conforme MP nº618.
462	12.058/09	15/06/2009	PGFN 477/2009	2ª TRANCHE	TJLP + 1,0% a.a.	Sem carência de juros e principal até abr/2014	abr-39	26.000,00	8.297,02	-26.888,63	7.408,39	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
453	11.948/09	31/03/2009	PGFN 477/2009	1ª TRANCHE	TJLP + 2,5% a.a.	Sem carência de juros e principal até abr/2014	abr-39	13.000,00	3.248,61	-13.872,55	2.376,06	0,00	Transferência para Instrumento Híbrido, R\$ 6 bilhões Renegociação do contrato 477, R\$ 7.872,55 milhões
414*	11.668/08	03/06/2008	PGFN 412/2008	ÚNICA	US\$ + 4,8261% a.a.	Total até dez/2009	dez-24	2.500,00	1.530,74	-2.087,38	1.943,36	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
414*	11.668/08	20/03/2008	PGFN 408/2008	ÚNICA	US\$ + 5,4633% a.a.	Total até dez/2008	dez-30	10.000,00	5.685,40	-8.216,81	7.468,59	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
315*	11.371/06	13/12/2007	PGFN 389/2007	ÚNICA	IPCA + 6% a.a.	Total até maio/2013	dez-17	1.446,75	1.487,28	-2.373,87	560,15	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
*	9.491/97	01/12/2000	Assunção de Dívida	1ª TRANCHE	URTR	Integral de juros até dez/2004 e principal até dez/2008	jan-27	2.593,47	2.380,03	-3.489,68	1.483,82	0,00	Transf.R\$ 2.341,41 milhões Transf.R\$ 1.148,27 milhões
TOTAIS								385.786,68	169.868,36	-2.341,41	135.844,76	417.468,87	

Obs (1): Na coluna "Carência de Principal e Juros" são informados períodos parciais. Nesses períodos, parte dos juros é capitalizado ao saldo devedor e outra parte é recolhida ao Tesouro.

Obs (2): Nem todas as operações listadas apresentam o saldo informado na coluna "Valor Original". Essas operações são originadas de transferências realizadas conforme autorizações das MP's citadas.

Obs (3): Na coluna "Juros e Correções" são informados os valores dos juros capitalizados, dos juros exigíveis e os valores de correção referentes às variações das moedas indicadas nas operações em US\$, TR, IGP-DI e IPCA.

Obs (4): Na coluna "MP" os repasses que contêm o sinal "*" não possuem obrigatoriedade de envio das informações de aplicação de recursos.

Obs (5): A tabela completa com os contratos vigentes entre o BNDES e o Tesouro Nacional pode ser visualizada no link: <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/fontes-de-recursos/recursos-do-tesouro-nacional>

Fonte: BNDES/AF - DEFIN - DEPOL - DECRI, RJ, 2017.

Autoda: BNDES/AF - RJ, 2017

2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS AO BNDES

2.1 Análise da aplicação dos recursos

No período de janeiro de 2009 a julho de 2017 foram selecionados vários projetos formando uma carteira vinculada aos repasses do Tesouro Nacional. Foram utilizados R\$ 385,79 bilhões dos recursos repassados, acrescidos de R\$ 280,18 bilhões provenientes do retorno da carteira de contratos, totalizando um valor desembolsado total de R\$ 665,97 bilhões e beneficiando mais de um milhão e oitocentas mil operações de financiamento (1.891.309) em todo o Brasil.

A partir do exemplar do 2º trimestre de 2016, o relatório gerencial passou a apresentar apenas os desembolsos realizados no trimestre de competência. Neste trimestre foram desembolsados R\$ 4,92 bilhões divididos em 32.052 registros de desembolso.

A seguir, em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentam-se os dados pormenorizados das operações realizadas:

2.1.1. Modalidade de Investimento

A tabela a seguir apresenta os desembolsos do trimestre, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

**Tabela 9 – Modalidade Operacional BNDES
2º Trimestre de 2017**

Modalidade	Valor da Liberação	<i>Em reais milhões</i>
		Percentual
FINAME	2.117,78	43,0%
BNDES AUTOMATICO	1.691,64	34,4%
FINEM	724,22	14,7%
MAQ/EQUIP	148,40	3,0%
CARTÃO BNDES	132,61	2,7%
DEMAIS MODALIDADES	109,67	2,2%
Total	4.924,32	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

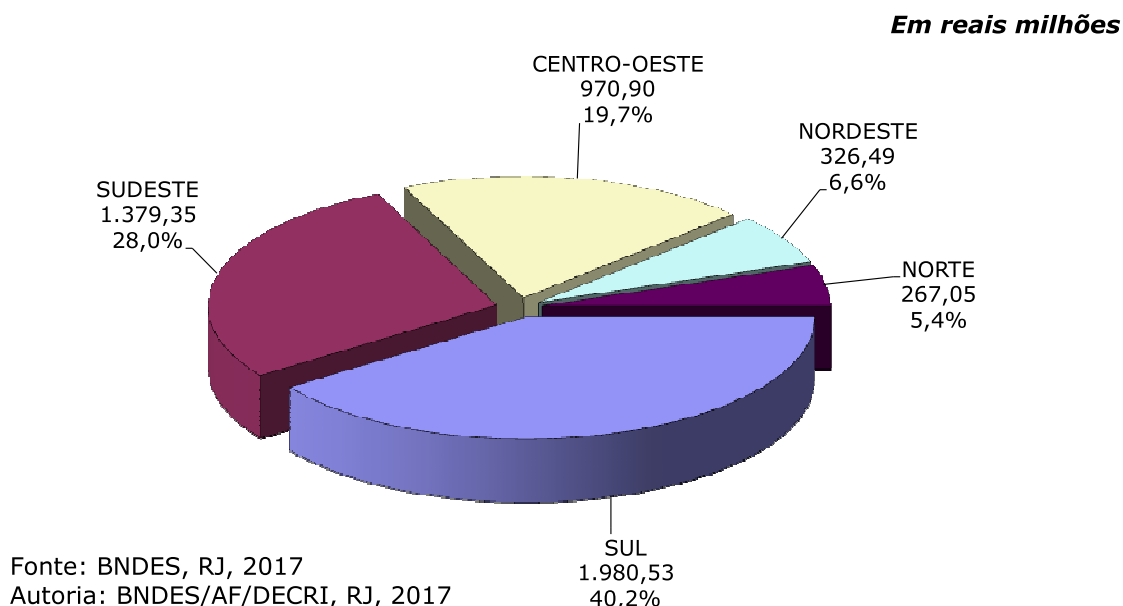
A maior parte dos financiamentos, 43,0% concentra-se na FINAME, onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas.

Outra fatia importante, 34,4%, concentra-se na modalidade BNDES Automático, onde estão agrupados os projetos de investimento junto aos agentes. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto do BNDES aos projetos com valor de financiamento inferior a R\$ 20 milhões, para empreendimentos de implantação, expansão e modernização, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e capital de giro associado.

2.1.2. Análise Geográfica

O gráfico abaixo apresenta os desembolsos efetuados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional no segundo trimestre de 2017.

Gráfico 3 - Desembolsos por Região Geográfica



Os desembolsos foram destinados, em grande parte, às regiões Sul (40,2%) e Sudeste (28,0%). Na região Sul merece destaque o apoio prestado às empresas América Latina Logística Malha Sul S/A e LAR Cooperativa Agroindustrial. Já na região Sudeste as principais operações foram das empresas Light Serviços de Eletricidade S/A e Claro S/A.

A seguir a tabela apresenta o comparativo entre os desembolsos do período e a participação do PIB por região.

**Tabela 10 –Comparativo Carteira x Participação no PIB
2º Trimestre de 2017**

Região Geográfica	Part.na carteira %	Part.no PIB %*
SUDESTE	28,0%	55,2%
SUL	40,2%	16,2%
NORDESTE	6,6%	13,5%
CENTRO-OESTE	19,7%	9,8%
NORTE	5,4%	5,3%
Total	100%	100%

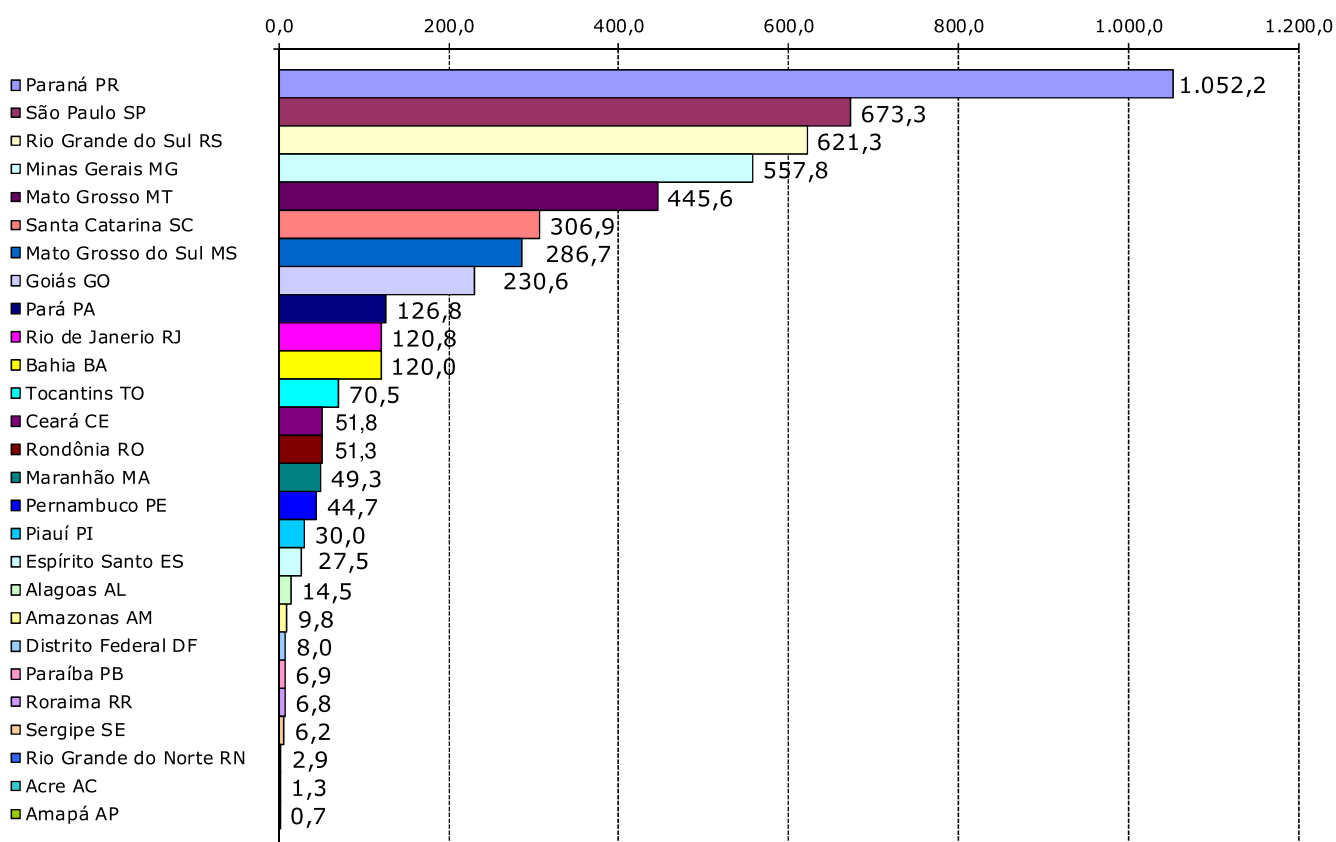
Fonte: BNDES, IBGE, RJ, 2017 (Participação no PIB em 2012)

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

No gráfico a seguir são apresentados os desembolsos por unidade federativa:

Gráfico 4 - Desembolsos por Unidade Federativa

Em reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

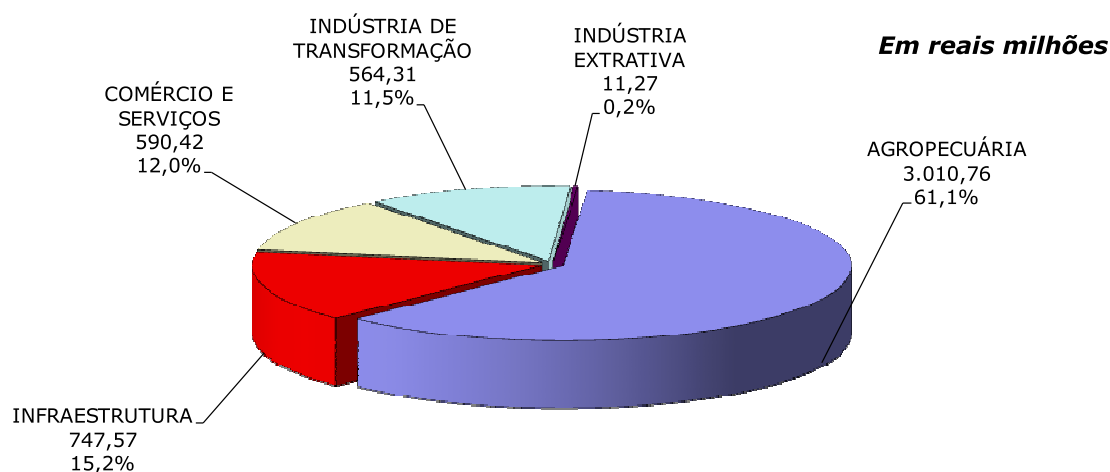
Observa-se 7.218 operações realizadas no estado do Paraná, no total de R\$ 1 bilhão desembolsado, com destaque para os projetos das empresas América Latina Logística Malha Sul S/A e TIM Celular S/A. Verificou-se o percentual de 91,0% aplicados em operações com Micros, Pequenas Empresas e Pessoa Física. Já em relação à classificação por Modalidade Operacional, 36,8% foi aplicado em operações do BNDES Automático, 30,0% em FINAME e 16,4% em FINEM.

No Estado do Rio Grande do Sul, foram realizadas 6.761 operações, com destaque para os projetos da GetNet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos e Seival Sul Mineração S/A.

No Estado de São Paulo, foram realizadas 3.934 operações, onde se destacam as empresas Claro S/A e Adonai Química S/A.

2.1.3. Análise Setorial

Gráfico 5 - Desembolsos por Ramo de Atividade



Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

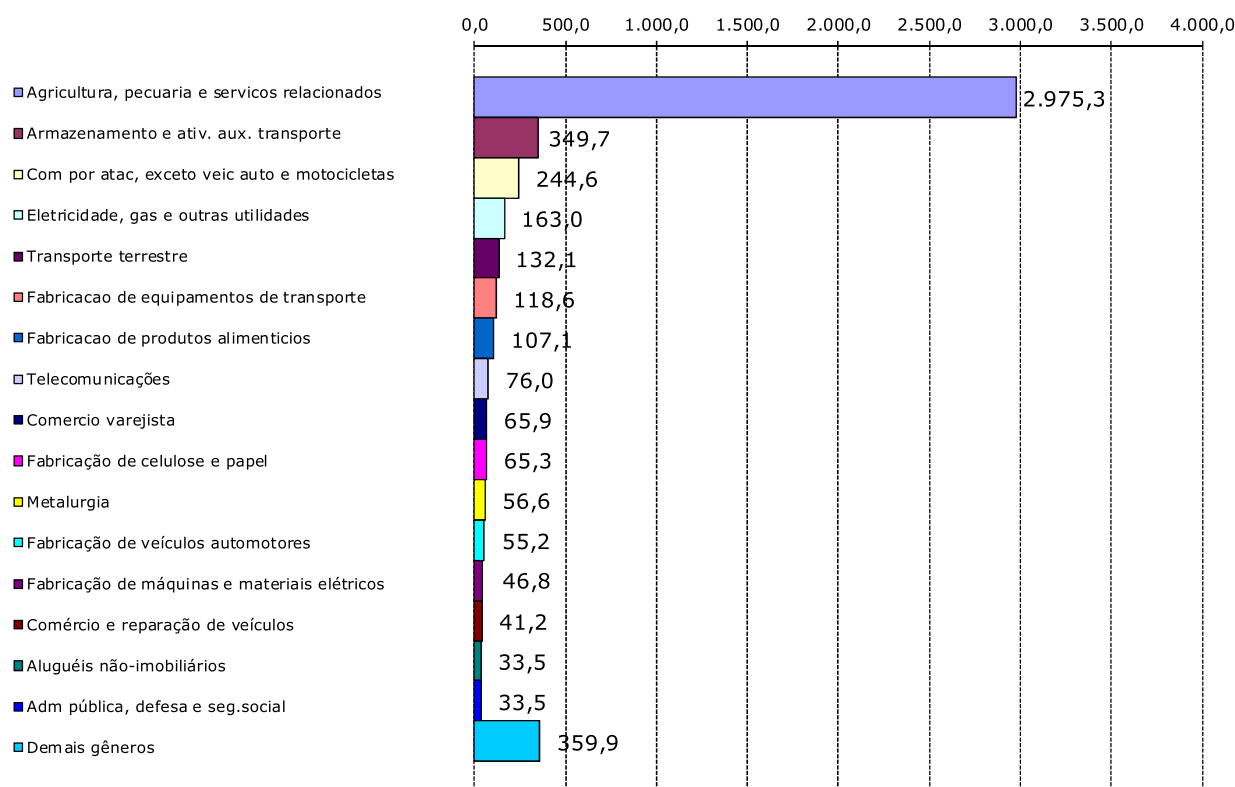
O ramo de agropecuária teve uma participação de 61,1% das operações realizadas com R\$ 3,01 bilhões em desembolsos, frente ao ramo infraestrutura que teve uma participação de 15,2% das operações realizadas com R\$ 747,6 milhões em desembolsos nas operações realizadas.

Dentro do ramo de agropecuária, merece destaque o gênero de atividade de agricultura, pecuária e serviços relacionados que absorveu R\$ 2,97 bilhões. Já no ramo de infraestrutura, o mais beneficiado foi o gênero de Armazenamento e Atividades Auxiliares com desembolsos de R\$ 349,7 milhões, destaque para os subsetores: Armazéns Gerais e Depósitos de Mercadorias. Outro gênero de

destaque foi o de Comércio e Serviços: Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, com participação de R\$ 244,6 milhões.

Gráfico 6 - Desembolsos por Gêneros de Atividade

Em reais bilhões



Fonte: BNDES, RJ, 2017

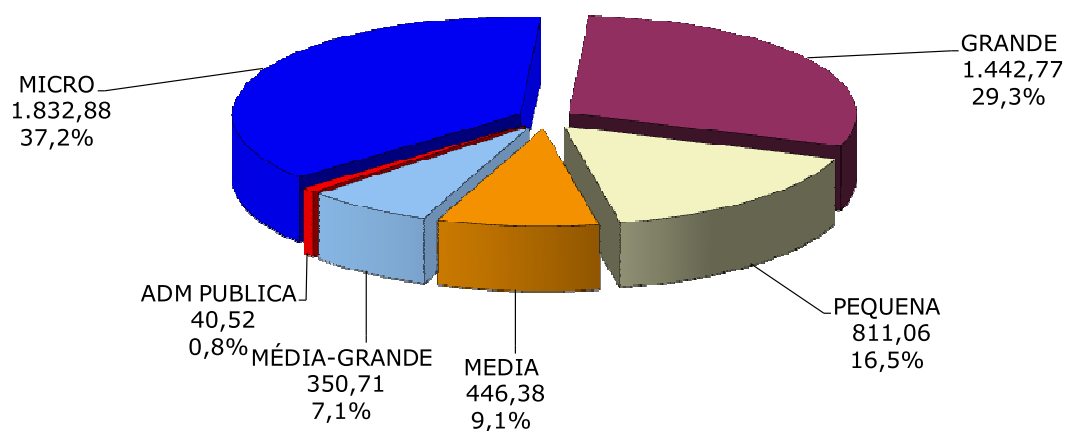
Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

2.1.4. Análise Econômico Financeira

Os desembolsos destinados a microempresas somaram 37,2% do desembolsado, já as empresas de grande porte, alcançaram 29,3% dos recursos, decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda. As empresas com faturamento anual entre R\$ 90 milhões e R\$ 300 milhões são classificadas como Média-Grande e receberam 7,1% dos recursos desembolsados.

Gráfico 7 - Desembolsos por Porte das Empresas

Em reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2017
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

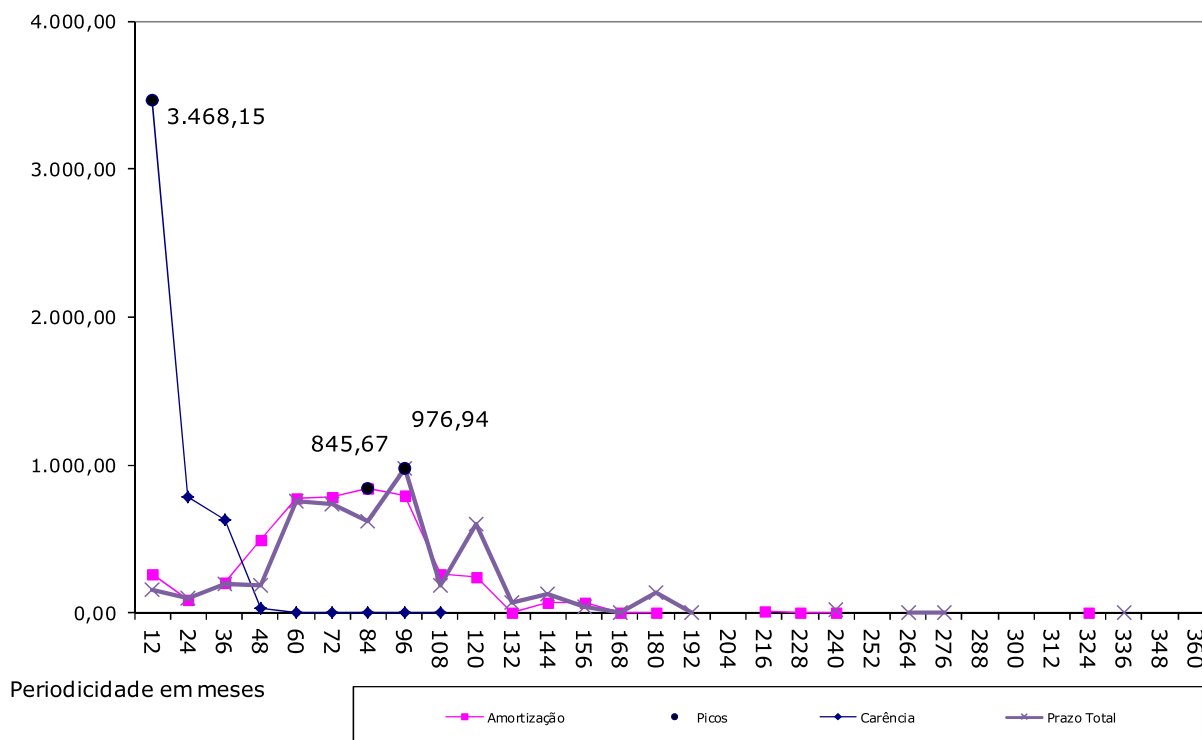
Cabe lembrar que as demandas de micros, pequenas e médias empresas, também são atendidas, apresentando juntas 29.445 operações, o que corresponde a 91,9% do total da carteira em quantidade de projetos, sendo o valor desembolsado no trimestre de R\$ 3,1 bilhões.

**Tabela 11 – Quantidade de Projetos por Porte das Empresas
 2º Trimestre de 2017**

Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
MICRO	20.964	65,4%
MEDIA	4.703	14,7%
PEQUENA	3.778	11,8%
GRANDE	1.984	6,2%
MÉDIA-GRANDE	578	1,8%
ADM PUBLICA	45	0,1%
Total	32.052	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

Outro ponto abordado em nossa análise econômico financeira é a posição acumulada dos períodos de carência e amortização. O quadro a seguir demonstra o perfil da carteira:

Gráfico 8 - Prazos de Carência e Amortização.*Em reais milhões*

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

A carteira apresenta um maior número de projetos com prazo total de vencimento, que engloba os períodos de carência e amortização, no período de até 96 meses, no valor de R\$ 976 milhões, dos quais 67% referem-se às operações FINAME.

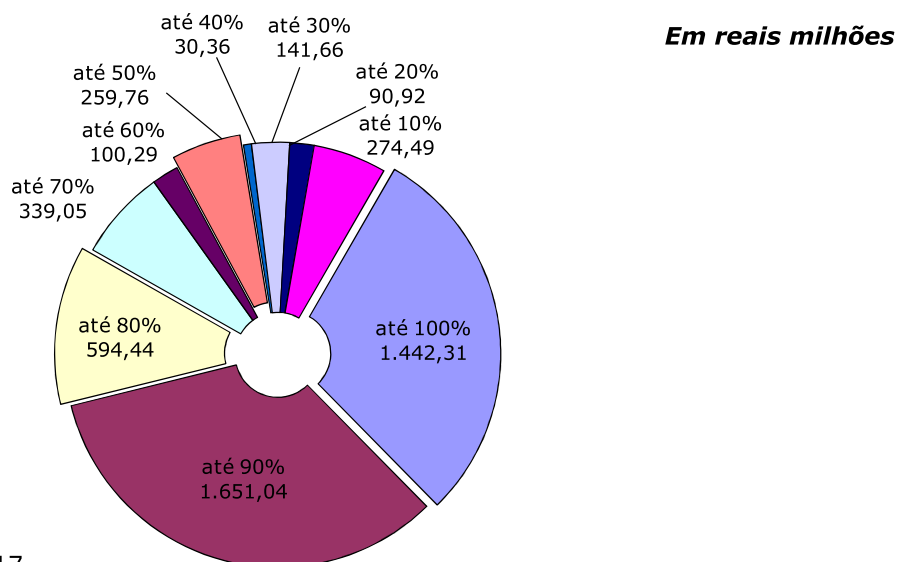
Em relação ao período de carência a grande maioria dos projetos possui carência entre 0 e 12 meses, com desembolsos na ordem de R\$ 3,47 bilhões, com destaque para o programa Moderfrota MPME Novos. Os valores se subdividem em R\$ 2,3 bilhões em carência 0, R\$ 0,6 bilhão para 12 meses de carência e R\$ 0,57 bilhão para os demais períodos.

Já em relação ao período de amortização, 71,0% das operações se dividem entre os períodos de 6 a 7 anos. O maior volume registrado aparece aos 84 meses sendo 58,6% do valor aplicado em operações da FINAME.

O histórico dos perfis de prazo de carência e de prazo de amortização se encontra disponível no link: [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES Transparente/Aplicacao dos Recursos Financeiros/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES%20Transparente/Aplicacao%20dos%20Recursos%20Financeiros/) – acessando o arquivo “Perfis dos prazos de Carência e Amortização dos desembolsos realizados com recursos do Tesouro Nacional”.

Dos projetos beneficiados, o BNDES financiou entre 81% e 90% do investimento total em 33,5% das operações, representando cerca de R\$ 1,65 bilhão. Nesse grupo foi observado financiamento de 90% para 4.611 operações no valor total acumulado de R\$ 1,32 bilhão.

Gráfico 9 - Participação do BNDES no Investimento Total



Fonte: BNDES, RJ, 2017
Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

Outro percentual relevante foi encontrado na faixa de financiamento entre 91% e 100% do investimento total em 29,3% das operações, representando cerca de R\$ 1,44 bilhão. Nesse grupo foi observado financiamento de 100% para 14.483 operações no valor total acumulado de R\$ 1,18 bilhão.

2.1.5. Estimativa de Geração de Emprego

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar os investimentos apoiados financeiramente pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de postos de trabalho (empregos ou ocupações) gerados ou mantidos na economia, que podem ser associados ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN), como a Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como postos de trabalhos gerados ou mantidos na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e nos serviços prestados às empresas; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE será a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos do Tesouro Nacional no emprego gerado ou mantido na economia. Para proceder à simulação no modelo, é necessário inicialmente alocar o valor dos desembolsos com recursos equalizados, associados aos investimentos apoiados, nos setores da economia que terão sua demanda elevada para viabilizá-los. Essa alocação setorial consiste no vetor de alimentação do MGE, que serve como base para a obtenção das estimativas. As simulações de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados, com base no MGE, são feitas por trimestre e os resultados são também apresentados em valores acumulados no ano.

Na tabela a seguir, observa-se a alocação dos desembolsos realizados pelo BNDES, com recursos do Tesouro Nacional, acumulados por setor do SCN do IBGE.

Tabela 12 – Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)

<i>Em reais mil</i>		
Cód.	Descrição da Atividade	Valor
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	2.170.085
0102	Pecuária e pesca	840.670
0201	Petróleo e gás natural	2
0202	Minério de ferro	12
0203	Outros da indústria extrativa	11.258
0301	Alimentos e bebidas	112.427
0302	Produtos do fumo	0
0303	Têxteis	20.744
0304	Artigos do vestuário e acessórios	3.306
0305	Artefatos de couro e calçados	1.473
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	1.673
0307	Celulose e produtos de papel	65.290
0308	Jornais, revistas, discos	4.260
0309	Refino de petróleo e coque	0
0310	Álcool	9.094
0311	Produtos químicos	8.595
0312	Fabricação de resina e elastômeros	955
0313	Produtos farmacêuticos	13.382
0314	Defensivos agrícolas	114
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	4.342
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	227
0317	Produtos e preparados químicos diversos	2.308
0318	Artigos de borracha e plástico	25.303
0319	Cimento	0
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	2.816
0321	Fabricação de aço e derivados	40.852
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	15.729
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	9.688
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	11.707
0325	Eletrodomésticos	103
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	4.654
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	46.694
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	1.645
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	3.672
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	51.603
0331	Caminhões e ônibus	2.600
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	956
0333	Outros equipamentos de transporte	118.570
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	7.610
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	180.648
0501	Construção	34.010
0601	Comércio	351.750
0701	Transporte, armazenagem e correio	482.051
0801	Serviços de informação	114.074
0901	Intermediação financeira e seguros	271
1001	Serviços imobiliários e aluguel	34.203
1101	Serviços de manutenção e reparação	355
1102	Serviços de alojamento e alimentação	3.432
1103	Serviços prestados às empresas	12.390
1104	Educação mercantil	20.565
1105	Saúde mercantil	33.272
1106	Outros serviços	9.419
1201	Administração Pública	33.464
Total		4.924.322

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

O BNDES desembolsou R\$ 4,9 bilhões, no segundo trimestre de 2017, referentes à alocação de recursos pelo Tesouro Nacional, que possibilitou a manutenção/geração de mais de 115 mil empregos.

Tabela 13 – Geração e Manutenção de Empregos

Cód.	Descrição da Atividade - Nível 80	Em número de empregos		
		Efeito Direto	Efeito Indireto	Efeito Total
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	20.647	3.169	23.816
0102	Pecuária e pesca	20.483	7.764	28.247
0201	Petróleo e gás natural	0	0	0
0202	Minério de ferro	0	1	1
0203	Outros da indústria extrativa	3	3	5
0301	Alimentos e bebidas	8	54	61
0302	Produtos do fumo	0	0	0
0303	Têxteis	11	10	21
0304	Artigos do vestuário e acessórios	16	6	22
0305	Artefatos de couro e calçados	3	3	6
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	46	64	110
0307	Celulose e produtos de papel	8	41	49
0308	Jornais, revistas, discos	1	2	3
0309	Refino de petróleo e coque	0	1	1
0310	Álcool	1	4	5
0311	Produtos químicos	4	31	35
0312	Fabricação de resina e elastômeros	1	12	12
0313	Produtos farmacêuticos	0	1	2
0314	Defensivos agrícolas	0	1	1
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	1	2	3
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0	0	0
0317	Produtos e preparados químicos diversos	1	3	4
0318	Artigos de borracha e plástico	16	30	46
0319	Cimento	0	0	0
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	10	7	17
0321	Fabricação de aço e derivados	3	26	29
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	21	60	82
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	1.052	835	1.887
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	5.823	10.738	16.561
0325	Eletrodomésticos	12	39	51
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	286	1.571	1.858
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136	284	420
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	817	4.688	5.505
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	1.371	1.077	2.448
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	154	2.246	2.400
0331	Caminhões e ônibus	164	2.222	2.386
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	78	248	326
0333	Outros equipamentos de transporte	401	1.328	1.730
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	947	599	1.546
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	1	1
0501	Construção	8.753	3.233	11.986
0601	Comércio	9.440	1.576	11.016
0701	Transporte, armazenagem e correio	696	426	1.122
0801	Serviços de informação	1	1	3
0901	Intermediação financeira e seguros	1	1	2
1001	Serviços imobiliários e aluguel	43	28	71
1101	Serviços de manutenção e reparação	4	0	4
1102	Serviços de alojamento e alimentação	11	7	19
1103	Serviços prestados às empresas	244	80	324
1104	Educação mercantil	24	10	34
1105	Saúde mercantil	41	25	65
1106	Outros serviços	926	124	1.050
1201	Educação pública	2	0	3
1202	Saúde pública	0	0	0
1203	Administração pública e seguridade social	38	23	61
Total		72.751	42.706	115.458

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2017

O setor de pecuária e pesca foi o que mais contribuiu para a manutenção / geração de emprego, viabilizando mais de 28,2 mil postos de trabalho (24,5%). Em segundo, temos o setor de agricultura com 23,8 mil postos (20,6%). Em terceiro, tem-se o setor de máquinas e equipamentos com 16,5 mil empregos gerados / mantidos (14,3%), logo em seguida, tem-se o setor de construção que contribuiu com 10,4% do total com mais de 11,9 mil empregos gerados / mantidos.

Também merecem destaque os setores de comércio (9,5%), o setor de material eletrônico (4,8%) e o setor de aparelhos médico hospitalar (2,1%), que em conjunto viabilizaram mais de 18 mil postos de trabalho.

A Matriz Insumo Produto disponibilizada pelo IBGE utiliza preços de 2005. Para a correta utilização do modelo com os valores desembolsados em 2017 são utilizados deflatores para chegarmos aos preços de 2005. Para efeito de comparação os relatórios referentes ao ano de 2017 utilizaram deflatores atualizados até o ano de 2016.

2.1.6. Maiores projetos apoiados no primeiro trimestre de 2017

América Latina Logística Malha Sul S.A. – ALL SUL

O objetivo da operação de crédito é a renovação de parte da frota de locomotivas e vagões com a aquisição de 47 locomotivas GE ES43BB e 360 vagões graneleiros HPE em bitola métrica, para serem utilizados no corredor central no Paraná em escoamento da produção agrícola pelo Porto de Paranaguá.

Lar Cooperativa Agroindustrial.

O financiamento destina-se à implantação de duas unidades de recebimento e armazenamento de grãos, com armazéns de insumos e de benfeitorias de apoio, ampliação de seis unidades de recebimento e armazenamento de grãos e modernização de duas unidades de recebimento e armazenamento de grãos, em diversos municípios de MS.

A empresa conta com vinte e sete unidades distribuídas, das quais treze no estado do Paraná, treze no Mato Grosso do Sul e uma em Santa Catarina.

Conta ainda com uma rede de catorze supermercados e dois postos do combustível.

A Lar processa e distribui alimentos com marca própria, entre os quais aves, cereais, conservas, doces e compotas, vegetais empanados, ovos, café, erva-mate, temperos, macarrão, maionese e gelatinas.

LIGHT

A Light é uma empresa privada de geração, distribuição, comercialização e soluções de energia elétrica. A Light SESA, uma das empresas do Grupo Light, é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro (seu maior pólo consumidor), além de boa parte da Baixada Fluminense.

O financiamento permitirá à empresa concretizar seu plano de investimento no período de dois anos.

Distribuidora de Energia Elétrica - Equatorial Celpa.

A Equatorial Energia é uma holding que controla a Cemar, no Maranhão, e a Celpa, no Pará, e tem importante participação no capital da Termoelétrica

Geranorte.

O financiamento permitirá a realização do plano de investimento da Celpa durante o triênio 2015-2017 com objetivo de expansão, modernização e adequação do sistema de distribuição de energia elétrica na área de concessão da empresa.

Fibria

Implantação de nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto com capacidade de 1.750 mil ton/ano, em Três Lagoas - MS, aquisição de vagões, locomotivas e máquinas e equipamentos nacionais, além de investimentos sociais.

CSP

A chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém, constituída pela *joint venture* entre a brasileira Vale e as sul-coreanas Dongkuk e Posco, vai gerar investimento da ordem de US\$ 5,48 bilhões. Na atual fase do empreendimento, que está em construção no município de São Gonçalo do Amarante, dentro no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), estão sendo gerados 4 mil empregos diretos e outros 12 mil indiretos, com significativo acréscimo no Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A CSP terá capacidade de produzir 3 milhões de toneladas de placas de aço por ano.

A lista completa com todas as empresas apoiadas com recursos do Tesouro Nacional encontra-se disponível no link:

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/)

Informações detalhadas sobre os projetos apoiados pelo BNDES, incluindo a descrição dos projetos, o valor contratado, taxa de juros, prazos de carência e amortização, tipo de garantia e outras, podem ser encontradas através do link do BNDES Transparente.

3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO, FINAME COMPONENTES E CEREALISTAS

3.1. Análise da aplicação dos recursos

Em atendimento ao §8º do Art.1º da Lei nº 12.453/11, este capítulo visa detalhar os desembolsos referentes aos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, que são objetos de equalização pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O BNDES PSI – Programa de Sustentação do Investimento - foi lançado em julho de 2009 como parte das medidas do governo para mitigar os efeitos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira. Com o objetivo de estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e a inovação, o programa, aliado a outras medidas, permitiu que as empresas brasileiras mantivessem seus planos de investimento, preservando, criando empregos e colocando o Brasil em uma posição relativamente confortável na comparação com outras economias, que sentiram os efeitos da crise com muito mais intensidade.

Em relação a seus subprogramas, o BNDES PSI, em junho de 2017, encontra-se subdividido em Bens de Capital, Exportação Pré-Embarque, Projetos Transformadores e Inovação e Máquinas e Equipamentos Eficientes. Este programa apresenta, até junho de 2017, uma carteira de 1.036.567 operações, com desembolsos de R\$ 361.798 milhões. Este valor representa 96,38 % do total desembolsado para os programas equalizáveis destacados nesse capítulo.

Também no ano de 2009, o Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros – BNDES Procaminhoneiro passou a ser objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Seu objetivo é financiar a aquisição de caminhões, chassis, caminhões-tratores, carretas, cavalos-mecânicos, reboques, semirreboques e carrocerias para caminhões, novos ou usados, de fabricação nacional. Este programa apresentava, até junho de 2017, um total de 58.422 operações com R\$ 9.962 milhões de desembolsos.

No ano de 2010, visando apoiar a retomada da atividade econômica em municípios afetados por desastres naturais, foi criado o Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais, o BNDES PER. Este programa conta com uma carteira de 17.181 operações e desembolsos que totalizaram R\$ 1.777 milhões até junho de 2017

Em 2011, foi o Programa BNDES FINAME de Aquisição de Peças, Partes e

Componentes de Fabricação Nacional - BNDES FINAME Componentes que se tornou objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. O objetivo deste programa é a aquisição de peças, partes e componentes de fabricação nacional para incorporação em máquinas e equipamentos em fase de produção ou desenvolvimento e serviços tecnológicos relacionados à produção ou desenvolvimento de máquinas e equipamentos. O BNDES FINAME Componentes acumulou até junho de 2017, 1.217 operações e R\$ 969 milhões de desembolsos.

Em julho de 2013, com os objetivos de ampliar a capacidade de armazenamento nacional e apoiar o desenvolvimento e a modernização deste setor, parte do Programa BNDES Cerealistas também se tornou objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Este programa conta com uma carteira de 154 operações e R\$ 884 milhões de desembolsos.

Por fim, os desembolsos acumulados somam R\$ 375.390 milhões na data base junho de 2017 e o saldo acumulado dos contratos objeto de equalização somam R\$ 111.662 milhões.

3.1.1. Modalidade de Investimento

**Tabela 14 – Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES
(acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Em R\$ milhões			
Programa	Modalidade	Desembolsos	Percentual
	BNDES AUTOMÁTICO	387	0,1%
	BNDES FINEM	33.278	8,9%
	FINAME	233.232	62,1%
	FINAME AGRÍCOLA	44.905	12,0%
	FINAME LEASING	1.264	0,3%
	LIMITE DE CRÉDITO	5.740	1,5%
	PRÉ-EMBARQUE	42.993	11,5%
BNDES PSI		361.798	96,4%
	FINAME	9.952	2,7%
	FINAME LEASING	10	0,0%
BNDES Procaminhoneiro		9.962	2,7%
	FINAME	969	0,3%
BNDES Finame Componentes		969	0,3%
	BNDES AUTOMÁTICO	1.777	0,5%
BNDES PER		1.777	0,5%
	BNDES AUTOMÁTICO	593	0,2%
	BNDES FINEM	275	0,1%
	FINAME AGRÍCOLA	16	0,0%
BNDES Cerealistas		884	0,2%
TOTAL		375.390	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/APP/DEPPO, RJ, 2017

A tabela 14 apresenta os desembolsos dos programas equalizáveis, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

Devido as principais características dos programas, a maior parte dos financiamentos, 77,3% concentra-se na modalidade FINAME (incluindo as modalidades Agrícola e Leasing), onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas, especialmente Bancos Múltiplos (69,4 %) e Bancos Comerciais (17,6 %).

Outra fatia importante, 11,5%, concentra-se no Pré-Embarque. Esta modalidade se caracteriza pelo financiamento, na fase pré-embarque, à produção para exportação de bens e/ou serviços aprovados pelo BNDES.

3.1.2. Análise Geográfica

**Tabela 15 – Desembolso por Localização Geográfica
(acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Em R\$ milhões			
Região	UF	Desembolsos	Percentual
	ACRE	381	0,1%
	AMAPA	430	0,1%
	AMAZONAS	2.084	0,6%
	PARA	9.772	2,6%
	RONDONIA	1.969	0,5%
	RORAIMA	224	0,1%
	TOCANTINS	3.401	0,9%
NORTE		18.261	4,9%
	ALAGOAS	1.464	0,4%
	BAHIA	12.471	3,3%
	CEARA	5.118	1,4%
	MARANHAO	4.191	1,1%
	PARAIBA	1.604	0,4%
	PERNAMBUCO	8.775	2,3%
	PIAUI	1.571	0,4%
	RIO GRANDE DO NORTE	1.695	0,5%
	SERGIPE	1.344	0,4%
NORDESTE		38.233	10,2%
	ESPIRITO SANTO	8.276	2,2%
	MINAS GERAIS	38.141	10,2%
	RIO DE JANEIRO	23.270	6,2%
	SAO PAULO	101.651	27,1%
SUDESTE		171.338	45,6%
	PARANA	41.090	10,9%
	RIO GRANDE DO SUL	36.228	9,7%
	SANTA CATARINA	25.531	6,8%
SUL		102.849	27,4%
	DISTRITO FEDERAL	2.469	0,7%
	GOIAS	13.273	3,5%
	MATO GROSSO	15.319	4,1%
	MATO GROSSO DO SUL	7.147	1,9%
CENTRO OESTE		38.208	10,2%
	INTERESTADUAL	6.502	1,7%
INTERREGIONAL		6.502	1,7%
TOTAL		375.390	100,0%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/APP/DEPPPO, RJ, 2017

A tabela 15 apresenta os desembolsos efetuados por esses programas, desde 2009 até junho de 2017, separados por Região e por Unidade Federativa (UF).

Os desembolsos foram destinados, principalmente, ao Sudeste (45,6%) e ao Sul (27,4%), regiões onde o Programa BNDES PSI responde por mais de 90% dos desembolsos dos programas equalizados.

Na região Norte, os ramos de Infraestrutura e Comércio e Serviços foram os que receberam o maior volume de desembolsos com R\$ 8.630 milhões e R\$ 4.546 milhões, respectivamente. O Estado do Pará, que representou 53,5 % dos desembolsos totais da Região, também teve uma participação importante nos ramos destacados. Foram R\$ 5.397 milhões desembolsados para o ramo de Infraestrutura e R\$ 2.007 milhões para Comércio e Serviços. Além do Pará, os Estados de Tocantins e Amazonas também tiveram uma participação importante no ramo de Infraestrutura, com R\$ 1.155 milhões e R\$ 928 milhões de desembolsos, respectivamente.

Em relação à região Nordeste, merece destaque o fato de que 32,8% das operações no âmbito do Programa BNDES PER encontram-se nesta região, principalmente no Estado de Pernambuco. Além disto, cabe ressaltar que 64,8 % dos desembolsos para a Região Centro Oeste destinam-se às empresas de micro, pequeno e médio porte (MPMEs).

3.1.3. Análise Setorial

A tabela 16 apresenta os desembolsos efetuados pelos programas em análise, desde 2009 até junho de 2017, separados por Ramo e Gênero de Atividade CNAE.

**Tabela 16 – Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade
(acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Ramo/Gênero	Em R\$ milhões	
	Desembolsos	Percentual
Transporte terrestre	102.682	27,4%
Eletricidade, gás e outras utilidades	12.722	3,4%
Outros	13.601	3,6%
INFRAESTRUTURA	129.006	34,4%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	23.537	6,3%
Fabricação de produtos alimentícios	18.743	5,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos	12.869	3,4%
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9.805	2,6%
Metalurgia	8.113	2,2%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6.411	1,7%
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	5.681	1,5%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	5.545	1,5%
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5.205	1,4%
Outros	27.305	7,3%
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	123.216	32,8%
Comércio varejista	14.254	3,8%
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	12.929	3,4%
Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	9.147	2,4%
Serviços especializados para construção	8.926	2,4%
Obras de infra-estrutura	8.414	2,2%
Outros	13.325	3,5%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	66.994	17,8%
AGROPECUÁRIA E PESCA	51.465	13,7%
INDÚSTRIA EXTRATIVA	4.710	1,3%
TOTAL	375.390	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/APP/DEPPO, RJ, 2017

Os dois ramos com maior volume de desembolsos foram o de infraestrutura e o da indústria de transformação, com R\$ 129.006 milhões e R\$ 123.216 milhões, respectivamente.

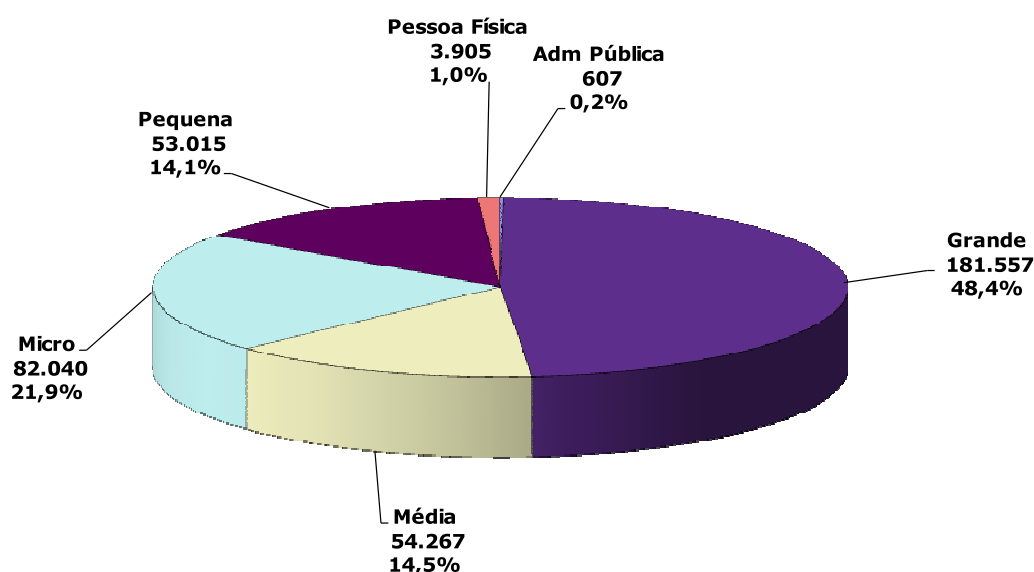
No ramo de infraestrutura, o destaque foi para transportes terrestres, que atingiu R\$ 102.682 milhões, principalmente o setor transporte rodoviário de carga, que representou 75,0 % desse total. Já na indústria de transformação, os gêneros de atividade mais beneficiados foram o de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com desembolsos de R\$ 23.537 milhões, fabricação de produtos alimentícios com R\$ 18.743 milhões (principalmente fabricação e refino de açúcar), e fabricação de máquinas e equipamentos, com R\$ 12.869 milhões (com destaque para fabricação de tratores e de máquinas e

3.1.4. Análise Econômico Financeira

O gráfico abaixo demonstra os desembolsos realizados no âmbito dos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, desde 2009 até junho de 2017.

**Gráfico 10 - Desembolsos por Porte das Empresas
(acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Em Reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2017
Autoria: BNDES/APP/DEPPO, RJ, 2017

Os desembolsos beneficiaram tanto as empresas de grande porte, com 48,4% dos recursos, fato que pode ser explicado em decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura e na indústria de transformação, quanto as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Juntas essas empresas receberam R\$ 189.321 milhões, o que representa 50,4% do total desembolsado.

Além disso, conforme pode ser observado na tabela 17, as MPMEs também merecem destaque em relação ao número de operações financiadas pelos programas em análise. Juntas elas somam 931.609 das 1.113.541 operações, o que representa uma participação de 83,7%.

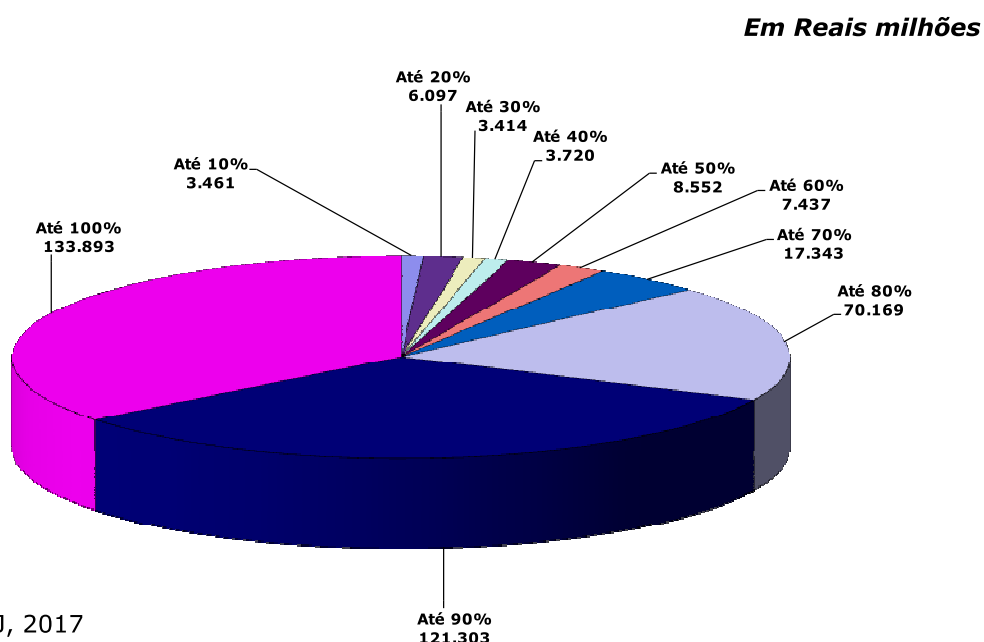
**Tabela 17 – Quantidade de Operações por Porte das Empresas
(acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
Adm Pública	180	0,0%
Grande	151.719	13,6%
Média	151.414	13,6%
Micro	555.136	49,9%
Pequena	225.059	20,2%
Pessoa Física	30.033	2,7%
TOTAL	1.113.541	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/APP/DEPPO, RJ, 2017

Analisando a taxa de investimentos dos projetos beneficiados pelos Programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, verifica-se no gráfico 11 que, do total desembolsado no período, 86,7% foi destinado a operações nas quais o BNDES financiou mais que 70% do investimento total.

**Gráfico 11 - Participação do BNDES no Investimento Total
(acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/APP/DEPPO, RJ, 2017

Em relação ao custo total ao tomador final, a média, como pode ser verificada na tabela 18, foi de 5,2% a.a..

O BNDES PSI sofreu uma redução significativa em suas taxas no quarto trimestre de 2012, e continuou, em 2013, bem como em 2014, apresentando taxas bastante atraentes para seus clientes. A partir de janeiro de 2015, as taxas fixas praticadas no PSI passaram ao patamar entre 6,5% e 11% aa (dependendo do subprograma, do porte do tomador, e dos itens financiados), enquanto o programa BNDES FINAME Componentes, passou a apresentar taxa fixa entre 6,5%a.a. e 7%a.a. (dependendo do porte do beneficiário do crédito), e o programa BNDES Cerealistas passou a adotar taxa fixa entre 9% e 10% aa (dependendo do porte do beneficiário). Da mesma forma, no programa BNDES Procaminhoneiro a taxa fixa, passou a 9% a.a a partir de fevereiro de 2015. Cabe comentar que a Taxa do BNDES PER manteve-se, desde o início, em 5,5% a.a., até que deixou de ser um programa equalizado em janeiro de 2015.

**Tabela 18 – Taxa Média para o Cliente Final
 (acumulado de 2009 a junho de 2017)**

Programa	Desembolsos	Em R\$ milhões
		Taxa Média
BNDES PSI	361.798	5,2%
BNDES Procaminhoneiro	9.962	4,8%
BNDES Finame Componentes	969	5,0%
BNDES PER	1.777	5,5%
BNDES Cerealistas	884	4,9%
TOTAL	375.390	5,2%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/APP/DEPPO, RJ, 2017

3.1.5. Estimativa de Geração de Emprego

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar (implantar) os investimentos apoiados pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de ocupações geradas ou mantidas na economia, que podem ser associadas ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN) e da Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como ocupações geradas ou mantidas na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, comércio e na fabricação de máquinas e equipamentos; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE é a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos equalizados do Tesouro Nacional. Os desembolsos do BNDES são alimentados por setor do projeto e a Matriz de Absorção de Investimentos do modelo distribui esse aumento de demanda por produtos da Formação Bruta de Capital Fixo (investimento fixo) que engendrará o cálculo dos empregos diretos. A MIP, por sua vez, permite que sejam estimados os empregos indiretos. As estimativas de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados são feitas por trimestre e os resultados são também apresentados em valores acumulados no ano.

Tabela 19 – Estimativa trimestral do emprego gerado ou mantido por investimentos apoiados pelo BNDES com recursos equalizados do Tesouro Nacional com base no MGE

Período	Desembolso	Emprego		Total
		Direto	Indireto	
2017 1º Trim.	143	1,4	1,2	2,6
2017 2º Trim.	194	1,9	1,6	3,5
Acumulado no ano	336	3,3	2,8	6,0

Nota: Valores do desembolso em R\$ milhões e do emprego em milhares.
 Fonte: BNDES/APP/DEMAV.

A Tabela 19 mostra que os desembolsos do BNDES que tiveram como fonte os recursos equalizados do Tesouro Nacional atingiram no segundo trimestre de 2017 R\$ 194 milhões. As estimativas de geração ou manutenção de empregos associados aos desembolsos com recursos equalizados do Tesouro foram de aproximadamente 3,5 mil postos de trabalho, o que representa uma relação de aproximadamente 18 empregos por milhão de reais desembolsado. Observa-se da tabela que, desse total, aproximadamente 1,9 mil postos de trabalho são empregos diretos, isto é, nos setores que tiveram sua demanda aumentada em razão dos investimentos realizados, e 1,6 mil postos são empregos indiretos, gerados ou mantidos nos setores encadeados àqueles afetados diretamente.

Cabe explicitar que os desembolsos realizados com recursos equalizados se concentram majoritariamente no apoio financeiro a aquisições de bens de capital, devido ao perfil dos programas do Banco que utilizam esses recursos. Isso significa que os empregos diretos gerados ou mantidos em virtude desse apoio ocorrem em grande medida nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos e, por sua vez, os empregos indiretos ocorrem na cadeia produtiva desses setores.

GLOSSÁRIO

ÁREA DO EURO	Também conhecida como Zona do Euro, refere-se a uma união monetária dentro da União Europeia, na qual alguns Estados-membros adotaram oficialmente o euro como moeda comum. ⁷
BACIA DE SANTOS	A Bacia de Santos constitui-se na mais extensa dentre as bacias costeiras do Brasil. Localiza-se na porção sudeste da margem continental brasileira, em frente aos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Limita-se ao sul pelo Alto de Florianópolis, que a separa da Bacia de Pelotas; enquanto que ao norte é limitada pelo Alto de Cabo Frio, que a separa da Bacia de Campos. Com área total de 352.260 km ² até a lâmina d'água de 3.000 m ¹
BAÍA DE TODOS OS SANTOS	É uma reentrância da costa litorânea brasileira localizada no estado da Bahia. É a segunda maior Bahia do mundo (depois do Golfo de Bengala). ⁷
BANCOS COMERCIAIS	Os bancos comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazo, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. ³
BANCOS MÚLTIPLOS	Os bancos múltiplos são instituições financeiras privadas ou públicas que realizam as operações ativas, passivas e acessórias das diversas instituições financeiras, por intermédio das seguintes carteiras: comercial, de investimento e/ou de desenvolvimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento. ³

BEIGE BOOK	O Livro Bege é um relatório publicado pelo Federal Reserve Board (FED) dos Estados Unidos oito vezes por ano. O relatório é publicado antes das reuniões do Comitê de Mercado Aberto do FED. Cada relatório é uma reunião de "informações concretas sobre a conjuntura econômica" e entrevistas com contatos de negócios, economistas, especialistas de mercado e outros. ⁷
BNDES AUTOMÁTICO	Financiamento a projeto de investimento de valor inferior a R\$ 20 milhões. ³
BNDES CEREALISTAS	Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas e Cooperativas Cerealistas Nacionais. ³
BNDES COMPONENTES	Programa BNDES FINAME de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional, por Fabricantes de Bens de Capital. ³
BNDES PER	Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais. ³
BNDES PROCAMINHONEIRO	Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros. Financia equipamentos novos, usados, sistema de rastreamento e seguro. ³
BNDES PSI	Programa BNDES de Sustentação do Investimento. O Programa financia Bens de Capital, Inovação, Máquinas e Equipamentos Eficientes, Exportação Pré-embarque e Projetos transformadores. ³
CABIÚNAS	O terminal terrestre de Cabiúnas tem como principais atividades o recebimento e o armazenamento do petróleo originado da Bacia de Campos pelo oleoduto Cabiúnas-Barra do Furado e envia para o terminal de Campos Elíseos pelo oleoduto Cabiúnas - Duque de Caxias. ⁴

CAMPO DE LIBRA	Com mais de 1,5 mil quilômetros quadrados, a área de Libra é a maior descoberta de petróleo do País. Estima-se que poderá ter pico de produção de 1,4 milhão de barris por dia. Para efeito de comparação, a produção total do Brasil soma hoje cerca 2 milhões de barris/dia. ⁹
CARTÃO BNDES	Crédito rotativo pré-aprovado, destinado a micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas. Utilizado para a aquisição de bens e insumos. ³
CESTA DE MOEDAS	Os Encargos da Cesta de Moedas (ECM) referem-se às condições financeiras para a concessão de financiamento com equivalência em dólares americanos mediante a utilização de recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira. ³
CROWDING OUT	É uma redução do investimento que ocorre devido a um aumento no endividamento do governo. Num cenário de déficit que é financiado pelo aumento do endividamento, as taxas de juros podem aumentar, levando a uma redução do investimento privado. ⁷
EMPRÉSTIMO PONTE	Trata-se da concessão de recursos no período de estruturação de operações de longo prazo, de modo a agilizar a realização de investimentos. ³
EXIM	Operações de crédito para o financiamento de produção para Exportação e/ou de Importação de produtos brasileiros no exterior. ³
FINAME	Financiamentos para a produção e comercialização de Máquinas e Equipamentos. ³
FINEM	Financiamentos a projetos de investimento de valor superior a R\$ 20 milhões. ³

LIMITE DE CRÉDITO	Trata-se de um crédito rotativo para sociedades empresariais clientes do BNDES, adimplentes por prazo igual ou superior a 5 (cinco) anos- e que, portanto, apresentam baixo risco de crédito -, cujo objetivo é acelerar a realização de investimentos no País, mediante simplificação dos procedimentos de apoio financeiro. ³
OPERAÇÕES INTERREGIONAIS	Operações de crédito que beneficiam mais de uma unidade da federação. ³
PRÉ-EMBARQUE	Modalidade de operação de crédito que financia a produção para exportação. ³
PRÉ-SAL	Reservatório de petróleo e gás natural, localizado nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal (que podem ter até 2 km de espessura). Portanto, se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar. ⁴
PROCONVE	Programa de controle da poluição do ar por veículos automotores. ⁴
PROJECT FINANCE	Engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento. ³
REFIS	O Programa de Recuperação Fiscal – Refis consiste em um regime opcional de parcelamento de débitos fiscais proposto às pessoas jurídicas com dívidas perante à Secretaria da Receita Federal – SRF, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ou ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. ⁸

SPREAD	Diferença entre taxas de juros de aplicação e de captação, compreendendo o lucro e o risco relativos às operações de crédito. Representa também a diferença entre o preço de compra e de venda de título ou moeda. ²
SUAPE	O Complexo Industrial e Portuário de Suape é o mais completo pólo para a localização de negócios industriais e portuários da Região Nordeste. Dispondo de uma infraestrutura completa para atender às necessidades dos mais diversos empreendimentos. ⁵
TESOURO NACIONAL	A Secretaria do Tesouro Nacional pertence ao Ministério da Fazenda e é o órgão central da administração financeira federal e do sistema de contabilidade federal. ⁶
TRANCHE	Divisão de um contrato. Separam as peculiaridades de cada contrato como, por exemplo, taxas de juros diferentes para cada montante desembolsado em um determinado período. ²
TUPI	O campo petrolífero de Tupi está localizado a 250 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, com reservas estimadas entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo de alta qualidade, ou seja, petróleo leve, além de gás natural. ⁷

1. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

3. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

4. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br>>. Acesso em 31 out 2014.

5. Disponível em: <<http://www.suape.pe.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

6. Disponível em: <<http://www3.tesouro.fazenda.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

7. Disponível em: <<http://www.wikipedia.org>>. Acesso em 31 out 2014.

8. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

9. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>> Acesso em 31 out 2014.

Anexo I - Detalhamento dos Municípios Beneficiados

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ABADIA DOS DOURADOS-MG	1.558.000,00	ALTO ALEGRE-RS	407.990,00
ABADIANIA-GO	100.701,00	ALTO ALEGRE-SP	186.030,00
ABAETE-MG	1.519.899,31	ALTO ARAGUAIA-MT	105.000,00
ABAETETUBA-PA	28.000,00	ALTO BELA VISTA-SC	1.712.987,00
ABATIA-PR	1.248.657,55	ALTO BOA VISTA-MT	1.649.500,00
ABDON BATISTA-SC	131.500,00	ALTO CAPARAO-MG	9.180,00
ABELARDO LUZ-SC	3.483.122,27	ALTO FELIZ-RS	20.400,00
ABRE CAMPO-MG	249.988,61	ALTO GARCAS-MT	1.900.786,00
ABREU E LIMA-PE	2.203.790,95	ALTO HORIZONTE-GO	16.106,31
ABREULANDIA-TO	775.202,52	ALTO JEQUITIBA-MG	328.120,64
ACAILANDIA-MA	2.416.448,68	ALTO PARAISO DE GOIAS-GO	220.500,00
ACARAU-CE	96.320,81	ALTO PARAISO-PR	26.825,60
ACEGUA-RS	2.613.546,11	ALTO PARAISO-RO	2.171.000,00
ACRELANDIA-AC	289.170,00	ALTO PARANA-PR	1.392.124,28
ACREUNA-GO	1.300.000,00	ALTO PARNAIBA-MA	2.923.000,00
ACUCENA-MG	164.060,00	ALTO PIQUIRI-PR	707.008,00
ADAMANTINA-SP	513.900,41	ALTO RIO DOCE-MG	120.000,00
ADOLFO-SP	329.400,00	ALTO RIO NOVO-ES	36.012,00
ADUSTINA-BA	162.427,20	ALTO TAQUARI-MT	1.640.666,62
AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE	9.618,22	ALTONIA-PR	1.740.999,05
AFONSO CLAUDIO-ES	203.000,00	ALUMINIO-SP	5.099.000,00
AGROLANDIA-SC	811.699,04	ALVARES FLORENCE-SP	242.500,00
AGRONOMICA-SC	189.400,00	ALVINOPOLIS-MG	99.000,00
AGUA AZUL DO NORTE-PA	2.909.192,50	ALVORADA DO NORTE-GO	683.100,00
AGUA BOA-MG	658.000,00	ALVORADA DO SUL-PR	1.402.480,00
AGUA BOA-MT	6.096.255,32	ALVORADA D'OESTE-RO	1.466.752,30
AGUA CLARA-MS	4.129.175,00	ALVORADA-RS	1.987,84
AGUA COMPRIDA-MG	1.519.650,00	ALVORADA-TO	3.474.277,99
AGUA DOCE DO NORTE-ES	115.805,00	AMAJARI-RR	259.030,00
AGUA DOCE-SC	944.367,00	AMAMBAI-MS	1.725.354,43
AGUA FRIA DE GOIAS-GO	1.079.000,00	AMAPORA-PR	52.500,00
AGUA SANTA-RS	745.784,54	AMARAL FERRADOR-RS	13.267,50
AGUAI-SP	692.867,59	AMARANTE DO MARANHAO-MA	452.880,00
AGUANIL-MG	588.000,00	AMELIA RODRIGUES-BA	224.768,93
AGUAS DE CHAPECO-SC	121.445,55	AMERICA DOURADA-BA	5.862,56
AGUAS DE LINDOIA-SP	15.055,01	AMERICANA-SP	624.025,47
AGUAS DE SANTA BARBARA-SP	48.800,00	AMERICO BRASILIENSE-SP	131.340,00
AGUAS FORMOSAS-MG	563.000,00	AMERICO DE CAMPOS-SP	770.068,12
AGUAS FRIAS-SC	321.550,00	AMETISTA DO SUL-RS	103.870,00
AGUAS LINDAS DE GOIAS-GO	9.278,60	AMPARO-SP	610.700,00
AGUAS MORNAS-SC	725.464,07	AMPERE-PR	1.275.132,35
AGUDO-RS	479.995,86	ANAHY-PR	149.400,00
AGUDOS DO SUL-PR	40.000,00	ANALANDIA-SP	112.500,00
AGUDOS-SP	501.651,85	ANANAS-TO	326.400,00
AGUIA BRANCA-ES	238.556,00	ANANINDEUA-PA	116.871,16
AIMORES-MG	1.029.507,01	ANAPOLIS-GO	2.656.630,69
AIUABA-CE	42.362,16	ANAPU-PA	457.016,34
AJURICABA-RS	1.454.991,43	ANASTACIO-MS	52.100,13
ALAGOA-MG	120.600,00	ANAURILANDIA-MS	220.600,00
ALAGOINHA-PE	7.394,14	ANCHIETA-SC	30.000,00
ALBERTINA-MG	95.850,00	ANDIRA-PR	5.647.124,84
ALCINOPOLIS-MS	341.261,50	ANDORINHA-BA	149.970,60
ALCOBACA-BA	420.381,54	ANDRADAS-MG	835.602,00
ALECRIM-RS	183.756,53	ANDRADINA-SP	699.766,68
ALEGRETE-RS	8.979.642,60	ANDRE DA ROCHA-RS	918.800,00
ALEGRIA-RS	356.450,00	ANDRELANDIA-MG	147.345,26
ALEXANIA-GO	46.901,84	ANGATUBA-SP	2.374.459,02
ALFENAS-MG	1.840.550,04	ANGELANDIA-MG	2.454.982,90
ALFREDO CHAVES-ES	42.914,23	ANGELICA-MS	27.814.500,00
ALFREDO VASCONCELOS-MG	519.000,00	ANGELINA-SC	443.202,48
ALFREDO WAGNER-SC	2.450.175,27	ANGICAL-BA	761.685,66
ALHANDRA-PB	160.000,00	ANGRA DOS REIS-RJ	18.224.897,79
ALIANCA DO TOCANTINS-TO	13.590,00	ANGULO-PR	300.300,00
ALMAS-TO	3.103.395,10	ANHEMBI-SP	154.800,00
ALMEIRIM-PA	12.436,53	ANICUNS-GO	1.010.808,48
ALMIRANTE TAMANDARE DO SUL-RS	1.639.357,73	ANITAPOLIS-SC	164.757,00
ALMIRANTE TAMANDARE-PR	216.672,92	ANTA GORDA-RS	672.003,65
ALPERCATA-MG	549.900,00	ANTONIO CARLOS-SC	18.396,86
ALPESTRE-RS	344.326,96	ANTONIO JOAO-MS	386.590,00
ALPINOPOLIS-MG	5.814.462,66	ANTONIO OLINTO-PR	707.128,07
ALTA FLORESTA D'OESTE-RO	700.161,48	ANTONIO PRADO-RS	1.263.078,24
ALTA FLORESTA-MT	5.273.500,55	APARECIDA DE GOIANIA-GO	415.843,75
ALTAMIRA DO MARANHAO-MA	34.062,25	APARECIDA DO RIO NEGRO-TO	893.400,00
ALTAMIRA DO PARANA-PR	61.400,00	APARECIDA DO TABOADO-MS	253.816,35
ALTAMIRA-PA	1.006.229,83	APARECIDA D'OESTE-SP	19.280,00
ALTEROSA-MG	15.371,79	APARECIDA-SP	942.222,82
ALTINOPOLIS-SP	193.590,00	APIACA-ES	77.872,00
ALTO ALEGRE DO MARANHAO-MA	1.671.992,00	APIACAS-MT	1.265.740,00
ALTO ALEGRE DO PARECIS-RO	2.153.200,01	APIAI-SP	55.800,00
ALTO ALEGRE-RR	213.276,44	APIUNA-SC	304.875,04

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
APUCARANA-PR	789.153,02	AVAI-SP	554.836,04
APUI-AM	25.196,88	AVARE-SP	120.222,18
AQUIDAUANA-MS	1.678.470,56	AVELINOPOLIS-GO	880.884,95
ARABUTA-SC	500.491,00	BACABAL-MA	169.677,00
ARACAJU-SE	245.231,40	BAEPENDI-MG	490.000,00
ARACARIGUAMA-SP	502.135,62	BAGE-RS	3.006.160,77
ARACATUBA-SP	1.101.131,61	BAIANOPOLIS-BA	2.441.000,00
ARACOIABA DA SERRA-SP	168.061,94	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PI	10.556.743,00
ARACRUZ-ES	865.663,04	BAIXO GUANDU-ES	118.191,15
ARACUAI-MG	135.725,33	BALIZA-GO	150.000,00
ARAGARCAS-GO	193.320,00	BALNEARIO CAMBORIU-SC	165.250,79
ARAGUACU-TO	1.883.377,04	BALNEARIO PICARRAS-SC	254.833,56
ARAGUAINA-TO	1.030.554,42	BALSA NOVA-PR	264.901,23
ARAGUAPAZ-GO	1.189.900,00	BALSAMO-SP	85.860,00
ARAGUARI-MG	8.275.315,43	BALSAS-MA	2.602.926,75
ARAGUATINS-TO	13.050,00	BAMBUI-MG	1.009.850,00
ARAL MOREIRA-MS	3.550.000,00	BANANEIRAS-PB	19.540,63
ARAMBARE-RS	611.581,00	BANDEIRANTES DO TOCANTINS-TO	363.500,00
ARAME-MA	9.942,91	BANDEIRANTE-SC	85.001,76
ARAPIRACA-AL	418.791,03	BANDEIRANTES-MS	3.872.294,60
ARAPOEMA-TO	645.600,00	BANDEIRANTES-PR	98.556,09
ARAPONGA-MG	612.038,00	BANNACH-PA	846.600,00
ARAPONGAS-PR	1.072.152,14	BARAO DE COCAIS-MG	100.903,20
ARAPORA-MG	214.800,00	BARAO DE COTEGIPE-RS	788.420,03
ARAPOTI-PR	3.223.119,00	BARAO DE MONTE ALTO-MG	36.232,00
ARAPUA-PR	658.498,28	BARAO DO TRIUNFO-RS	264.379,61
ARAPUTANGA-MT	730.000,00	BARAO-RS	50.000,00
ARAQUARI-SC	469.102,34	BARBACENA-MG	1.200.000,00
ARARANGUA-SC	133.082,48	BARBALHA-CE	27.200,00
ARARAQUARA-SP	715.355,57	BARBOSA FERRAZ-PR	1.101.266,53
ARARAS-SP	876.093,59	BARCARENA-PA	28.500,00
ARARICA-RS	611,55	BARCELOS-AM	5.409,97
ARARIPINA-PE	78.204,83	BARIRI-SP	2.564.862,30
ARARUAMA-RJ	240.830,02	BARRA BONITA-SC	98.500,00
ARARUNA-PR	364.750,87	BARRA BONITA-SP	27.477,60
ARATIBA-RS	2.240.352,89	BARRA DA ESTIVA-BA	398.560,00
ARAU-SE	332.400,00	BARRA DE SAO FRANCISCO-ES	205.393,99
ARAUCARIA-PR	2.857.578,61	BARRA DO BUGRES-MT	1.141.625,97
ARAUJOS-MG	5.418,05	BARRA DO CHAPEU-SP	177.186,40
ARAXA-MG	2.537.228,79	BARRA DO CHOCA-BA	922,30
ARCEBURGO-MG	260.550,00	BARRA DO CORDA-MA	45.589,31
ARCOS-MG	339.897,09	BARRA DO GARCAS-MT	479.446,22
AREADO-MG	394.500,00	BARRA DO GUARITA-RS	60.000,00
AREALVA-SP	237.684,22	BARRA DO JACARE-PR	370.231,82
AREIA BRANCA-RN	1.351,83	BARRA DO MENDES-BA	411.723,00
ARENAPOLIS-MT	670.334,42	BARRA DO PIRAI-RJ	308.192,40
ARENOPOLIS-GO	561.010,00	BARRA DO QUARAI-RS	1.372.000,00
ARINOS-MG	2.762.700,00	BARRA DO RIBEIRO-RS	541.450,00
ARIPUANA-MT	1.271.750,00	BARRA DO RIO AZUL-RS	788.705,10
ARIQUEMES-RO	582.928,60	BARRA FUNDA-RS	333.646,54
ARIRANHA DO IVAI-PR	358.424,98	BARRA MANSA-RJ	529.402,00
ARMACAO DE BUZIOS-RJ	47.263,33	BARRA VELHA-SC	9.952,03
ARMAZEM-SC	578.871,40	BARRACAO-PR	194.548,86
ARRAIAL DO CABO-RJ	15.401,13	BARRACAO-RS	983.993,68
ARRAIAS-TO	135.000,00	BARREIRAS DO PIAUI-PI	1.413.000,00
ARROIO DO MEIO-RS	400.950,36	BARREIRAS-BA	4.973.239,08
ARROIO DO PADRE-RS	28.050,00	BARRETOS-SP	2.524.981,09
ARROIO DO TIGRE-RS	578.820,00	BARRINHA-SP	283.320,00
ARROIO DOS RATOS-RS	150.000,00	BARRO ALTO-GO	1.258.881,10
ARROIO GRANDE-RS	2.858.003,07	BARROCAS-BA	12.195,78
ARTUR NOGUEIRA-SP	904.295,00	BARRO-CE	8.408,28
ARUANA-GO	768.470,00	BARROLANDIA-TO	1.319.181,33
ARUJA-SP	443.920,29	BARROS CASSAL-RS	942.221,34
ARVOREDO-SC	2.010.873,06	BARUERI-SP	4.790.727,82
ARVOREZINHA-RS	256.661,30	BASTOS-SP	150.436,58
ASCURRA-SC	41.318,05	BATAGUASSU-MS	132.294,60
ASSAI-PR	1.223.692,00	BATATAIS-SP	1.750.241,33
ASSIS CHATEAUBRIAND-PR	4.926.650,86	BATAYPORA-MS	1.251.716,36
ASSIS-SP	2.749.609,48	BATURITE-CE	12.260,37
ASTOLFO DUTRA-MG	22.287,81	BAURU-SP	423.464,06
ASTORGA-PR	2.037.164,48	BEBEDOURO-SP	1.579.765,71
ATALAIA-AL	184.620,00	BEBERIBE-CE	223.200,00
ATALANTA-SC	125.061,00	BELA CRUZ-CE	9.387,33
ATALEIA-MG	300.000,00	BELA VISTA DA CAROBA-PR	1.570.965,18
ATIBAIA-SP	149.365,28	BELA VISTA DE GOIAS-GO	221.162,75
AUGUSTINOPOLIS-TO	1.255.542,82	BELA VISTA DO PARAISO-PR	56.412,27
AUGUSTO PESTANA-RS	904.381,42	BELA VISTA DO TOLDO-SC	490.442,20
AUREA-RS	1.495.243,10	BELA VISTA-MS	2.087.515,10
AURORA DO TOCANTINS-TO	201.000,00	BELEM-PA	4.134.077,36
AURORA-SC	654.029,51	BELFORD ROXO-RJ	54.529,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BELMONTE-BA	894,91	BORBA-AM	8.286,51
BELMONTE-SC	71.000,00	BORBOREMA-SP	759.858,63
BELO HORIZONTE-MG	15.686.405,61	BORDA DA MATA-MG	3.016,01
BELO JARDIM-PE	83.111,09	BORRAZOPOLIS-PR	550.457,25
BELO VALE-MG	80.050,00	BOSSOROCA-RS	1.317.672,00
BELTERRA-PA	556.200,00	BOTELHOS-MG	506.290,00
BENEDITO LEITE-MA	1.165.500,00	BOTUCATU-SP	2.730.516,38
BENEVIDES-PA	7.745,48	BOTUVERA-SC	25.500,00
BENJAMIN CONSTANT DO SUL-RS	658.757,26	BOZANO-RS	447.249,78
BENTO GONCALVES-RS	3.775.224,30	BRACO DO NORTE-SC	124.987,46
BERNARDINO DE CAMPOS-SP	2.137.258,61	BRACO DO TROMBUDO-SC	147.996,18
BERNARDO DO MEARIM-MA	18.204,92	BRAGANCA PAULISTA-SP	563.091,65
BERNARDO SAYAO-TO	234.300,00	BRAGANCA-PA	13.998,30
BERTIOGA-SP	944,10	BRAGANEY-PR	2.565.982,29
BETIM-MG	10.296.028,73	BRAGA-RS	52.114,99
BEZERROS-PE	10.937,61	BRASIL NOVO-PA	150.000,00
BIGUACU-SC	640.838,94	BRASILANDIA DE MINAS-MG	284.000,00
BIQUINHAS-MG	105.000,00	BRASILANDIA DO SUL-PR	882.000,00
BIRIGUI-SP	1.832.217,26	BRASILANDIA-MS	1.411.453,00
BITURUNA-PR	990.513,90	BRASILEIA-AC	8.575,02
BLUMENAU-SC	9.058.036,23	BRASILIA DE MINAS-MG	427.490,00
BOA ESPERANCA DO IGUACU-PR	2.253.023,79	BRASILIA-DF	7.540.257,17
BOA ESPERANCA DO SUL-SP	261.590,00	BRASNORTE-MT	14.358.539,72
BOA ESPERANCA-ES	336.870,00	BRAUNA-SP	308.000,00
BOA ESPERANCA-MG	1.896.340,63	BREJETUBA-ES	137.293,48
BOA ESPERANCA-PR	2.250.491,97	BREJINHO DE NAZARE-TO	518.400,00
BOA NOVA-BA	213.588,00	BREJO ALEGRE-SP	72.520,00
BOA VENTURA DE SAO ROQUE-PR	2.507.124,82	BREJO GRANDE DO ARAGUAIA-PA	433.262,88
BOA VIAGEM-CE	48.578,06	BREJO GRANDE-SE	118.600,00
BOA VISTA DA APARECIDA-PR	894.704,95	BREU BRANCO-PA	326.804,83
BOA VISTA DAS MISSOES-RS	1.237.860,33	BREVES-PA	9.649,46
BOA VISTA DO BURICA-RS	328.453,03	BRITANIA-GO	1.052.900,00
BOA VISTA DO CADEADO-RS	5.603.230,00	BROCHIER-RS	108.861,04
BOA VISTA DO INCRA-RS	261.100,00	BRODOWSKI-SP	448.600,00
BOA VISTA DO SUL-RS	193.546,38	BROTAS-SP	165.500,00
BOA VISTA-RR	420.128,21	BRUMADO-BA	189.696,51
BOCA DA MATA-AL	171.846,10	BRUNOPOLIS-SC	1.520.121,09
BOCA DO ACRE-AM	9.956,47	BRUSQUE-SC	215.340,55
BOCAINA-SP	116.027,37	BURI-SP	3.205.600,00
BOCAIUVA DO SUL-PR	30.000,00	BURITAMA-SP	89.786,48
BOCAIUVA-MG	214.093,74	BURITI DOS LOPES-PI	14.317,75
BOFETE-SP	400.000,00	BURITICUPU-MA	2.237.846,73
BOITUVA-SP	385.156,32	BURITI-MA	512.400,00
BOM DESPACHO-MG	618.994,12	BURITINOPOLIS-GO	550.000,00
BOM JARDIM DA SERRA-SC	486.889,00	BURITIRANA-MA	666.123,67
BOM JARDIM DE GOIAS-GO	640.000,00	BURITIS-MG	7.729.861,51
BOM JARDIM-RJ	5.468,81	BURITIS-RO	366.537,17
BOM JESUS DA LAPA-BA	616.936,49	BURITIZEIRO-MG	679.300,00
BOM JESUS DA PENHA-MG	132.357,50	BUTIA-RS	34.571,00
BOM JESUS DAS SELVAS-MA	7.866,77	CAARAPO-MS	1.810.412,00
BOM JESUS DE GOIAS-GO	792.890,00	CAATIBA-BA	438.741,62
BOM JESUS DO ARAGUAIA-MT	469.700,00	CABECEIRA GRANDE-MG	94.400,00
BOM JESUS DO GALHO-MG	2.027.111,51	CABECEIRAS-GO	369.900,00
BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ	10.434,94	CABEDELO-PB	2.157.427,09
BOM JESUS DO OESTE-SC	249.800,02	CABIXI-RO	794.124,00
BOM JESUS DO SUL-PR	185.262,50	CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE	103.380,99
BOM JESUS DO TOCANTINS-PA	3.557.375,00	CABO FRIO-RJ	168.287,21
BOM JESUS DO TOCANTINS-TO	1.227.375,22	CABRALIA PAULISTA-SP	50.000,00
BOM JESUS-PI	117.000,00	CACADOR-SC	3.670.463,37
BOM JESUS-RS	322.695,00	CACAPAVA DO SUL-RS	3.100.779,00
BOM JESUS-SC	37.890,00	CACAPAVA-SP	239.850,00
BOM LUGAR-MA	149.206,00	CACAULANDIA-RO	1.029.500,00
BOM PRINCIPIO-RS	155.747,94	CACEQUI-RS	1.745.855,00
BOM PROGRESSO-RS	34.787,86	CACERES-MT	660.516,16
BOM REPOUSO-MG	37.968,75	CACHOEIRA ALTA-GO	984.787,50
BOM RETIRO DO SUL-RS	42.800,00	CACHOEIRA DE MINAS-MG	280.600,00
BOM RETIRO-SC	1.007.519,70	CACHOEIRA DO SUL-RS	6.927.039,75
BOM SUCESSO DO SUL-PR	3.453.238,67	CACHOEIRA PAULISTA-SP	178.500,00
BOM SUCESSO-PR	334.700,00	CACHOEIRA-BA	5.001,41
BOMBINHAS-SC	1.024.553,30	CACHOEIRAS DE MACACU-RJ	112.048,70
BONFIM-MG	45.000,00	CACHOEIRINHA-PE	13.342,25
BONFIM-RR	809.400,00	CACHOEIRINHA-RS	120.644,38
BONFINOPOLIS DE MINAS-MG	2.417.650,00	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES	98.326,28
BONITO-BA	8.664,87	CACIQUE DOBLE-RS	501.819,06
BONITO-MS	805.799,40	CACOAL-RO	2.380.659,86
BONOPOLIS-GO	1.321.466,20	CACONDE-SP	661.090,61
BOQUEIRAO DO LEAO-RS	109.700,00	CACU-GO	470.414,99
BOQUEIRAO-PB	12.433,04	CACULE-BA	12.397,35
BOQUIM-SE	84.000,00	CAETES-PE	1.678,05
BOQUIRA-BA	10.954,02	CAETITE-BA	7.773,31

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CAFELANDIA-PR	17.671.422,57	CAMPOS NOVOS PAULISTA-SP	569.203,00
CAFELANDIA-SP	765.947,94	CAMPOS NOVOS-SC	40.695.646,80
CAFEZAL DO SUL-PR	605.209,14	CAMPOS VERDES-GO	20.032,36
CAIANA-MG	305.814,00	CAMUTANGA-PE	508.130,00
CAIAPONIA-GO	3.700.800,00	CANA VERDE-MG	180.450,00
CAIBATE-RS	93.946,00	CANAA DOS CARAJAS-PA	221.401,16
CAIBI-SC	9.789,80	CANABRAVA DO NORTE-MT	32.125,72
CAICARA-RS	439.818,85	CANANEIA-SP	53.041,44
CAICO-RN	74.904,80	CANAPOLIS-MG	2.548.460,00
CAIEIRAS-SP	336.947,30	CANARANA-MT	10.865.493,50
CAJAMAR-SP	7.206.211,36	CANAS-SP	819.000,00
CAJATI-SP	215.900,42	CANAVIEIRAS-BA	399.353,79
CAJAZEIRAS-PB	32.588,76	CANDEIAS DO JAMARI-RO	680.000,00
CAJOBI-SP	1.232.820,00	CANDEIAS-BA	2.341.988,76
CAJURU-SP	355.050,00	CANDEIAS-MG	1.931.732,49
CALDAS NOVAS-GO	386.092,19	CANDELARIA-RS	1.672.689,04
CALDEIRAO GRANDE-BA	6.258,12	CANDIDO DE ABREU-PR	1.889.837,89
CALIFORNIA-PR	81.000,00	CANDIDO GODOI-RS	731.355,44
CAMACAN-BA	6.588,63	CANDIDO MOTA-SP	1.432.500,00
CAMACARI-BA	764.873,63	CANDIOTA-RS	9.076.786,32
CAMACHO-MG	105.900,00	CANDOI-PR	4.384.531,45
CAMAMU-BA	881,39	CANELA-RS	107.101,81
CAMANDUCAIA-MG	90.000,00	CANGUCU-RS	3.830.969,10
CAMAPUA-MS	2.283.274,00	CANINDE-CE	24.821,71
CAMAQUA-RS	4.706.754,60	CANOAS-RS	542.515,86
CAMARGO-RS	583.616,93	CANOINHAS-SC	3.967.003,67
CAMBARA DO SUL-RS	502.568,00	CANTAGALO-PR	1.804.657,19
CAMBARA-PR	1.055.949,34	CANTA-RR	1.214.236,44
CAMBE-PR	3.240.508,98	CANTO DO BURITI-PI	4.990,67
CAMBIRA-PR	760.322,00	CANUDOS DO VALE-RS	22.816,31
CAMBORIU-SC	18.290,47	CANUTAMA-AM	435.914,52
CAMBUQUIRA-MG	668.250,00	CAPANEMA-PA	54.291,90
CAMOCIM-CE	9.112,02	CAPANEMA-PR	3.923.660,59
CAMPANARIO-MG	200.000,00	CAPAO ALTO-SC	136.320,00
CAMPANHA-MG	1.996.748,52	CAPAO BONITO DO SUL-RS	1.229.682,00
CAMPESTRE DA SERRA-RS	853.224,50	CAPAO BONITO-SP	2.709.824,47
CAMPESTRE DO MARANHAO-MA	126.000,00	CAPAO DA CANOA-RS	50.426,84
CAMPESTRE-MG	711.170,61	CAPAO DO CIPO-RS	535.620,00
CAMPINA DA LAGOA-PR	1.836.780,00	CAPAO DO LEAO-RS	513.000,00
CAMPINA DAS MISSOES-RS	634.739,18	CAPARAO-MG	178.607,25
CAMPINA DO MONTE ALEGRE-SP	49.900,00	CAPELA DO ALTO-SP	478.400,00
CAMPINA DO SIMAO-PR	380.700,00	CAPELINA-MG	130.500,00
CAMPINA GRANDE DO SUL-PR	6.182,25	CAPETINGA-MG	153.700,00
CAMPINA GRANDE-PB	258.969,44	CAPIM GROSSO-BA	26.119,10
CAMPINA VERDE-MG	2.330.311,91	CAPINOPOLIS-MG	571.932,61
CAMPINACU-GO	515.000,00	CAPINZAL-SC	1.296.833,14
CAMPINAPOLIS-MT	966.300,00	CAPITAO LEONIDAS MARQUES-PR	1.455.774,81
CAMPINAS DO SUL-RS	2.615.083,00	CAPITAO POCO-PA	86.071,12
CAMPINAS-SP	18.215.023,11	CAPITAO-RS	127.350,00
CAMPINORTE-GO	144.966,36	CAPITOLIO-MG	229.500,00
CAMPO ALEGRE DE GOIAS-GO	1.957.666,00	CAPIVARI DO SUL-RS	2.743.059,00
CAMPO ALEGRE-AL	29.079,00	CAPIVARI-SP	29.539,89
CAMPO ALEGRE-SC	197.000,00	CARACARAI-RR	429.704,70
CAMPO BELO DO SUL-SC	187.000,00	CARACOL-MS	384.900,00
CAMPO BELO-MG	177.167,09	CARAGUATATUBA-SP	2.674,18
CAMPO BOM-RS	30.194.476,46	CARAIBAS-BA	111.800,00
CAMPO BONITO-PR	1.870.113,80	CARAI-MG	121.725,00
CAMPO DO MEIO-MG	180.050,00	CARAMBEI-PR	3.738.460,38
CAMPO DO TENENTE-PR	196.017,90	CARANDAI-MG	691.260,00
CAMPO ERE-SC	664.490,00	CARANGOLA-MG	394.025,31
CAMPO FLORIDO-MG	2.343.294,50	CARAPICUIBA-SP	222.358,92
CAMPO FORMOSO-BA	299.982,00	CARATINGA-MG	1.639.513,84
CAMPO GRANDE-AL	16.538,87	CARAVELAS-BA	1.419.430,13
CAMPO GRANDE-MS	5.504.635,49	CARAZINHO-RS	1.299.544,12
CAMPO LARGO-PR	1.247.101,70	CARBONITA-MG	365,95
CAMPO LIMPO PAULISTA-SP	218,87	CARDOSO-SP	609.030,69
CAMPO MAGRO-PR	26.850,28	CAREACU-MG	601.100,00
CAMPO MAIOR-PI	13.366,27	CARIACICA-ES	3.931.863,35
CAMPO MOURAO-PR	16.146.274,05	CARINHANHA-BA	11.134,08
CAMPO NOVO DE RONDONIA-RO	751.000,00	CARIRA-SE	154.620,00
CAMPO NOVO DO PARECIS-MT	12.376.719,44	CARIRI DO TOCANTINS-TO	780.400,00
CAMPO NOVO-RS	789.354,07	CARLINDA-MT	1.599.000,00
CAMPO VERDE-MT	2.822.376,17	CARLOPOLIS-PR	746.686,88
CAMPOS ALTOS-MG	2.780.600,04	CARLOS BARBOSA-RS	202.212,03
CAMPOS BORGES-RS	551.783,00	CARLOS CHAGAS-MG	500.000,00
CAMPOS DE JULIO-MT	1.795.900,00	CARLOS GOMES-RS	156.760,00
CAMPOS DO JORDAO-SP	7.202,89	CARMO DA CACHOEIRA-MG	1.187.488,76
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	1.881.831,76	CARMO DA MATA-MG	698.400,00
CAMPOS GERAIS-MG	1.476.130,80	CARMO DE MINAS-MG	10.675,25
CAMPOS LINDOS-TO	2.169.826,00	CARMO DO CAJURU-MG	1.331.986,73

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CARMO DO PARANAIBA-MG	5.371.401,99	CIANORTE-PR	1.633.998,36
CARMO DO RIO CLARO-MG	2.504.244,45	CICERO DANTAS-BA	22.740,69
CARMO DO RIO VERDE-GO	32.365,77	CIDADE GAUCHA-PR	202.674,00
CARMOPOLIS DE MINAS-MG	330.500,00	CIDADE OCIDENTAL-GO	420.314,70
CARNEIRINHO-MG	650.793,64	CIDELANDIA-MA	2.017.380,00
CAROLINA-MA	10.194,34	CIDREIRA-RS	158.400,00
CARRANCAS-MG	34.830,00	CIRIACO-RS	2.173.770,00
CARRASCO BONITO-TO	205.020,00	CLARAVAL-MG	684.059,80
CARUARU-PE	1.269.268,18	CLARO DOS POCOES-MG	27.000,00
CARUTAPERA-MA	21.251,13	CLAUDIA-MT	5.251.138,76
CARVALHOPOLIS-MG	76.552,00	CLAUDIO-MG	2.300.469,81
CASA BRANCA-SP	856.440,00	CLEMENTINA-SP	1.913.288,00
CASA NOVA-BA	706.034,51	CLEVELANDIA-PR	1.890.433,43
CASCALHO RICO-MG	10.240,00	COARACI-BA	6.589,12
CASCA-RS	1.673.128,00	COCALINHO-MT	2.606.620,00
CASCATEL-PR	15.026.952,48	COCOS-BA	1.450.669,00
CASEARA-TO	2.578.925,51	CODAJAS-AM	41.474,77
CASEIROS-RS	386.651,20	COELHO NETO-MA	582,82
CASIMIRO DE ABREU-RJ	7.724,48	COIMBRA-MG	149.400,00
CASSIA DOS COQUEIROS-SP	603.900,00	COLATINA-ES	454.502,86
CASSIA-MG	719.484,97	COLIDER-MT	2.853.664,00
CASSILANDIA-MS	6.599.745,14	COLINAS DO TOCANTINS-TO	712.369,16
CASTANHAL-PA	379.857,33	COLINAS-MA	12.781,68
CASTANHEIRA-MT	1.085.976,29	COLINA-SP	865.522,17
CASTANHEIRAS-RO	233.750,00	COLMEIA-TO	597.133,50
CASTELANDIA-GO	59.689,90	COLOMBIA-SP	772.300,00
CASTELO DO PIAUI-PI	8.662,15	COLOMBO-PR	996.963,02
CASTELO-ES	588.511,74	COLONIA DO GURGUEIA-PI	36.691,64
CASTRO-PR	14.431.151,56	COLORADO DO OESTE-RO	509.141,97
CATAGUASES-MG	1.217.222,07	COLORADO-PR	1.921.480,82
CATALAO-GO	2.343.289,58	COLORADO-RS	965.920,71
CATANDUVA-SP	264.134,82	COLUNA-MG	6.551,42
CATANDUVAS-PR	1.065.446,10	COMENDADOR GOMES-MG	525.031,00
CATANDUVAS-SC	468.719,04	COMENDADOR LEVY GASPARIAN-RJ	58.478,51
CATAS ALTAS DA NORUEGA-MG	96.300,00	COMODORO-MT	1.104.711,53
CATOLE DO ROCHA-PB	48.986,00	CONCEICAO DA APARECIDA-MG	898.288,36
CATU-BA	39.769,78	CONCEICAO DA BARRA DE MINAS-MG	400.000,00
CATUIPE-RS	1.134.420,09	CONCEICAO DA BARRA-ES	237.772,00
CATURAI-GO	57.000,00	CONCEICAO DA FEIRA-BA	1.136,49
CAVALCANTE-GO	291,70	CONCEICAO DAS ALAGOAS-MG	4.652.869,43
CAXAMBU DO SUL-SC	838.159,46	CONCEICAO DAS PEDRAS-MG	220.900,00
CAXAMBU-MG	11.201,07	CONCEICAO DO ARAGUAIA-PA	464.700,00
CAXIAS DO SUL-RS	2.852.949,39	CONCEICAO DO RIO VERDE-MG	754.140,00
CAXIAS-MA	35.975,89	CONCEICAO-PB	8.357,98
CEARA-MIRIM-RN	92.592,33	CONCHAL-SP	123.862,00
CEDRAL-SP	26.205,68	CONCHAS-SP	4.665,78
CELSO RAMOS-SC	308.600,00	CONCORDIA-SC	4.231.186,22
CENTENARIO DO SUL-PR	12.843,20	CONDEUBA-BA	68.127,72
CENTENARIO-RS	576.228,55	CONDOR-RS	2.911.196,55
CENTENARIO-TO	135.000,00	CONFRESA-MT	203.000,00
CENTRAL DE MINAS-MG	6.569,78	CONGONHAL-MG	108.000,00
CENTRALINA-MG	632.000,00	CONGONHAS-MG	535,31
CENTRO NOVO DO MARANHAO-MA	12.638,33	CONGONHINHAS-PR	315.600,00
CEREJEIRAS-RO	476.952,16	CONQUISTA D'OESTE-MT	223.430,58
CERQUEIRA CESAR-SP	41.750,93	CONQUISTA-MG	503.400,00
CERQUILHO-SP	411.620,85	CONSELHEIRO LAFAIETE-MG	12.048,27
CERRITO-RS	115.000,00	CONSELHEIRO MAIRINCK-PR	1.173.040,00
CERRO AZUL-PR	1.589.982,08	CONSELHEIRO PENA-MG	248.000,00
CERRO BRANCO-RS	15.900,00	CONSTANTINA-RS	4.858.565,71
CERRO GRANDE DO SUL-RS	90.000,00	CONTAGEM-MG	15.741.688,69
CERRO GRANDE-RS	79.852,82	CONTENDA-PR	1.671.159,45
CERRO LARGO-RS	198.743,29	COQUEIRAL-MG	1.524.614,50
CESARIO LANGE-SP	683.368,06	COQUEIRO BAIXO-RS	107.700,00
CEU AZUL-PR	1.656.477,00	COQUEIROS DO SUL-RS	555.374,01
CEZARINA-GO	130.680,00	CORACAO DE JESUS-MG	860,91
CHALE-MG	108.919,00	CORACAO DE MARIA-BA	17.926,47
CHAPADA DE AREIA-TO	250.200,00	CORBELIA-PR	1.908.194,58
CHAPADA DOS GUIMARAES-MT	1.982.000,00	CORDEIROPOLIS-SP	121.285,81
CHAPADA GAUCHA-MG	2.255.846,00	CORDEIRO-RJ	125.987,42
CHAPADAO DO CEU-GO	4.808.903,66	CORDILHEIRA ALTA-SC	71.000,00
CHAPADAO DO LAGEADO-SC	839.175,28	CORDISBURGO-MG	760.455,85
CHAPADAO DO SUL-MS	6.882.171,41	CORGUINHO-MS	300.000,00
CHAPADA-RS	2.797.726,94	CORIBE-BA	274.080,00
CHAPADINHA-MA	25.608,92	CORINTO-MG	595,78
CHAPECO-SC	11.486.697,01	CORNELIO PROCOPIO-PR	1.815.319,48
CHARRUA-RS	330.000,00	COROADOS-SP	91.500,00
CHIAPETA-RS	1.611.656,97	COROMANDEL-MG	9.839.994,80
CHOPINZINHO-PR	6.054.380,41	CORONEL BARROS-RS	333.030,00
CHUPINGUAIA-RO	3.181.500,00	CORONEL BICACO-RS	4.474.067,99
CHUVISCA-RS	22.000,00	CORONEL DOMINGOS SOARES-PR	880.940,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CORONEL FABRICIANO-MG	15.707,49	DENISE-MT	1.316.507,00
CORONEL FREITAS-SC	1.199.410,86	DEODAPOLIS-MS	425.466,40
CORONEL MACEDO-SP	419.100,00	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO-CE	413,47
CORONEL MARTINS-SC	451.279,00	DERRUBADAS-RS	350.961,70
CORONEL PILAR-RS	429.100,18	DESCALVADO-SP	1.697.700,00
CORONEL SAPUCAIA-MS	1.264.500,00	DESCANSO-SC	436.703,69
CORONEL VIVIDA-PR	7.147.837,10	DEZESSEIS DE NOVEMBRO-RS	910.286,00
CORREGO DANTA-MG	312.798,67	DIADEMA-SP	30.823.336,01
CORREGO DO OURO-GO	639.910,23	DIAMANTE DO NORTE-PR	445.350,00
CORREGO FUNDO-MG	889,95	DIAMANTE DO SUL-PR	500.360,00
CORREIA PINTO-SC	120.500,00	DIAMANTE D'OESTE-PR	180.241,84
CORRENTINA-BA	4.622.164,30	DIAMANTINA-MG	12.519,44
CORUMBAIBA-GO	195.003,00	DIAMANTINO-MT	11.817.820,00
CORUMBA-MS	899.085,59	DIANOPOLIS-TO	347.266,72
CORUMBATAI DO SUL-PR	404.758,77	DILERMANDO DE AGUIAR-RS	1.518.500,00
CORUMBIARA-RO	560.622,71	DIONISIO CERQUEIRA-SC	2.433.584,00
CORUPA-SC	105.949,77	DIORAMA-GO	516.000,00
COSMOPOLIS-SP	1.384.418,26	DIVERSOS-AC	33.456,44
COSMORAMA-SP	653.000,00	DIVERSOS-AL	287.444,32
COSTA MARQUES-RO	899.900,00	DIVERSOS-AM	303.380,41
COSTA RICA-MS	4.455.200,00	DIVERSOS-AP	33.456,44
COTEGIPE-BA	540.020,61	DIVERSOS-BA	13.885.998,96
COTIA-SP	885.073,67	DIVERSOS-CE	4.475.707,18
COTIPORA-RS	477.020,70	DIVERSOS-DF	480.935,67
COTRIGUACU-MT	924.300,00	DIVERSOS-ES	357.421,81
COUTO DE MAGALHAES-TO	524.747,88	DIVERSOS-GO	601.473,66
COXILHA-RS	2.216.354,18	DIVERSOS-MA	957.808,13
COXIM-MS	1.304.881,86	DIVERSOS-MG	19.598.795,33
CRAIBAS-AL	6.033,91	DIVERSOS-MS	57.766.969,18
CRATEUS-CE	1.706,64	DIVERSOS-MT	9.984.809,16
CRATO-CE	77.618,08	DIVERSOS-PA	55.828.986,89
CRAVINHOS-SP	15.207.278,50	DIVERSOS-PB	300.736,83
CRICIUMA-SC	971.855,94	DIVERSOS-PE	23.475.120,13
CRISIIUMAL-RS	961.196,18	DIVERSOS-PI	254.358,98
CRISTAIS PAULISTA-SP	3.339.187,03	DIVERSOS-PR	199.377.744,09
CRISTAIS-MG	435.247,00	DIVERSOS-RJ	64.259.121,57
CRISTAL DO SUL-RS	830.102,98	DIVERSOS-RN	317.915,37
CRISTALANDIA-TO	423.300,00	DIVERSOS-RO	137.711,78
CRISTALINA-GO	11.014.111,20	DIVERSOS-RR	43.763,56
CRISTAL-RS	223.275,00	DIVERSOS-RS	4.932.861,96
CRISTIANO OTONI-MG	500.560,00	DIVERSOS-SC	10.829.587,61
CRISTIANOPOLIS-GO	225.000,00	DIVERSOS-SE	2.313.750,86
CRISTINA-MG	164.412,80	DIVERSOS-SP	73.578.194,59
CRISTOPOLIS-BA	305.571,00	DIVERSOS-TO	8.402.949,09
CRIXAS-GO	269.651,50	DIVINA PASTORA-SE	132.000,00
CRUZ ALTA-RS	4.922.298,01	DIVINOLANDIA-SP	319.395,96
CRUZ DAS ALMAS-BA	1.274,69	DIVINO-MG	455.744,16
CRUZ MACHADO-PR	453.532,61	DIVINOPOLIS DO TOCANTINS-TO	573.389,61
CRUZALIA-SP	283.999,99	DIVINOPOLIS-MG	99.474,74
CRUZALTENSE-RS	970.092,70	DIVISA NOVA-MG	62.680,00
CRUZ-CE	9.551,30	DOIS CORREGOS-SP	915.069,05
CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	442.200,00	DOIS IRMAOS DAS MISSOES-RS	3.330.500,00
CRUZEIRO DO IGUACU-PR	3.673.074,15	DOIS IRMAOS DO BURITI-MS	17.010,00
CRUZEIRO DO OESTE-PR	928.189,90	DOIS IRMAOS DO TOCANTINS-TO	1.298.827,20
CRUZEIRO DO SUL-AC	20.412,12	DOIS IRMAOS-RS	644.836,01
CRUZEIRO DO SUL-PR	254.314,85	DOIS LAJEADOS-RS	425.196,48
CRUZEIRO DO SUL-RS	679.095,00	DOIS VIZINHOS-PR	14.087.432,05
CRUZEIRO-SP	240.732,27	DOLCINOPOLIS-SP	10.215,00
CRUZILIA-MG	834.579,86	DOM AQUINO-MT	2.056.050,00
CRUZMALTINA-PR	936.284,95	DOM BASILIO-BA	96.241,13
CUBATAO-SP	19.020,12	DOM BOSCO-MG	900.828,00
CUIABA-MT	4.520.747,28	DOM CAVATI-MG	12.895,74
CUMARU DO NORTE-PA	2.934.200,00	DOM ELISEU-PA	1.893.717,80
CUMBE-SE	125.000,00	DOM FELICIANO-RS	73.783,66
CUNHA PORA-SC	5.010.544,20	DOM PEDRITO-RS	8.848.581,38
CUNHA-SP	66.850,00	DOM PEDRO DE ALCANTARA-RS	90.929,38
CUNHATAI-SC	539.985,58	DOMINGOS MARTINS-ES	1.032.860,48
CURIONOPOLIS-PA	1.730.000,00	DONA EMMA-SC	217.038,78
CURITIBANOS-SC	2.528.770,94	DONA FRANCISCA-RS	291.450,00
CURITIBA-PR	32.081.598,28	DORES DE CAMPOS-MG	1.780,88
CURIUVA-PR	550.723,13	DORES DO INDAIA-MG	177.850,00
CURRAIS-PI	88.920,00	DORES DO RIO PRETO-MG	10.200,00
CURVELANDIA-MT	35.190,50	DOURADINA-MS	693.660,00
CURVELO-MG	439.552,68	DOURADINA-PR	1.150.100,84
DAMOLANDIA-GO	2.783,94	DOURADOQUARA-MG	144.000,00
DARCINOPOLIS-TO	270.900,00	DOURADOS-MS	18.859.293,50
DAVID CANABARRO-RS	681.105,27	DOUTOR CAMARGO-PR	454.364,00
DELFINOPOLIS-MG	1.587.162,44	DOUTOR MAURICIO CARDOSO-RS	553.372,98
DELTA-MG	498.053,50	DOUTOR PEDRINHO-SC	91.558,86
DEMERVAL LOBAO-PI	1.996,33	DOUTOR RICARDO-RS	125.613,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
DOUTOR ULYSSES-PR	102.448,00	FATIMA DO SUL-MS	135.250,97
DOVERLANDIA-GO	1.479.320,00	FATIMA-BA	91.000,00
DRACENA-SP	82.518,97	FATIMA-TO	110.925,00
DUARTINA-SP	266.187,03	FAXINAL DO SOTURNO-RS	230.810,00
DUAS BARRAS-RJ	7.685,56	FAXINAL DOS GUEDES-SC	1.222.742,44
DUERE-TO	289.631,19	FAXINAL-PR	2.705.609,76
DUMONT-SP	689.664,00	FAXINALZINHO-RS	503.277,75
DUQUE DE CAXIAS-RJ	3.919.341,60	FAZENDA RIO GRANDE-PR	327.900,94
DURANDE-MG	1.718.642,02	FAZENDA VILANOVA-RS	109.890,00
ECHAPORA-SP	2.164.600,00	FEIRA DA MATA-BA	235.000,00
ECOPORANGA-ES	255.529,88	FEIRA DE SANTANA-BA	329.363,90
EDEIA-GO	267.356,99	FEIRA NOVA-SE	168.400,00
ELDORADO DO SUL-RS	122.910,61	FELIZ NATAL-MT	8.427.469,22
ELDORADO DOS CARAJAS-PA	1.766.860,00	FELIZ-RS	88.075,48
ELDORADO-MS	544.770,00	FENIX-PR	881.310,00
ELDORADO-SP	141.500,00	FERNANDES PINHEIRO-PR	165.200,00
ELISIARIO-SP	180.800,00	FERNANDES TOURINHO-MG	252.240,00
ELOI MENDES-MG	319.558,22	FERNANDO PRESTES-SP	35.949,55
EMBAUBA-SP	186.884,56	FERNANDOPOLIS-SP	606.646,58
EMBU DAS ARTES-SP	29.100,74	FERRAZ DE VASCONCELOS-SP	102.296,34
EMBU-GUAÇU-SP	163.858,69	FERROS-MG	142.000,00
ENCANTADO-RS	261.634,35	FERVEDOURO-MG	916.904,34
ENCRUZILHADA DO SUL-RS	1.814.587,58	FIGUEIRAO-MS	527.211,80
ENEAS MARQUES-PR	1.760.497,05	FIGUEIRA-PR	187.162,67
ENGENHEIRO BELTRAO-PR	7.637.915,13	FIGUEIROPOLIS D'OESTE-MT	530.000,00
ENGENHEIRO CALDAS-MG	357.613,48	FIGUEIROPOLIS-TO	340.200,00
ENGENHO VELHO-RS	551.540,00	FILADELFIA-TO	476.899,00
ENTRE FOLHAS-MG	275.000,00	FIRMINOPOLIS-GO	620,22
ENTRE RIOS DE MINAS-MG	30.599,50	FLOR DA SERRA DO SUL-PR	753.728,48
ENTRE RIOS DO OESTE-PR	687.401,59	FLOR DO SERTAO-SC	465.480,00
ENTRE RIOS DO SUL-RS	245.480,00	FLORAI-PR	1.811.610,00
ENTRE RIOS-BA	532.299,62	FLOREAL-SP	142.400,00
ENTRE RIOS-SC	309.995,74	FLORES DA CUNHA-RS	879.429,16
ENTRE-IJUIS-RS	635.084,00	FLORES DE GOIAS-GO	155.700,00
EPITACIOLANDIA-AC	11.990,37	FLORESTA DO ARAGUAIA-PA	260.967,97
EREBANGO-RS	558.845,00	FLORESTA-PR	356.399,96
ERECHIM-RS	1.314.852,91	FLORESTOPOLIS-PR	821.700,00
ERMO-SC	558.700,00	FLORIANO PEIXOTO-RS	316.640,00
ERNESTINA-RS	2.614.701,98	FLORIANO-PI	21.404,08
ERVAL GRANDE-RS	452.836,00	FLORIANOPOLIS-SC	5.230.630,60
ERVAL SECO-RS	172.500,00	FLORIDA-PR	533.000,00
ERVAL VELHO-SC	490.979,00	FONTE BOA-AM	11.289,59
ERVALIA-MG	74.800,00	FONTOURA XAVIER-RS	179.266,45
ESMERALDA-RS	65.750,00	FORMIGA-MG	672.782,88
ESMERALDAS-MG	13.680,00	FORMIGUEIRO-RS	472.231,40
ESPERA FELIZ-MG	593.036,41	FORMOSA DA SERRA NEGRA-MA	133.900,00
ESPERANCA DO SUL-RS	32.850,00	FORMOSA DO OESTE-PR	3.102.692,97
ESPERANCA NOVA-PR	239.088,00	FORMOSA DO RIO PRETO-BA	4.333.000,00
ESPERANCA-PB	26.322,02	FORMOSA DO SUL-SC	566.995,00
ESPIGAO ALTO DO IGUAÇU-PR	763.879,91	FORMOSA-GO	293.091,00
ESPIGAO D'OESTE-RO	1.503.049,66	FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	81.000,00
ESPINOSA-MG	12.524,89	FORMOSO-GO	210.374,60
ESPIRITO SANTO DO DOURADO-MG	9.225,33	FORMOSO-MG	1.748.776,44
ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP	3.125.700,00	FORQUETINHA-RS	10.630,00
ESPIRITO SANTO DO TURVO-SP	129.015,61	FORQUILHINHA-SC	1.424.186,01
ESPLANADA-BA	869.233,81	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA	306.000,00
ESPUMOSO-RS	5.551.422,10	FORTALEZA DOS VALOS-RS	2.051.804,00
ESTACAO-RS	385.760,00	FORTALEZA-CE	3.644.780,88
ESTANCIA VELHA-RS	170.803,21	FORTUNA DE MINAS-MG	84.000,00
ESTANCIA-SE	95.965,44	FOZ DO IGUAÇU-PR	446.171,94
ESTEIO-RS	157.308,37	FOZ DO JORDAO-PR	849.594,00
ESTIVA-MG	79.586,99	FRAIBURGO-SC	871.009,54
ESTREITO-MA	311.400,00	FRANCA-SP	1.493.093,49
ESTRELA DALVA-MG	115.380,00	FRANCISCO ALVES-PR	13.030.728,25
ESTRELA DO INDAIA-MG	115.000,00	FRANCISCO BELTRAO-PR	8.515.928,02
ESTRELA DO SUL-MG	577.675,40	FRANCISCO MORATO-SP	40.300,00
ESTRELA D'OESTE-SP	407.072,10	FRANCISCO SA-MG	1.010.000,00
ESTRELA VELHA-RS	151.578,00	FRANCO DA ROCHA-SP	82.381,22
ESTRELA-RS	2.484.544,27	FREDERICO WESTPHALEN-RS	1.170.965,26
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA-SP	100.000,00	FREI GASPAR-MG	250.000,00
EUGENIO DE CASTRO-RS	1.553.260,18	FREI PAULO-SE	287.988,50
EUGENOPOLIS-MG	360.986,63	FREI ROGERIO-SC	539.738,30
EUNAPOLIS-BA	707.606,38	FRUTAL-MG	2.268.832,01
EUSEBIO-CE	418.215,28	FUNDAO-ES	10.993,91
EXTREMA-MG	871.669,41	GABRIEL MONTEIRO-SP	999.000,00
FAGUNDES VARELA-RS	421.301,43	GALVAO-PR	29.202,76
FAINA-GO	468.000,00	GALVAO-SC	272.918,00
FAROL-PR	2.294.750,00	GANDU-BA	8.112,58
FARROUPILHA-RS	1.239.809,50	GARANHUNS-PE	79.243,89
FARTURA-SP	728.739,54	GARARU-SE	116.100,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
GARÇA-SP	433.493,17	GUARANIACU-PR	3.197.726,88
GARIBALDI-RS	1.533.911,66	GUARANI-MG	425.500,00
GAROPABA-SC	175.082,06	GUARANTA DO NORTE-MT	1.625.889,63
GARRAFAO DO NORTE-PA	162.000,00	GUARANTA-SP	157.250,00
GARRUCHOS-RS	384.000,00	GUARAPARI-ES	487.478,26
GASPAR-SC	2.207.147,75	GUARAPUAVA-PR	36.100.997,74
GASTAO VIDIGAL-SP	687.771,78	GUARARAPES-SP	801.699,67
GAUCHA DO NORTE-MT	2.541.476,02	GUARAREMA-SP	790.849,55
GAURAMA-RS	328.170,00	GUARA-SP	217.832,68
GAVIAO PEIXOTO-SP	2.029.482,00	GUARATINGA-BA	336.650,00
GENERAL CAMARA-RS	117.000,00	GUARATINGUETA-SP	282.498,03
GENERAL CARNEIRO-MT	1.063.434,64	GUARATUBA-PR	60.005,82
GENERAL SALGADO-SP	729.800,00	GUARDA-MOR-MG	4.750.450,00
GENTIL-RS	559.274,79	GUAREI-SP	1.177.613,24
GENTIO DO OURO-BA	3.532.977,00	GUARIBA-SP	37.943,60
GETULINA-SP	765.000,00	GUARUJA DO SUL-SC	74.880,00
GETULIO VARGAS-RS	1.261.336,18	GUARUJA-SP	179.811,98
GILBUES-PI	1.224.000,00	GUARULHOS-SP	26.770.881,46
GIRAU DO PONCIANO-AL	159.985,31	GUATAMBU-SC	282.115,80
GIRUA-RS	3.690.811,26	GUATAPARA-SP	592.452,06
GLICERIO-SP	168.000,00	GUAXUPE-MG	6.883.216,55
GLORIA DE DOURADOS-MS	265.633,00	GUIA LOPES DA LAGUNA-MS	1.280.210,00
GLORIA D'OESTE-MT	84.830,00	GUIMARANIA-MG	187.980,00
GLORINHA-RS	169.200,00	GUIRATINGA-MT	663.057,05
GOIANA-PE	15.572,05	GURINHATA-MG	2.880.495,35
GOIANAPOLIS-GO	314.798,40	GURUPI-TO	2.288.625,00
GOIANESIA DO PARA-PA	1.154.374,39	GUZOLANDIA-SP	794.740,51
GOIANESIA-GO	1.109.233,80	HARMONIA-RS	74.460,00
GOIANIA-GO	10.429.562,69	HELIODORA-MG	73.543,00
GOIANIRA-GO	65.278,54	HERCULANDIA-SP	936.700,00
GOIANORTE-TO	2.006.895,91	HERVAL D'OESTE-SC	49.500,50
GOIATINS-TO	1.611.000,00	HERVAL-RS	380.756,25
GOIATUBA-GO	1.638.969,59	HERVEIRAS-RS	35.000,00
GOIOERE-PR	3.161.124,77	HIDROLANDIA-GO	211.473,00
GOIOXIM-PR	929.729,14	HIDROLINA-GO	775.000,00
GOUVELANDIA-GO	1.199.999,90	HOLAMBRA-SP	1.827.115,18
GOVERNADOR ARCHER-MA	6.050,53	HONORIO SERPA-PR	1.827.244,52
GOVERNADOR EUGENIO BARROS-MA	592.000,00	HORIZONTE-CE	632.000,00
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA-RO	1.711.933,29	HORIZONTINA-RS	286.401,82
GOVERNADOR LINDENBERG-ES	537.669,56	HORTOLANDIA-SP	4.426.812,50
GOVERNADOR VALADARES-MG	301.637,97	HULHA NEGRA-RS	1.893.260,00
GRACA-CE	12.395,67	HUMAITA-RS	1.130.805,30
GRACHO CARDOSO-SE	62.730,00	IACANGA-SP	1.180.069,38
GRAJAU-MA	622.505,83	IACRI-SP	19.350,00
GRAMADO DOS LOUREIROS-RS	106.166,50	IAPU-MG	56.000,00
GRAMADO XAVIER-RS	359.841,67	IBAITI-PR	1.369.050,08
GRAMADO-RS	216.031,59	IBATE-SP	202.296,58
GRANDES RIOS-PR	529.330,10	IBATIBA-ES	97.198,94
GRANJA-CE	7.731,75	IBEMA-PR	298.950,12
GRAO PARA-SC	237.507,00	IBERTIOGA-MG	212.100,00
GRAVATAI-RS	161.327,93	IBIACA-RS	773.568,54
GRAVATAL-SC	20.822,31	IBIA-MG	7.835.225,36
GRAVATA-PE	85.846,54	IBIAM-SC	134.000,00
GUABIJU-RS	909.505,00	IBICARAI-BA	7.566,98
GUABIRUBA-SC	1.154.537,96	IBICARE-SC	1.592.122,25
GUACUI-ES	15.274,34	IBICUI-BA	357.750,70
GUAIBA-RS	227.393,40	IBIPORA-PR	3.037.368,25
GUAIMBE-SP	828.756,79	IBIQUEIRA-BA	253.725,00
GUAIRACA-PR	122.930,00	IBIRACI-MG	1.666.130,00
GUAIRA-PR	1.034.537,03	IBIRAIARAS-RS	1.347.995,08
GUAIRA-SP	2.471.851,82	IBIRAMA-SC	288.030,01
GUAJARA-MIRIM-RO	690.820,00	IBIRAPUITA-RS	1.804.615,00
GUAMIRANGA-PR	895.434,23	IBIRAREMA-SP	1.395.000,00
GUANAMBI-BA	447.711,27	IBIRA-SP	13.335,33
GUANHAES-MG	183.111,18	IBIRUBA-RS	1.593.956,02
GUAPE-MG	972.310,00	IBITINGA-SP	1.533.438,94
GUAPIACU-SP	16.380,00	IBITIURA DE MINAS-MG	36.000,00
GUAPIARA-SP	65.051,12	IBIUNA-SP	505.542,00
GUAPO-GO	134.280,00	ICAPUI-CE	12.753,82
GUAPOREMA-PR	307.800,00	ICARAIMA-PR	189.000,00
GUAPORE-RS	177.691,50	ICARA-SC	1.056.335,82
GUARABIRA-PB	15.161,90	IEPE-SP	133.200,00
GUARACAI-SP	339.356,47	IGARACY-PB	10.979,49
GUARACIABA-SC	1.645.533,81	IGARAPAVA-SP	2.826.900,00
GUARACI-PR	391.500,00	IGARAPE-ACU-PA	89.000,00
GUARACI-SP	587.044,03	IGARATA-SP	10.218,19
GUARAI-TO	569.700,00	IGARATINGA-MG	98.767,46
GUARAMIRIM-SC	87.111,48	IGRAPIUNA-BA	4.444,17
GUARANI DAS MISSOES-RS	1.270.232,88	IGREJINHA-RS	242.635,06
GUARANI D'OESTE-SP	849.330,17	IGUAI-BA	14.400,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
IGUAPE-SP	37.812,59	ITAARA-RS	65.000,00
IGUARACU-PR	1.699.553,47	ITABAIANA-PB	14.720,29
IGUATAMA-MG	106.200,00	ITABAIANA-SE	91.200,00
IGUATEMI-MS	1.250.182,68	ITABAIANINHA-SE	21.600,00
IGUATU-PR	141.600,00	ITABELA-BA	716.144,84
IJUI-RS	2.631.980,76	ITABERAÍ-GO	713.563,08
ILHA SOLTEIRA-SP	261.000,00	ITABERA-SP	4.557.449,82
ILHEUS-BA	658.929,84	ITABIRA-MG	195.864,90
ILHOTA-SC	686.253,62	ITABIRITO-MG	13.994,22
ILICINEA-MG	1.026.705,70	ITABUNA-BA	3.214.023,99
ILOPOLIS-RS	327.515,00	ITACAJA-TO	375.500,00
IMARUI-SC	308.161,44	ITACARAMBI-MG	8.087,08
IMBAU-PR	1.032.320,00	ITACARE-BA	10.247,59
IMBITUBA-SC	126.443,74	ITACURUBI-RS	143.325,00
IMBITUVA-PR	1.961.165,16	ITAETE-BA	414.540,00
IMBUIA-SC	342.514,40	ITAGIMIRIM-BA	607.200,00
IMIGRANTE-RS	225.823,50	ITAGUACU-ES	87.117,70
IMPERATRIZ-MA	1.468.727,74	ITAGUAI-RJ	46.437,42
INACIO MARTINS-PR	194.728,50	ITAGUAJE-PR	640.000,00
INACIOLANDIA-GO	463.100,00	ITAGUARI-GO	172.660,00
INAJA-PR	260.700,00	ITAGUATINS-TO	176.850,00
INCONFIDENTES-MG	9.000,00	ITAIOPOLIS-SC	1.713.610,35
INDAIAL-SC	83.384,43	ITAIPULANDIA-PR	1.902.330,00
INDAIATUBA-SP	241.866,05	ITAI-SP	4.861.207,70
INDEPENDENCIA-RS	1.425.433,85	ITAITUBA-PA	181.823,54
INDIANOPOLIS-MG	4.700.585,90	ITAJA-GO	2.100.000,00
INDIANOPOLIS-PR	154.915,97	ITAJAI-SC	644.612,72
INDIAPORA-SP	27.650,00	ITAJOBÍ-SP	431.661,08
INDIARA-GO	649.934,00	ITAJU DO COLONIA-BA	429.726,00
INGAI-MG	200.000,00	ITAJUBA-MG	175.524,27
INHACORA-RS	110.000,00	ITAJUIPE-BA	10.229,46
INHAMBUPE-BA	116.000,00	ITAMARAJU-BA	293.250,83
INHAPIM-MG	29.815,00	ITAMBACURI-MG	709.390,00
INHAUMA-MG	202.000,00	ITAMBARACA-PR	337.300,00
INHUMAS-GO	325.341,91	ITAMBE-BA	741.838,29
INIMUTABA-MG	30.400,00	ITAMBE-PE	49.768,15
INOCENCIA-MS	33.800,97	ITAMBE-PR	859.040,00
INUBIA PAULISTA-SP	431.200,00	ITAMOGI-MG	221.230,00
IOMERE-SC	1.146.472,31	ITANHAEM-SP	84.227,80
IPAMERI-GO	3.733.942,00	ITANHANDU-MG	7.138,85
IPANEMA-MG	30.600,00	ITANHANGA-MT	2.891.396,78
IPATINGA-MG	190.649,20	ITANHEM-BA	344.652,80
IPAUSSU-SP	112.500,00	ITANHOMI-MG	30.377,31
IPERO-SP	224.000,00	ITAOCARA-RJ	15.388,14
IPE-RS	1.844.141,06	ITAPACI-GO	16.375,79
IPIGUA-SP	64.800,00	ITAPAGIPE-MG	30.000,00
IPIRA-BA	281.085,30	ITAPEBÍ-BA	1.200.000,00
IPIRANGA DE GOIAS-GO	110.700,00	ITAPECERICA-MG	816.289,51
IPIRANGA DO NORTE-MT	4.960.645,80	ITAPEJARA D'OESTE-PR	3.695.466,25
IPIRANGA DO SUL-RS	518.321,50	ITAPEMA-SC	102.037,42
IPIRANGA-PR	2.715.872,70	ITAPEMIRIM-ES	106.084,58
IPIRA-SC	240.565,00	ITAPERUCU-PR	62.745,43
IPOJUCA-PE	167.730,05	ITAPERUNA-RJ	752.185,22
IPORA DO OESTE-SC	1.160.092,77	ITAPETINGA-BA	27.939,48
IPORA-GO	30.000,00	ITAPETINGA-SP	1.961.761,35
IPORA-PR	1.284.811,86	ITAPEVA-SP	1.469.994,46
IPUACU-SC	1.025.074,00	ITAPEVI-SP	5.299.220,44
IPUA-SP	120.000,00	ITAPICURU-BA	160.950,00
IPUBI-PE	7.619,78	ITAPIPOCA-CE	43.574,49
IPUEIRAS-CE	10.564,64	ITAPIRANGA-AM	3.216,14
IPUMIRIM-SC	996.754,65	ITAPIRANGA-SC	2.094.039,00
IRACEMA DO OESTE-PR	979.962,90	ITAPIRAPUA-GO	1.510.000,00
IRACEMA-CE	13.998,30	ITAPIRA-SP	133.575,92
IRACEMAPOLIS-SP	58.379,31	ITAPIRATINS-TO	576.954,00
IRACEMA-RR	2.262.784,80	ITAPISSUMA-PE	29.048,60
IRACEMINHA-SC	1.332.076,04	ITAPITANGA-BA	239.402,44
IRAI DE MINAS-MG	632.800,00	ITAPOLIS-SP	746.700,00
IRAI-RS	299.128,50	ITAPORA DO TOCANTINS-TO	428.400,00
IRANI-SC	1.040.610,00	ITAPORA-MS	1.046.040,00
IRAPUA-SP	1.748.228,76	ITAPORANGA-SP	738.238,65
IRAPURU-SP	320.000,00	ITAPUA DO OESTE-RO	176.096,20
IRARA-BA	2.691,36	ITAPUCA-RS	153.062,50
IRATI-PR	4.011.269,68	ITAPUI-SP	139.500,00
IRATI-SC	284.340,00	ITAPURANGA-GO	246.040,00
IRECE-BA	60.017,17	ITAQUAQUECETUBA-SP	13.669.530,66
IRETAMA-PR	2.378.005,52	ITAQUIRAI-MS	3.580.501,00
IRINEOPOLIS-SC	360.715,18	ITAQUI-RS	846.000,00
IRITUIA-PA	235.800,00	ITARANA-ES	29.920,00
IRUPI-ES	203.738,00	ITARANTIM-BA	91.860,00
ISRAELANDIA-GO	198.900,00	ITARARE-SP	1.013.228,81

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ITARUMA-GO	227.952,00	JARAGUARI-MS	657.800,00
ITA-SC	1.343.187,64	JARDIM ALEGRE-PR	595.317,25
ITATIBA DO SUL-RS	731.995,64	JARDIM DO SERIDO-RN	6.557,06
ITATIBA-SP	131.627,16	JARDIM OLINDA-PR	1.092.000,00
ITATINGA-SP	506.181,26	JARDIM-MS	2.063.999,48
ITATI-RS	20.887,92	JARDINOPOLIS-SC	923.946,70
ITAU DE MINAS-MG	1.539,43	JARDINOPOLIS-SP	179.800,00
ITAUBA-MT	2.124.700,00	JARI-RS	3.483.640,00
ITAUCU-GO	200.000,00	JARU-RO	1.850.548,14
ITAUNA DO SUL-PR	61.200,00	JATAI-GO	12.615.328,75
ITAUNA-MG	2.103.747,79	JATAIZINHO-PR	538.128,00
ITAVERAVA-MG	196.300,00	JATEI-MS	314.020,00
ITINGA DO MARANHÃO-MA	272.617,02	JAU DO TOCANTINS-TO	1.398.778,71
ITINGA-MG	255.000,00	JAU-SP	724.484,59
ITIQUIRA-MT	8.392.850,00	JEQUERI-MG	1.499.657,67
ITIRAPINA-SP	280.710,00	JEQUIA DA PRAIA-AL	102.600,00
ITIRAPUA-SP	396.872,52	JEQUIE-BA	113.190,58
ITOBÍ-SP	270.000,00	JEQUITIBA-MG	2.099.604,82
ITUBERA-BA	7.505,58	JEQUITINHONHA-MG	1.392.714,00
ITUETA-MG	138.625,00	JEQUITINHONHA-MG	525.366,25
ITUÍUTABA-MG	1.782.441,71	JEREMOABO-BA	108.900,00
ITUMBIARA-GO	31.038.622,74	JERIQUEARA-SP	1.096.200,00
ITUMIRIM-MG	88.000,00	JESUITAS-PR	2.082.290,50
ITUPEVA-SP	686.947,65	JI-PARANA-RO	2.274.252,95
ITUPIRANGA-PA	2.013.610,00	JOACABA-SC	3.437.373,85
ITUPORANGA-SC	2.879.801,43	JOANOPOLIS-SP	78.300,00
ITURAMA-MG	1.246.148,04	JOAO CAMARA-RN	57.234,55
ITU-SP	284.001,23	JOAO DOURADO-BA	89.440,00
ITUTINGA-MG	1.174.700,00	JOAO LISBOA-MA	609.486,97
ITUVERAVA-SP	462.857,66	JOAO MONLEVADE-MG	97.810,31
IUNA-ES	223.265,00	JOAO NEIVA-ES	157.667,01
IVAIPORA-PR	1.217.860,33	JOAO PESSOA-PB	1.866.770,30
IVAI-PR	1.365.074,88	JOAO PINHEIRO-MG	3.920.546,39
IVATE-PR	81.188,67	JOAO RAMALHO-SP	350.000,00
IVATUBA-PR	422.300,00	JOAQUIM TAVORA-PR	893.900,00
IVINHEMA-MS	8.673.951,00	JOIA-RS	3.519.740,28
IVOLANDIA-GO	1.000.000,00	JOINVILLE-SC	5.993.090,68
IVORA-RS	204.020,72	JORDANIA-MG	506.000,00
IVOTI-RS	187.071,30	JOSE BONIFACIO-SP	196.695,86
JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE	4.097.939,16	JOVIANIA-GO	3.184.200,00
JABORANDI-BA	3.594.009,00	JUARA-MT	4.068.119,83
JABORANDI-SP	1.104.022,00	JUATUBA-MG	866.709,00
JABORA-SC	973.660,74	JUAZEIRO DO NORTE-CE	82.542,43
JABOTICABAL-SP	2.875.224,13	JUAZEIRO-BA	3.129.623,61
JABOTICABA-RS	570.405,44	JUCURUCU-BA	373.660,00
JABOTICATUBAS-MG	92.000,00	JUINA-MT	644.546,87
JABOTI-PR	95.377,51	JUIZ DE FORA-MG	767.254,87
JACAREI-SP	162.908,49	JULIO DE CASTILHOS-RS	7.187.850,00
JACAREZINHO-PR	1.169.465,14	JUMIRIM-SP	405.244,10
JACIARA-MT	5.295.877,78	JUNDIAI DO SUL-PR	839.100,00
JACINTO MACHADO-SC	1.158.731,26	JUNDIAI-SP	2.612.096,76
JACI-SP	185.600,00	JUNQUEIRO-AL	268.200,00
JACOBINA-BA	36.536,27	JUNQUEIROPOLIS-SP	10.625.835,56
JACUI-MG	730.451,47	JUPIA-SC	124.000,00
JACUIZINHO-RS	1.269.700,00	JUQUIA-SP	88.200,00
JACUNDA-PA	302.248,74	JUQUITIBA-SP	120.187,58
JACUTINGA-MG	59.837,99	JURANDA-PR	2.675.883,21
JACUTINGA-RS	1.717.872,98	JURUPIRANGA-PB	83.232,20
JAGUAPITA-PR	1.635.358,00	JURUAIA-MG	100.541,94
JAGUARA-RO	621.357,89	JURUENA-MT	1.031.046,00
JAGUARE-ES	1.023.557,00	JUSCIMEIRA-MT	1.291.000,00
JAGUARIAIVA-PR	2.206.616,85	JUSSARA-GO	636.210,00
JAGUARIBE-CE	5.057,63	JUSSARA-PR	5.814.370,30
JAGUARI-RS	702.290,00	JUTAI-AM	10.635,88
JAGUARIUNA-SP	114.759,86	JUTI-MS	198.800,00
JAGUARUNA-SC	346.017,49	KALORE-PR	1.109.541,00
JAIBA-MG	3.875.924,42	LABREA-AM	68.307,00
JALES-SP	665.917,58	LACERDOPOLIS-SC	1.244.838,60
JANAUBA-MG	58.301,76	LADAINHA-MG	5.089,53
JANDAIA DO SUL-PR	424.718,82	LADARIO-MS	48.648,49
JANDIRA-SP	15.372,02	LAGAMAR-MG	725.750,00
JANIÓPOLIS-PR	1.481.652,69	LAGARTO-SE	140.000,00
JANUARIA-MG	71.926,98	LAGES-SC	1.757.080,31
JAPARATUBA-SE	89.000,00	LAGO DA PEDRA-MA	1.213.909,33
JAPIRA-PR	76.513,00	LAGOA BONITA DO SUL-RS	63.000,00
JAPORA-MS	27.450,00	LAGOA DA CONFUSAO-TO	851.120,00
JAPURA-PR	531.800,00	LAGOA DA PRATA-MG	9.013.518,47
JAQUIRANA-RS	222.000,00	LAGOA DOS TRES CANTOS-RS	194.088,65
JARAGUA DO SUL-SC	1.674.970,65	LAGOA DOURADA-MG	595.000,00
JARAGUA-GO	554.339,89	LAGOA FORMOSA-MG	4.361.482,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
LAGOA GRANDE DO MARANHAO-MA	14.864,60	MACAMBIRA-SE	195.461,54
LAGOA GRANDE-MG	689.779,46	MACAPA-AP	473.251,68
LAGOA GRANDE-PE	10.884,95	MACARANI-BA	562.460,00
LAGOA SANTA-MG	51.709,14	MACATUBA-SP	557.889,24
LAGOA VERMELHA-RS	6.122.779,70	MACAUBAL-SP	18.000,00
LAGOAO-RS	373.706,80	MACEDONIA-SP	903.600,00
LAGOINHA-SP	120.000,00	MACEIO-AL	1.123.249,92
LAGUNA CARAPA-MS	4.182.077,80	MACHACALIS-MG	361.600,00
LAGUNA-SC	48.960,00	MACHADINHO D'OESTE-RO	416.056,00
LAJEADO DO BUGRE-RS	15.000,00	MACHADINHO-RS	48.614,03
LAJEADO GRANDE-SC	499.989,73	MACHADO-MG	1.670.240,60
LAJEADO-RS	288.203,42	MACIEIRA-SC	990.127,66
LAJEDAO-BA	431.322,50	MADRE DE DEUS DE MINAS-MG	1.123.200,00
LAJES-RN	859.362,09	MAFRA-SC	2.271.740,22
LAJINHA-MG	396.343,80	MAGE-RJ	150.477,51
LAMBARÍ D'OESTE-MT	234.460,00	MAIQUINIQUE-BA	263.264,00
LAMBARÍ-MG	83.941,07	MAIRINQUE-SP	211.359,93
LAPA-PR	6.409.445,81	MAJOR GERCINO-SC	28.800,00
LARANJA DA TERRA-ES	20.977,00	MAJOR VIEIRA-SC	882.450,00
LARANJAL PAULISTA-SP	921.543,28	MALHADA-BA	494.644,52
LARANJAL-MG	4.628,22	MALLET-PR	3.947.930,38
LARANJAL-PR	102.000,00	MAMANGUAPE-PB	16.471,66
LARANJEIRAS DO SUL-PR	3.086.417,69	MAMBORE-PR	6.467.730,99
LARANJEIRAS-SE	128.600,00	MAMPITUBA-RS	68.662,80
LASSANCE-MG	722.800,00	MANACAPURU-AM	32.317,91
LAURO DE FREITAS-BA	245.660,84	MANAUS-AM	8.422.009,58
LAURO MULLER-SC	2.211.299,89	MANDAGUACU-PR	1.741.528,42
LAVINIA-SP	200.800,00	MANDAGUARI-PR	168.819,79
LAVRAS DA MANGABEIRA-CE	19.049,45	MANDIRITUBA-PR	197.505,00
LAVRAS DO SUL-RS	1.786.828,00	MANFRINOPOLIS-PR	1.161.959,83
LAVRAS-MG	787.151,76	MANGARATIBA-RJ	9.840,80
LAVRINHAS-SP	188.000,00	MANGUEIRINHA-PR	5.586.183,90
LEBON REGIS-SC	826.146,00	MANHUACU-MG	880.879,43
LEME-SP	1.162.377,41	MANHUMIRIM-MG	156.690,29
LENCOIS PAULISTA-SP	2.454.673,96	MANICORE-AM	15.288,13
LEOBERTO LEAL-SC	563.987,11	MANOEL RIBAS-PR	3.738.310,40
LEOPOLDINA-MG	1.185.150,00	MANOEL VIANA-RS	2.113.305,00
LEOPOLDO DE BULHOES-GO	297.000,00	MANSIDAO-BA	299.999,50
LEOPOLIS-PR	350.000,00	MANTENOPOLIS-ES	490.678,76
LIBERATO SALZANO-RS	1.487.470,54	MAQUINE-RS	721,63
LIDIANOPOLIS-PR	13.688,68	MARA ROSA-GO	898.450,00
LIMA CAMPOS-MA	9.621,58	MARABA-PA	1.846.325,10
LIMEIRA DO OESTE-MG	782.045,78	MARACACUME-MA	4.556,16
LIMEIRA-SP	7.138.252,68	MARACAI-SP	716.755,00
LIMOEIRO DO NORTE-CE	39.282,80	MARACAJA-SC	184.800,00
LIMOEIRO-PE	7.564,54	MARACAJU-MS	11.060.430,46
LINDOESTE-PR	910.064,50	MARACANAU-CE	139.746,78
LINDOIA DO SUL-SC	790.830,80	MARACAS-BA	331.485,17
LINHARES-ES	1.103.531,48	MARANGUAPE-CE	36.206,47
LINS-SP	1.251.126,25	MARATAIZES-ES	8.032,50
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	250.496,58	MARATA-RS	96.587,00
LOANDA-PR	574.748,07	MARAU-RS	2.212.263,30
LOBATO-PR	413.514,00	MARAVILHA-SC	982.899,82
LONDRINA-PR	10.622.002,96	MARAVILHAS-MG	498,54
LONTRAS-SC	167.895,61	MARCELANDIA-MT	7.438.878,55
LORENA-SP	33.107,66	MARCELINO RAMOS-RS	364.069,00
LORETO-MA	362.210,00	MARCO-CE	26.076,57
LOUVEIRA-SP	22.786,69	MARECHAL CANDIDO RONDON-PR	8.390.656,52
LUCAS DO RIO VERDE-MT	20.870.416,37	MARECHAL DEODORO-AL	10.206.000,00
LUCELIA-SP	8.477,46	MAREMA-SC	357.927,79
LUCENA-PB	500.000,00	MARIA DA FE-MG	29.307,52
LUCIANOPOLIS-SP	106.200,00	MARIA HELENA-PR	832.230,00
LUCIARA-MT	1.003.500,00	MARIALVA-PR	4.239.412,58
LUIS ANTONIO-SP	6.963.997,50	MARIANO MORO-RS	801.775,45
LUIS EDUARDO MAGALHAES-BA	10.664.758,09	MARIANOPOLIS DO TOCANTINS-TO	1.140.493,12
LUISBURGO-MG	3.900,00	MARIAPOLIS-SP	399.000,00
LUIZ ALVES-SC	8.659,43	MARICA-RJ	1.626,32
LUIZIANA-PR	7.497.432,87	MARILAC-MG	93.600,00
LUIZIANIA-SP	597.540,00	MARILANDIA DO SUL-PR	1.458.750,70
LUMINARIAS-MG	622.800,00	MARILANDIA-ES	186.735,28
LUNARDELLI-PR	118.800,00	MARILENA-PR	281.380,24
LUPERCIO-SP	80.550,00	MARILIA-SP	5.752.457,25
LUPIONOPOLIS-PR	70.000,00	MARILUZ-PR	742.000,00
LUTEZIA-SP	357.570,00	MARINGA-PR	9.198.197,54
LUZERNA-SC	79.375,00	MARINOPOLIS-SP	426.100,00
LUZIANIA-GO	2.063.708,00	MARIOPOLIS-PR	1.899.196,24
LUZILANDIA-PI	15.587,48	MARIPA-PR	920.647,30
LUZ-MG	180.445,76	MARITUBA-PA	60.713,31
MACAE-RJ	412.205,26	MARLIERIA-MG	1.816.970,76
MACAMBARA-RS	4.184.600,00	MARMELEIRO-PR	4.145.514,37

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MARQUES DE SOUZA-RS	155.785,50	MONTE ALEGRE DO SUL-SP	62.600,00
MARQUINHO-PR	339.767,65	MONTE ALEGRE DOS CAMPOS-RS	404.824,00
MARTINHO CAMPOS-MG	376.200,00	MONTE ALTO-SP	121.102,37
MARTINOPOLIS-SP	2.064.360,00	MONTE APRAZIVEL-SP	558.300,00
MARTINS SOARES-MG	171.121,11	MONTE AZUL PAULISTA-SP	336.150,00
MASCOTE-BA	141.120,00	MONTE AZUL-MG	13.049,57
MASSARANDUBA-SC	129.228,87	MONTE BELO DO SUL-RS	505.988,46
MATAO-SP	1.007.277,57	MONTE BELO-MG	3.778.650,00
MATA-RS	19.000,00	MONTE CARLO-SC	697.500,00
MATELANDIA-PR	553.024,94	MONTE CARMELO-MG	5.949.374,34
MATEUS LEME-MG	800.000,00	MONTE CASTELO-SC	474.994,89
MATIAS BARBOSA-MG	1.930,87	MONTE DO CARMO-TO	45.450,00
MATIAS CARDOSO-MG	49.528,00	MONTE MOR-SP	639.419,88
MATINHA-MA	31.148,12	MONTE NEGRO-RO	1.185.006,00
MATINHOS-PR	191.488,09	MONTE SANTO DE MINAS-MG	1.245.379,08
MATO CASTELHANO-RS	1.491.682,81	MONTE SANTO DO TOCANTINS-TO	940.522,50
MATO LEITAO-RS	168.019,30	MONTE SIAO-MG	164.663,52
MATO QUEIMADO-RS	116.260,00	MONTEIROPOLIS-AL	302.875,00
MATO RICO-PR	188.700,00	MONTENEGRO-RS	378.724,25
MATO VERDE-MG	19.996,52	MONTES CLAROS DE GOIAS-GO	5.252.685,29
MATOZINHOS-MG	90.480,00	MONTES CLAROS-MG	157.665,00
MATUPA-MT	1.316.936,71	MONTIVIDIU-GO	2.869.615,00
MAUA DA SERRA-PR	869.400,00	MORADA NOVA DE MINAS-MG	350.468,22
MAUA-SP	110.272,33	MORADA NOVA-CE	86.982,81
MAUES-AM	15.289,95	MOREIRA SALES-PR	1.560.324,10
MAURILANDIA-GO	585.000,00	MORMACO-RS	808.345,00
MAXIMILIANO DE ALMEIDA-PR	23.400,00	MORRETES-PR	381.745,71
MAXIMILIANO DE ALMEIDA-RS	533.747,57	MORRINHOS DO SUL-RS	20.784,00
MEDEIROS NETO-BA	955.833,55	MORRINHOS-GO	1.976.062,63
MEDEIROS-MG	1.109.950,00	MORRO AGUDO-SP	1.832.669,15
MEDIANEIRA-PR	23.911.702,29	MORRO DA GARÇA-MG	158.450,00
MEDICILANDIA-PA	115.000,00	MORRO DO PILAR-MG	200.000,00
MEDINA-MG	664,92	MORRO GRANDE-SC	402.599,15
MELEIRO-SC	437.441,85	MORRO REDONDO-RS	99.793,00
MENDONÇA-SP	185.880,00	MORRO REUTER-RS	387.690,13
MERCEDES-PR	1.266.248,40	MORUNGABA-SP	98.000,00
MERUOCA-CE	11.593,73	MOSSAMEDES-GO	504.078,11
MIGUEL PEREIRA-RJ	308,08	MOSSORO-RN	246.659,49
MIGUELOPOLIS-SP	944.100,00	MOSTARDAS-RS	2.960.901,63
MIMOSO DO SUL-ES	168.488,47	MOZARLANDIA-GO	906.000,00
MINACU-GO	77.514,72	MUCAJAI-RR	1.099.029,42
MINADOR DO NEGRAO-AL	49.980,00	MUCUM-RS	355.441,99
MINAS DO LEAO-RS	1.403.710,36	MUCURI-BA	7.223.289,62
MINAS NOVAS-MG	507.429,28	MUCURICI-ES	92.093,00
MINDURI-MG	1.219.120,00	MUITOS CAPOES-RS	2.364.148,52
MINEIROS-GO	7.484.554,98	MULITERNO-RS	229.000,00
MINISTRO ANDREAZZA-RO	599.021,32	MUNDO NOVO-GO	908.400,00
MIRA ESTRELA-SP	92.000,00	MUNDO NOVO-MS	664.750,00
MIRACEMA DO TOCANTINS-TO	1.128.119,43	MUNHOZ-MG	108.000,00
MIRACEMA-RJ	6.280,29	MUNIZ FREIRE-ES	272.018,44
MIRADOR-MA	895.170,92	MUQUI-ES	327.726,00
MIRADOR-PR	1.613.874,56	MURIAE-MG	651.270,14
MIRADOURO-MG	310.459,85	MURICI-AL	5.950,11
MIRAGUAI-RS	478.547,67	MURICILANDIA-TO	180.000,00
MIRANDA-MS	530.000,00	MURITIBA-BA	730,46
MIRANDOPOLIS-SP	247.488,63	MURUTINGA DO SUL-SP	8.611,24
MIRANORTE-TO	1.473.960,00	MUTUM-MG	469.050,83
MIRANTE DA SERRA-RO	25.452,00	MUZAMBINHO-MG	192.265,00
MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	410.980,00	NANUQUE-MG	140.300,00
MIRANTE-BA	306.000,00	NAO-ME-TOQUE-RS	4.799.922,00
MIRASELVA-PR	30.000,00	NATAL-RN	785.289,59
MIRASSOL D'OESTE-MT	1.150.000,00	NATIVIDADE-TO	390.000,00
MIRASSOL-SP	701.836,04	NAVEGANTES-SC	539,46
MIRIM DOCE-SC	81.317,99	NAVIRAI-MS	3.947.275,23
MISSAL-PR	3.274.978,47	NAZARE DA MATA-PE	41.465,73
MOCOCA-SP	3.567.921,07	NAZARE PAULISTA-SP	177.300,00
MODELO-SC	410.000,00	NAZARE-BA	5.593,48
MOGI DAS CRUZES-SP	7.203.589,21	NAZARENO-MG	169.800,00
MOGI-GUACU-SP	2.246.188,19	NAZARIO-GO	275.586,00
MOGI-MIRIM-SP	1.227.302,03	NEPOMUCENO-MG	521.914,06
MOIPORA-GO	1.360.000,00	NEVES PAULISTA-SP	608.281,76
MOMBUCA-SP	158.800,00	NHAMUNDA-AM	9.831,20
MONDAI-SC	164.364,63	NHANDEARA-SP	513.000,00
MONSENHOR PAULO-MG	3.598.784,66	NICOLAU VERGUEIRO-RS	297.146,70
MONTALVANIA-MG	299.064,00	NIOAQUE-MS	313.999,99
MONTANHA-ES	172.970,15	NIQUELANDIA-GO	4.446.900,00
MONTAURI-RS	300.245,24	NITEROI-RJ	455.090,54
MONTE ALEGRE DE GOIAS-GO	143.640,00	NOBRES-MT	1.032.271,03
MONTE ALEGRE DE MINAS-MG	1.753.175,30	NONOAI-RS	1.740.860,00
MONTE ALEGRE DO PIAUI-PI	3.415.500,00	NORTELANDIA-MT	38.488,76

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE	245.032,56	NOVO BARREIRO-RS	422.994,79
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE	260.800,00	NOVO CABRAIS-RS	738.400,00
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT	1.850.000,00	NOVO HAMBURGO-RS	611.340,25
NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE	200.355,55	NOVO HORIZONTE DO NORTE-MT	410.080,00
NOVA ALIANÇA-SP	150.750,00	NOVO HORIZONTE DO OESTE-RO	201.600,00
NOVA ALVORADA DO SUL-MS	1.111.560,00	NOVO HORIZONTE DO SUL-MS	1.733.600,00
NOVA ALVORADA-RS	831.541,70	NOVO HORIZONTE-SC	284.300,00
NOVA AMERICA DA COLINA-PR	119.962,50	NOVO HORIZONTE-SP	1.266.503,52
NOVA ANDRADINA-MS	1.524.467,53	NOVO ITACOLOMI-PR	260.004,00
NOVA ARACA-RS	944.512,65	NOVO JARDIM-TO	143.455,00
NOVA AURORA-PR	9.576.044,18	NOVO MACHADO-RS	657.797,21
NOVA BANDEIRANTES-MT	584.902,80	NOVO MUNDO-MT	1.506.785,00
NOVA BASSANO-RS	1.114.667,50	NOVO PLANALTO-GO	500.000,00
NOVA BOA VISTA-RS	438.071,93	NOVO PROGRESSO-PA	882.390,75
NOVA BRASILANDIA D'OESTE-RO	897.936,50	NOVO REPARTIMENTO-PA	1.695.406,76
NOVA BRASILANDIA-MT	336.888,00	NOVO SANTO ANTONIO-PI	75.000,00
NOVA BRESCIA-RS	304.160,00	NOVO SAO JOAQUIM-MT	301.679,83
NOVA CANAA DO NORTE-MT	1.573.042,41	NOVO TIRADENTES-RS	81.000,00
NOVA CANAA-BA	306.000,00	NOVO XINGU-RS	1.011.092,50
NOVA CANDELARIA-RS	645.817,85	NUPORANGA-SP	235.500,00
NOVA CANTU-PR	1.480.613,00	OCAUCU-SP	301.050,00
NOVA CASTILHO-SP	436.860,00	OEIRAS-PI	6.260,31
NOVA COLINAS-MA	60.000,00	OLEO-SP	14.800,00
NOVA CRIXAS-GO	4.804.160,03	OLIMPIA-SP	241.407,87
NOVA CRUZ-RN	2.824,82	OLINDA-PE	8.659.938,39
NOVA ERECHIM-SC	1.088.913,00	OLIVEIRA FORTES-MG	1.058,17
NOVA ESPERANCA DO PIRIA-PA	1.187.649,49	OLIVEIRA-MG	1.015.931,78
NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE-PR	585.877,78	ONCA DE PITANGUI-MG	300.560,00
NOVA ESPERANCA DO SUL-RS	161.650,00	ONDA VERDE-SP	129.200,00
NOVA ESPERANCA-PR	1.394.213,10	ORIENTE-SP	237.467,71
NOVA EUROPA-SP	2.756.550,00	ORINDIUA-SP	2.642.500,00
NOVA FATIMA-PR	971.531,00	ORIZANIA-MG	4.896,00
NOVA FRIBURGO-RJ	206.850,18	ORIZONA-GO	2.613.909,08
NOVA GLORIA-GO	11.702,60	ORLANDIA-SP	1.213.552,00
NOVA GRANADA-SP	181.662,00	ORLEANS-SC	156.105,63
NOVA GUARITA-MT	994.642,41	ORTIGUEIRA-PR	2.339.753,27
NOVA IGUACU DE GOIAS-GO	550.000,00	OSASCO-SP	3.136.691,65
NOVA IGUACU-RJ	170.739,65	OSVALDO CRUZ-SP	142.293,17
NOVA INDEPENDENCIA-SP	58.569,00	OTACILIO COSTA-SC	247.843,26
NOVA ITABERABA-SC	1.284.025,00	OUREM-PA	467.500,00
NOVA LACERDA-MT	986.951,26	OURILANDIA DO NORTE-PA	700.215,63
NOVA LARANJEIRAS-PR	2.077.445,00	OURINHOS-SP	6.254.593,00
NOVA LIMA-MG	366.210,10	OURIZONA-PR	1.098.941,00
NOVA LONDRINA-PR	1.493.085,55	OURO BRANCO-MG	9.343,23
NOVA LUZITANIA-SP	126.000,00	OURO FINO-MG	545.276,30
NOVA MAMORE-RO	1.301.600,00	OURO PRETO DO OESTE-RO	1.066.811,28
NOVA MARILANDIA-MT	5.152.442,00	OURO PRETO-MG	13.475,71
NOVA MARINGA-MT	4.477.705,00	OURO VERDE DO OESTE-PR	2.537.767,44
NOVA MODICA-MG	137.800,00	OURO VERDE-SC	868.157,04
NOVA MONTE VERDE-MT	779.417,79	OUROLANDIA-BA	2.116.233,00
NOVA MUTUM-MT	15.665.997,02	OURO-S	2.305.747,26
NOVA ODESSA-SP	507.579,48	OUVIDOR-GO	46.800,00
NOVA OLIMPIA-MT	389.806,42	PACAEMBU-SP	576.500,00
NOVA OLIMPIA-PR	76.834,40	PACAJA-PA	1.788.400,00
NOVA OLINDA DO MARANHAO-MA	6.319,07	PACAJUS-CE	37.621,68
NOVA PADUA-RS	245.989,71	PADRE BERNARDO-GO	301.000,00
NOVA PALMA-RS	120.390,00	PAI PEDRO-MG	438.163,92
NOVA PETROPOLIS-RS	3.999.686,53	PAIAL-SC	175.857,00
NOVA PONTE-MG	425.400,00	PAICANDU-PR	520.703,37
NOVA PRATA DO IGUACU-PR	1.590.565,84	PAIM FILHO-RS	931.926,20
NOVA PRATA-RS	357.373,27	PAINEIRAS-MG	100.000,00
NOVA RAMADA-RS	746.568,54	PAINEL-SC	120.000,00
NOVA RESENDE-MG	5.342.992,08	PAINS-MG	103.259,88
NOVA ROMA DO SUL-RS	328.460,95	PALESTINA DE GOIAS-GO	275.625,00
NOVA ROSALANDIA-TO	1.576.427,00	PALESTINA-SP	753.070,00
NOVA SANTA BARBARA-PR	133.200,00	PALHOCA-SC	171.880,97
NOVA SANTA HELENA-MT	545.000,00	PALMA SOLA-SC	1.343.813,50
NOVA SANTA RITA-RS	212.110,68	PALMARES DO SUL-RS	1.098.000,00
NOVA SANTA ROSA-PR	1.109.644,80	PALMAS-PR	2.061.921,54
NOVA SERRANA-MG	122.661,30	PALMAS-TO	722.126,72
NOVA SOURE-BA	80.000,00	PALMEIRA DAS MISSOES-RS	8.343.369,48
NOVA TEBAS-PR	707.694,06	PALMEIRA D'OESTE-SP	330.000,00
NOVA UBIRATA-MT	11.229.431,00	PALMEIRANTE-TO	240.000,00
NOVA UNIAO-RO	136.400,00	PALMEIRA-PR	7.205.502,89
NOVA VENECIA-ES	452.780,00	PALMEIRAS DE GOIAS-GO	326.787,95
NOVA VENEZA-SC	879.973,75	PALMEIRAS DO TOCANTINS-TO	398.820,00
NOVA VICOSA-BA	10.400,00	PALMEIRA-SC	15.750,00
NOVA XAVANTINA-MT	4.699.347,47	PALMEIROPOLIS-TO	167.850,00
NOVAIS-SP	1.379.776,02	PALMELO-GO	999.075,28
NOVO ARIPUANA-AM	6.609,98	PALMINOPOLIS-GO	620,22

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PALMITAL-PR	683.906,02	PEDRA PRETA-MT	4.217.500,00
PALMITAL-SP	2.557.700,00	PEDRANOPOLIS-SP	186.780,00
PALMITINHO-RS	494.712,69	PEDRA-PE	31.968,60
PALMITOS-SC	2.717.027,83	PEDRAS ALTAS-RS	35.440,00
PALOTINA-PR	24.405.061,99	PEDRAS DE FOGO-PB	346.000,00
PANAMBI-RS	1.625.417,36	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ-MG	5.093,53
PANCAS-ES	122.228,12	PEDRAS GRANDES-SC	888.082,85
PANORAMA-SP	300.000,00	PEDREGULHO-SP	968.031,67
PANTANO GRANDE-RS	754.700,00	PEDRINOPOLIS-MG	324.000,00
PAPAGAIOS-MG	69.229,77	PEDRO AFONSO-TO	250.750,00
PAPANDUVA-SC	2.045.714,88	PEDRO CANARIO-ES	1.299.583,00
PARA DE MINAS-MG	139.062,57	PEDRO DO ROSARIO-MA	192.150,00
PARACAMBI-RJ	245.643,40	PEDRO GOMES-MS	610.800,00
PARACATU-MG	24.944.723,76	PEDRO II-PI	14.297,30
PARACURU-CE	147.487,54	PEDRO OSORIO-RS	511.379,40
PARAGOMINAS-PA	3.794.772,11	PEIXE-TO	1.113.680,85
PARAGUACU PAULISTA-SP	4.907.108,82	PEIXOTO DE AZEVEDO-MT	3.090.200,00
PARAGUACU-MG	528.400,00	PEJUCARA-RS	450.252,30
PARAI-RS	584.650,00	PELOTAS-RS	2.389.938,01
PARAISO DAS AGUAS-MS	2.163.900,00	PENAPOLIS-SP	687.256,47
PARAISO DO NORTE-PR	391.500,00	PENEDO-AL	7.301,33
PARAISO DO SUL-RS	123.280,00	PENHA-SC	312,31
PARAISO DO TOCANTINS-TO	756.774,51	PENTECOSTE-CE	43.961,16
PARAISO-SC	110.000,00	PEQUI-MG	368.820,00
PARAMIRIM-BA	31.582,31	PEQUIZEIRO-TO	149.355,00
PARANACITY-PR	304.060,38	PERDIGAO-MG	112.900,31
PARANAGUA-PR	39.483.590,40	PERDIZES-MG	886.640,00
PARANAIBA-MS	734.707,40	PERDOES-MG	99.798,64
PARANAIGUARA-GO	98.900,00	PEREIRA BARRETO-SP	769.733,12
PARANAITA-MT	2.056.599,67	PEREIRAS-SP	297.000,00
PARANAPANEMA-SP	4.973.323,94	PERIQUITO-MG	93.600,00
PARANATINGA-MT	4.327.823,98	PERITIBA-SC	128.500,00
PARANA-TO	569.144,00	PEROBAL-PR	394.573,45
PARANAVAL-PR	1.849.361,55	PEROLA D'OESTE-PR	2.615.942,25
PARANHOS-MS	539.559,90	PEROLANDIA-GO	6.731.090,00
PARAOPEBA-MG	132.982,97	PEROLA-PR	607.020,00
PARATI-RJ	54.847,30	PERUIBE-SP	8.464,34
PARAUAPEBAS-PA	714.225,66	PESQUEIRA-PE	13.337,28
PARAUNA-GO	3.023.526,66	PETROLINA-PE	1.567.460,05
PARDINHO-SP	189.450,00	PETROPOLIS-RJ	392.484,98
PARECI NOVO-RS	75.253,22	PIAU-MG	94.500,00
PARECIS-RO	1.017.500,00	PICADA CAFE-RS	77.545,75
PARINTINS-AM	24.211,27	PICARRA-PA	1.008.500,00
PARIPIRANGA-BA	181.600,00	PICOS-PI	78.237,05
PARIQUERA-ACU-SP	6.469,42	PIEDADE DE CARATINGA-MG	624.150,00
PARISI-SP	618.000,00	PIEDADE DO RIO GRANDE-MG	258.000,00
PARNAIBA-PI	72.666,92	PIEDADE-SP	480.940,00
PARNAMIRIM-RN	25.358,02	PIEN-PR	497.700,00
PARNARAMA-MA	1.071.000,00	PILAR DE GOIAS-GO	75.790,00
PAROBE-RS	37.825,97	PIMENTA BUENO-RO	882.218,64
PASSO DO SOBRADO-RS	731.477,80	PIMENTA-MG	1.189.800,00
PASSO FUNDO-RS	4.495.960,68	PIMENTEIRAS DO OESTE-RO	1.871.700,00
PASSOS MAIA-SC	200.107,50	PINDAMONHANGABA-SP	866.238,07
PASSOS-MG	1.456.755,21	PINDORAMA-SP	89.999,60
PATO BRAGADO-PR	1.981.082,65	PINHAIIS-PR	762.187,32
PATO BRANCO-PR	7.327.812,25	PINHAL DE SAO BENTO-PR	135.000,00
PATOS DE MINAS-MG	9.727.804,39	PINHAL GRANDE-RS	1.135.300,00
PATOS-PB	212.407,67	PINHALAO-PR	156.398,00
PATROCINIO PAULISTA-SP	175.719,85	PINHAL-RS	958.247,20
PATROCINIO-MG	16.428.817,85	PINHALZINHO-SC	21.977.673,82
PATY DO ALFERES-RJ	25.471,95	PINHAO-PR	5.656.160,67
PAU BRASIL-BA	249.312,00	PINHEIRINHO DO VALE-RS	249.800,00
PAU D'ARCO-PA	428.400,00	PINHEIRO MACHADO-RS	1.442.076,00
PAU D'ARCO-TO	162.000,00	PINHEIRO PRETO-SC	22.027,20
PAU DOS FERROS-RN	313.506,95	PINHEIROS-ES	225.751,87
PAULA FREITAS-PR	141.500,00	PINTADAS-BA	90.168,00
PAULINIA-SP	285.133,41	PINTO BANDEIRA-RS	1.120.356,97
PAULISTA-PB	95.120,00	PINTOPOLIS-MG	100.000,00
PAULISTA-PE	5.839,52	PIO IX-PI	9.701,76
PAULISTAS-MG	14.306,82	PIQUEROBI-SP	1.339.715,00
PAULO BENTO-RS	1.031.927,05	PIRACAIA-SP	117.399,03
PAULO DE FARIA-SP	412.158,12	PIRACANJUBA-GO	1.338.204,74
PAULO FRONTIN-PR	466.910,00	PIRACICABA-SP	3.639.178,92
PAULO RAMOS-MA	350.000,00	PIRACURUCA-PI	332.000,00
PEABIRU-PR	2.080.970,62	PIRAI DO SUL-PR	2.530.621,04
PECANHA-MG	12.851,38	PIRAJUBA-MG	4.407.685,33
PEDERNEIRAS-SP	533.228,83	PIRAJUI-SP	440.716,65
PEDRA BONITA-MG	4.637,16	PIRAJU-SP	1.844.850,00
PEDRA BRANCA-CE	8.161,95	PIRANGA-MG	555.000,00
PEDRA DO INDAIA-MG	400.000,00	PIRANGI-SP	180.459,90

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PIRAPORA-MG	321.529,61	PORTO RICO-PR	287.800,00
PIRAPO-RS	452.439,20	PORTO SEGURO-BA	556.435,03
PIRAPOZINHO-SP	19.432,03	PORTO UNIAO-SC	398.780,00
PIRAQUARA-PR	14.362,93	PORTO VELHO-RO	530.728,29
PIRAQUE-TO	744.305,00	PORTO VERA CRUZ-RS	358.345,70
PIRASSUNUNGA-SP	2.768.760,96	PORTO XAVIER-RS	722.082,55
PIRATINI-RS	3.187.708,00	POSSE-GO	162.533,71
PIRATUBA-SC	265.730,00	POTE-MG	399.950,00
PIRENOPOLIS-GO	91.800,00	POTIRENDABA-SP	106.966,37
PIRES DO RIO-GO	1.596.820,23	POUSO ALEGRE-MG	1.863.474,54
PIRIPIRI-PI	21.387,95	POUSO ALTO-MG	234.174,00
PITANGA-PR	3.668.833,66	POUSO NOVO-RS	75.375,24
PITANGUEIRAS-PR	3.653.378,00	POUSO REDONDO-SC	4.070.311,35
PITANGUEIRAS-SP	3.854.905,60	POXOREO-MT	5.938.199,20
PITANGUI-MG	7.048,30	PRADO FERREIRA-PR	86.517,40
PIUMHI-MG	1.796.410,08	PRADO-BA	2.033.579,44
PIUM-TO	195.840,00	PRADOPOLIS-SP	2.200.480,00
PLACAS-PA	792.750,00	PRADOS-MG	77.860,25
PLACIDO DE CASTRO-AC	339.085,00	PRAIA GRANDE-SC	86.749,33
PLANALTINA DO PARANA-PR	414.600,00	PRAIA GRANDE-SP	54.948,09
PLANALTINA-GO	171.702,42	PRAIA NORTE-TO	186.864,00
PLANALTINO-BA	430.000,00	PRAINHA-PA	544.000,00
PLANALTO ALEGRE-SC	19.900,00	PRANCHITA-PR	1.899.544,87
PLANALTO-BA	166.130,00	PRATA-MG	3.141.713,41
PLANALTO-PR	1.991.801,70	PRATANIA-SP	2.965.400,00
PLANALTO-RS	1.332.904,83	PRATAPOLIS-MG	37.153,25
PLANALTO-SP	74.470,86	PRATINHA-MG	787.400,00
PLATINA-SP	153.400,00	PRESIDENTE ALVES-SP	126.000,00
POCAO DE PEDRAS-MA	299.625,00	PRESIDENTE BERNARDES-SP	1.004.491,45
POCO DAS ANTAS-RS	110.550,00	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR	573.000,00
POCO FUNDO-MG	115.475,59	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-SC	70.900,00
POCO VERDE-SE	73.600,00	PRESIDENTE DUTRA-MA	372.667,52
POCOES-BA	11.210,87	PRESIDENTE EPITACIO-SP	9.727,99
POCONE-MT	2.070.706,14	PRESIDENTE GETULIO-SC	949.555,36
POCOS DE CALDAS-MG	151.493,77	PRESIDENTE JUSCELINO-MG	82.000,00
POCRANE-MG	95.000,00	PRESIDENTE KENNEDY-ES	149.994,00
POJUCA-BA	5.995,92	PRESIDENTE KENNEDY-TO	509.387,50
POMERODE-SC	17.983,40	PRESIDENTE LUCENA-RS	95.127,00
POMPEIA-SP	666.099,95	PRESIDENTE MEDICI-RO	1.464.639,35
POMPEU-MG	1.253.530,55	PRESIDENTE NEREU-SC	161.320,80
PONGAI-SP	81.600,00	PRESIDENTE OLEGARIO-MG	1.359.155,00
PONTA GROSSA-PR	7.263.699,43	PRESIDENTE PRUDENTE-SP	365.414,92
PONTA PORA-MS	7.466.365,28	PRESIDENTE VENCESLAU-SP	2.446.325,00
PONTAL DO PARANA-PR	21.721,32	PRIMAVERA DE RONDONIA-RO	155.000,00
PONTALINA-GO	180.900,00	PRIMAVERA DO LESTE-MT	6.376.534,41
PONTAL-SP	788.800,00	PRIMEIRO DE MAIO-PR	427.287,53
PONTAO-RS	1.595.540,00	PRINCESA-SC	300.850,00
PONTE ALTA DO BOM JESUS-TO	199.875,00	PROGRESSO-RS	739.588,49
PONTE ALTA DO NORTE-SC	917.021,62	PROMISSAO-SP	317.590,00
PONTE ALTA DO TOCANTINS-TO	1.075.110,00	PROTASIO ALVES-RS	777.444,07
PONTE ALTA-SC	1.312.623,00	PRUDENTOPOLIS-PR	3.863.410,32
PONTE NOVA-MG	38.669,77	PUGMIL-TO	395.000,00
PONTE PRETA-RS	461.986,88	PUTINGA-RS	287.168,00
PONTE SERRADA-SC	878.813,00	QUADRA-SP	169.520,87
PONTES E LACERDA-MT	6.747.974,21	QUARAI-RS	1.673.120,50
PORANGABA-SP	143.265,96	QUARTEL GERAL-MG	337.000,00
PORANGATU-GO	3.613.310,39	QUARTO CENTENARIO-PR	1.850.826,00
PORCIUNCULA-RJ	26.907,60	QUATA-SP	525.892,00
PORECATU-PR	343.370,10	QUATRO BARRAS-PR	268.056,44
PORTAO-RS	1.105.195,26	QUATRO IRMAOS-RS	612.311,16
PORTEIRAO-GO	535.500,00	QUATRO PONTES-PR	730.590,80
PORTEIRINHA-MG	13.030,42	QUEDAS DO IGUAÇU-PR	640.563,92
PORTELANDIA-GO	2.421.900,00	QUEIMADAS-BA	12.624,79
PORTO ALEGRE DO NORTE-MT	738.000,00	QUEIMADOS-RJ	538,71
PORTO ALEGRE DO TOCANTINS-TO	103.860,90	QUEIROZ-SP	130.950,00
PORTO ALEGRE-RS	2.629.021,78	QUELUZ-SP	91.350,00
PORTO AMAZONAS-PR	527.625,00	QUERENCIA DO NORTE-PR	1.021.800,00
PORTO BARREIRO-PR	1.130.871,18	QUERENCIA-MT	16.665.916,94
PORTO BELO-SC	97.441,48	QUEVEDOS-RS	1.449.621,40
PORTO DA FOLHA-SE	10.086,54	QUILOMBO-SC	3.753.783,08
PORTO DE PEDRAS-AL	10.293,42	QUINTA DO SOL-PR	621.750,00
PORTO DOS GAUCHOS-MT	3.215.511,10	QUINTANA-SP	430.180,00
PORTO ESPERIDIAO-MT	1.802.940,00	QUINZE DE NOVEMBRO-RS	461.604,62
PORTO ESTRELA-MT	575.677,31	QUIRINOPOLIS-GO	5.540.970,51
PORTO FELIZ-SP	191.120,00	QUITANDINHA-PR	171.535,33
PORTO FERREIRA-SP	434.350,00	QUIXELO-CE	8.410,35
PORTO LUCENA-RS	1.446.412,25	RAFAEL JAMBEIRO-BA	1.350,00
PORTO MAUA-RS	209.831,03	RAFARD-SP	70.000,00
PORTO MURTINHO-MS	3.060.600,00	RAMILANDIA-PR	1.041.650,00
PORTO NACIONAL-TO	513.712,19	RANCHARIA-SP	4.726.300,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
RANCHO ALEGRE D'OESTE-PR	2.559.057,24	RIO SONO-TO	34.920,00
RANCHO QUEIMADO-SC	534.226,25	RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS	233.150,00
RAUL SOARES-MG	90.000,00	RIO VERDE-GO	18.434.528,50
REALZA-PR	2.589.527,72	RIOLANDIA-SP	244.729,15
REBOUCAS-PR	2.768.240,97	RIOZINHO-RS	10.406,80
RECIFE-PE	1.498.431,74	RIQUEZA-SC	130.054,90
RECREIO-MG	150.000,00	RITAPOLIS-MG	72.000,00
REDENCAO-PA	527.400,00	ROCA SALES-RS	241.562,80
REDENTORA-RS	2.109.937,30	ROCHEDO-MS	55.000,00
REDUTO-MG	100.399,50	RODEIO BONITO-RS	564.539,76
REGENTE FEIJO-SP	27.018,71	RODEIO-SC	242.790,92
REGINOPOLIS-SP	11.770,87	RODELAS-BA	551,08
REGISTRO-SP	425.000,00	ROLADOR-RS	1.653.681,15
RELVADO-RS	281.829,50	ROLANDIA-PR	1.582.635,04
REASCENCA-PR	3.055.386,91	ROLANTE-RS	37.459,58
RESENDE-RJ	5.275.925,18	ROLIM DE MOURA-RO	349.487,30
RESERVA DO CABACAL-MT	373.600,00	ROMARIA-MG	2.937.112,20
RESERVA DO IGUACU-PR	899.155,97	ROMELANDIA-SC	42.972,41
RESERVA-PR	1.493.062,45	RONCADOR-PR	2.685.167,03
RESPLENDOR-MG	301.800,00	RONDA ALTA-RS	1.191.249,70
RESSAQUINHA-MG	144.000,00	RONDINHA-RS	2.281.769,77
RESTINGA SECA-RS	2.134.166,00	RONDON DO PARA-PA	1.533.535,14
RESTINGA-SP	117.000,00	RONDONOPOLIS-MT	5.086.529,49
RIACHAO DAS NEVES-BA	4.043.742,00	RONDON-PR	554.488,95
RIACHAO DO JACUIPE-BA	6.162,30	ROQUE GONZALES-RS	472.892,36
RIACHAO-MA	3.481.830,00	ROSANA-SP	890.400,00
RIACHINHO-MG	178.200,00	ROSARIO DA LIMEIRA-MG	111.283,50
RIACHO DE SANTANA-BA	149.940,00	ROSARIO DO IVAI-PR	1.620.500,00
RIACHO FRIO-PI	117.000,00	ROSARIO DO SUL-RS	4.543.700,18
RIBAMAR FIQUENE-MA	165.200,00	ROSARIO OESTE-MT	1.491.672,12
RIBAS DO RIO PARDO-MS	6.257.211,00	RUBIACEA-SP	1.206.200,00
RIBEIRA DO AMPARO-BA	215.800,00	RUBIATABA-GO	12.519,44
RIBEIRA DO POMBAL-BA	17.472,91	RUROPOLIS-PA	271.200,00
RIBEIRAO BRANCO-SP	451.776,92	RUSSAS-CE	18.568,93
RIBEIRAO CASCALHEIRA-MT	6.455.987,00	SABARA-MG	73.857,85
RIBEIRAO CLARO-PR	120.000,00	SABAUDIA-PR	81.970,00
RIBEIRAO CORRENTE-SP	623.450,00	SACRAMENTO-MG	2.496.603,80
RIBEIRAO DAS NEVES-MG	8.354,16	SAGRADA FAMILIA-RS	268.890,00
RIBEIRAO DO LARGO-BA	53.820,00	SALDANHA MARINHO-RS	323.800,00
RIBEIRAO DO PINHAL-PR	610.255,00	SALES OLIVEIRA-SP	1.039.989,87
RIBEIRAO DO SUL-SP	411.300,00	SALETE-SC	223.192,65
RIBEIRAO GRANDE-SP	87.583,10	SALGADO FILHO-PR	1.756.933,46
RIBEIRAO PIRES-SP	15.020,94	SALGUEIRO-PE	25.120,69
RIBEIRAO PRETO-SP	6.748.486,50	SALINAS-MG	18.923,09
RIBEIRO GONCALVES-PI	2.076.000,00	SALTINHO-SC	185.328,70
RIO AZUL-PR	1.958.754,79	SALTINHO-SP	100.000,00
RIO BANANAL-ES	729.421,79	SALTO DA DIVISA-MG	400.000,00
RIO BOM-PR	64.000,00	SALTO DE PIRAPORA-SP	849,91
RIO BONITO DO IGUACU-PR	1.762.876,63	SALTO DO CEU-MT	540.000,00
RIO BRANCO DO IVAI-PR	747.000,00	SALTO DO ITARARE-PR	3.723,07
RIO BRANCO DO SUL-PR	372.428,76	SALTO DO JACUI-RS	4.179.308,90
RIO BRANCO-AC	49.690,78	SALTO DO LONTRA-PR	2.651.612,65
RIO BRANCO-MT	430.000,00	SALTO VELOSO-SC	30.000,00
RIO BRILHANTE-MS	5.863.898,00	SALTO-SP	292.399,12
RIO CASCA-MG	236,01	SALVADOR DAS MISSOES-RS	252.823,00
RIO CLARO-SP	1.953.614,28	SALVADOR DO SUL-RS	82.000,00
RIO CRESPO-RO	1.036.000,00	SALVADOR-BA	5.355.429,23
RIO DAS ANTAS-SC	150.800,00	SAMBAIBA-MA	7.657.587,75
RIO DAS OSTRAS-RJ	103.153,40	SANANDUVA-RS	415.026,00
RIO DAS PEDRAS-SP	1.258.106,48	SANCLERLANDIA-GO	142.534,08
RIO DE JANEIRO-RJ	15.827.497,51	SANDOLANDIA-TO	313.894,99
RIO DO CAMPO-SC	1.482.835,88	SANDOVALINA-SP	1.566.294,51
RIO DO OESTE-SC	106.750,00	SANGAO-SC	163.021,30
RIO DO PIRES-BA	11.725,14	SANHARO-PE	5.960,40
RIO DO SUL-SC	436.649,96	SANTA ALBERTINA-SP	121.800,00
RIO DOS CEDROS-SC	88.776,59	SANTA AMELIA-PR	111.184,00
RIO DOS INDIOS-RS	1.113.694,00	SANTA BARBARA DO LESTE-MG	45.000,00
RIO FORTUNA-SC	534.994,35	SANTA BARBARA DO SUL-RS	4.597.360,40
RIO GRANDE-RS	2.681.057,66	SANTA BARBARA D'OESTE-SP	821.500,00
RIO MARIA-PA	1.154.400,00	SANTA BARBARA-MG	8.286,51
RIO NEGRINHO-SC	681.012,47	SANTA CARMEM-MT	4.220.027,78
RIO NEGRO-PR	729.436,12	SANTA CECILIA DO SUL-RS	632.792,00
RIO NOVO-MG	219.233,50	SANTA CLARA DO SUL-RS	125.459,10
RIO PARANAIBA-MG	7.127.674,04	SANTA CLARA D'OESTE-SP	567.782,95
RIO PARDO DE MINAS-MG	99.980,40	SANTA CRUZ CABRALIA-BA	83.851,69
RIO PARDO-RS	4.416.111,79	SANTA CRUZ DA CONCEICAO-SP	44.461,41
RIO PIRACICABA-MG	50.000,00	SANTA CRUZ DA ESPERANCA-SP	130.000,00
RIO POMBA-MG	200.000,00	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	166.500,00
RIO REAL-BA	97.000,00	SANTA CRUZ DE GOIAS-GO	495.000,00
RIO RUFINO-SC	75.000,00	SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO-PR	378.544,08

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE	5.730,69	SANTIAGO-RS	5.264.016,50
SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	1.501.420,09	SANTO AFONSO-MT	665.000,00
SANTA CRUZ DO SUL-RS	1.571.352,13	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ-SC	562.714,95
SANTA CRUZ DO XINGU-MT	50.000,00	SANTO AMARO DAS BROTAS-SE	68.000,00
SANTA FE DE GOIAS-GO	800.000,00	SANTO ANASTACIO-SP	2.394.365,50
SANTA FE DO SUL-SP	27.813,57	SANTO ANDRE-SP	681.419,82
SANTA FE-PR	1.370.361,48	SANTO ANGELO-RS	3.933.922,01
SANTA FILOMENA-PI	1.204.780,00	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA-SP	454.733,24
SANTA HELENA DE GOIAS-GO	225.000,00	SANTO ANTONIO DA BARRA-GO	403.091,00
SANTA HELENA-MA	7.526,96	SANTO ANTONIO DA PATRULHA-RS	2.809.966,58
SANTA HELENA-PR	2.492.647,37	SANTO ANTONIO DA PLATINA-PR	574.607,84
SANTA HELENA-SC	19.207,45	SANTO ANTONIO DAS MISSOES-RS	4.716.051,30
SANTA INES-MA	64.726,20	SANTO ANTONIO DE JESUS-BA	37.294,46
SANTA ISABEL DO IVAI-PR	232.502,71	SANTO ANTONIO DE PADUA-RJ	26.829,05
SANTA ISABEL-SP	5.843,42	SANTO ANTONIO DO AMPARO-MG	2.604.563,52
SANTA IZABEL DO OESTE-PR	3.171.076,44	SANTO ANTONIO DO ARACANGUA-SP	180.000,00
SANTA JULIANA-MG	867.500,00	SANTO ANTONIO DO JARDIM-SP	323.920,00
SANTA LUCIA-PR	1.248.826,00	SANTO ANTONIO DO LESTE-MT	1.409.866,89
SANTA LUZIA DO PARA-PA	169.200,00	SANTO ANTONIO DO LEVERGER-MT	743.772,33
SANTA LUZIA DO PARUA-MA	5.862,76	SANTO ANTONIO DO PALMA-RS	341.276,40
SANTA LUZIA D'OESTE-RO	1.152.250,00	SANTO ANTONIO DO PARAISO-PR	43.053,00
SANTA LUZIA-BA	109.200,00	SANTO ANTONIO DO PLANALTO-RS	4.267.445,00
SANTA LUZIA-MA	357.816,00	SANTO ANTONIO DO SUDOESTE-PR	1.052.808,37
SANTA LUZIA-MG	1.074.392,97	SANTO AUGUSTO-RS	2.437.371,94
SANTA MARGARIDA DO SUL-RS	1.626.619,99	SANTO CRISTO-RS	1.054.590,72
SANTA MARGARIDA-MG	436.916,49	SANTO EXPEDITO DO SUL-RS	715.065,00
SANTA MARIA DA SERRA-SP	141.400,00	SANTO EXPEDITO-SP	130.000,00
SANTA MARIA DA VITORIA-BA	17.150,04	SANTO INACIO-PR	312.500,00
SANTA MARIA DAS BARREIRAS-PA	3.083.016,00	SANTOPOLIS DO AGUAPEI-SP	1.038.048,00
SANTA MARIA DE JETIBA-ES	402.621,11	SANTOS DUMONT-MG	110.000,00
SANTA MARIA DO OESTE-PR	1.680.445,60	SANTOS-SP	1.101.747,68
SANTA MARIA DO SUACUI-MG	120.000,00	SAO BENEDITO-CE	36.205,64
SANTA MARIA DO TOCANTINS-TO	934.419,15	SAO BENTO ABADI-MG	156.420,00
SANTA MARIA MADALENA-RJ	214.200,00	SAO BENTO DO SUL-SC	641.744,22
SANTA MARIANA-PR	1.682.720,00	SAO BENTO DO TOCANTINS-TO	280.130,25
SANTA MARIA-RN	954,62	SAO BENTO-PB	11.025,35
SANTA MARIA-RS	6.756.879,32	SAO BERNARDINO-SC	44.357,27
SANTA MONICA-PR	567.000,00	SAO BERNARDO DO CAMPO-SP	5.571.397,43
SANTA RITA DE CASSIA-BA	220.000,00	SAO BONIFACIO-SC	89.989,42
SANTA RITA DO ARAGUAIA-GO	97.875,00	SAO BORJA-RS	5.351.731,23
SANTA RITA DO ITUETO-MG	187.590,00	SAO CAETANO DE ODIVELAS-PA	24.000,00
SANTA RITA DO NOVO DESTINO-GO	398.900,00	SAO CAETANO DO SUL-SP	62.049,16
SANTA RITA DO PARDO-MS	907.800,00	SAO CARLOS DO IVAI-PR	438.000,00
SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	499.270,65	SAO CARLOS-SC	1.309.523,56
SANTA RITA DO SAPUCAI-MG	477.508,23	SAO CARLOS-SP	42.272,06
SANTA RITA DO TRIVELATO-MT	5.334.450,00	SAO CRISTOVAO DO SUL-SC	788.987,00
SANTA RITA D'OESTE-SP	115.200,00	SAO DESIDERIO-BA	5.581.910,00
SANTA RITA-PB	379.600,00	SAO DOMINGOS DAS DORES-MG	51.034,60
SANTA ROSA DA SERRA-MG	268.380,00	SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA-PA	221.940,00
SANTA ROSA DE LIMA-SC	238.949,00	SAO DOMINGOS DO AZEITAO-MA	1.341.000,00
SANTA ROSA DE VITERBO-SP	7.324,87	SAO DOMINGOS DO NORTE-ES	136.059,00
SANTA ROSA DO SUL-SC	135.925,50	SAO DOMINGOS DO PRATA-MG	106.438,00
SANTA ROSA DO TOCANTINS-TO	1.935.350,00	SAO DOMINGOS DO SUL-RS	768.593,03
SANTA ROSA-RS	2.039.092,04	SAO DOMINGOS-GO	500.000,00
SANTA TERESA-ES	419.186,11	SAO DOMINGOS-SC	1.099.014,94
SANTA TEREZA DE GOIAS-GO	1.250.000,00	SAO FELIPE D'OESTE-RO	560.160,00
SANTA TEREZA DO OESTE-PR	1.227.882,01	SAO FELIX DO ARAGUAIA-MT	2.107.643,30
SANTA TEREZA-RS	62.980,00	SAO FELIX DO CORIBE-BA	320.050,00
SANTA TEREZINHA DE GOIAS-GO	1.500.000,00	SAO FELIX DO PIAUI-PI	69.530,00
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PR	1.239.781,87	SAO FELIX DO XINGU-PA	10.517.151,80
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SC	804.452,00	SAO FIDELIS-RJ	26.821,17
SANTA TEREZINHA-SC	2.229.909,49	SAO FRANCISCO DE ASSIS-RS	4.511.564,51
SANTA VITORIA DO PALMAR-RS	7.732.634,50	SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA-RJ	300.720,16
SANTA VITORIA-MG	3.753.843,00	SAO FRANCISCO DE PAULA-MG	329.343,00
SANTANA DA BOA VISTA-RS	20.000,00	SAO FRANCISCO DE PAULA-RS	837.497,45
SANTANA DA PONTE PENSA-SP	527.600,00	SAO FRANCISCO DE SALES-MG	817.480,00
SANTANA DE PARNAIBA-SP	401.613,17	SAO FRANCISCO DO GLORIA-MG	104.410,00
SANTANA DO ACARAU-CE	5.854,25	SAO FRANCISCO DO GUAPORE-RO	2.173.730,26
SANTANA DO ARAGUAIA-PA	1.879.087,58	SAO FRANCISCO DO PARA-PA	248.500,00
SANTANA DO IPANEMA-AL	8.105,27	SAO FRANCISCO DO SUL-SC	102.811,01
SANTANA DO JACARE-MG	99.840,00	SAO FRANCISCO-MG	9.445,34
SANTANA DO LIVRAMENTO-RS	1.728.830,00	SAO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM	9.257,78
SANTANA DO MANHUACU-MG	788.790,40	SAO GABRIEL DA PALHA-ES	232.666,60
SANTANA DO MATOS-RN	31.081,79	SAO GABRIEL DO OESTE-MS	2.722.976,00
SANTANA DO PARAISO-MG	19.055,60	SAO GABRIEL-RS	17.176.066,92
SANTANA DOS MONTES-MG	28.350,00	SAO GERALDO DO ARAGUAIA-PA	1.712.480,00
SANTANA-AP	6.963,04	SAO GERALDO-MG	15.102,37
SANTANA-BA	40.363,20	SAO GONCALO DO ABAETE-MG	647.200,00
SANTAREM-PA	2.206.476,33	SAO GONCALO DO AMARANTE-CE	40.691.756,89
SANTIAGO DO SUL-SC	641.188,78	SAO GONCALO DO PARA-MG	260.000,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG	1.299.383,35	SAO MIGUEL ARCANJO-SP	1.109.577,32
SAO GONCALO-RJ	19.423,70	SAO MIGUEL DA BOA VISTA-SC	384.500,00
SAO GOTARDO-MG	3.154.184,67	SAO MIGUEL DAS MISSOES-RS	3.264.592,00
SAO JERONIMO DA SERRA-PR	287.955,00	SAO MIGUEL DO ALEIXO-SE	92.700,00
SAO JERONIMO-RS	140.234,03	SAO MIGUEL DO ANTA-MG	76.000,00
SAO JOAO BATISTA DO GLORIA-MG	614.987,00	SAO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO	3.440.651,32
SAO JOAO BATISTA-SC	200.168,77	SAO MIGUEL DO GUAMA-PA	6.126,64
SAO JOAO DA BOA VISTA-SP	885.722,20	SAO MIGUEL DO GUAPORE-RO	439.132,00
SAO JOAO DA MATA-MG	72.000,00	SAO MIGUEL DO IGUACU-PR	4.875.580,78
SAO JOAO DA URTIGA-RS	309.196,00	SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO-GO	143.550,00
SAO JOAO D'ALIANCA-GO	1.718.846,52	SAO MIGUEL D'OESTE-SC	506.726,20
SAO JOAO DE MERITI-RJ	28.917,29	SAO MIGUEL DOS CAMPOS-AL	1.179.924,86
SAO JOAO DEL REI-MG	527.079,06	SAO MIGUEL-RN	11.900,22
SAO JOAO DO ARAGUAIA-PA	126.000,00	SAO NICOLAU-RS	4.364.523,90
SAO JOAO DO CAIUA-PR	127.191,93	SAO PAULO DAS MISSOES-RS	727.861,34
SAO JOAO DO CARU-MA	7.719,38	SAO PAULO-SP	67.484.699,74
SAO JOAO DO ITAPERIU-SC	506.793,36	SAO PEDRO DA ALDEIA-RJ	14.417,77
SAO JOAO DO IVAI-PR	1.141.147,29	SAO PEDRO DA CIPA-MT	150.000,00
SAO JOAO DO MANHUACU-MG	60.890,43	SAO PEDRO DA SERRA-RS	752.795,40
SAO JOAO DO OESTE-SC	463.590,00	SAO PEDRO DA UNIAO-MG	606.700,00
SAO JOAO DO PARAISO-MA	426.360,00	SAO PEDRO DE ALCANTARA-SC	10.000,00
SAO JOAO DO POLESINE-RS	188.620,00	SAO PEDRO DO BUTIA-RS	239.700,00
SAO JOAO DO SUL-SC	291.789,00	SAO PEDRO DO IGUACU-PR	1.098.385,59
SAO JOAO DO TRIUNFO-PR	3.423.621,97	SAO PEDRO DO IVAI-PR	1.703.947,00
SAO JOAO DOS PATOS-MA	123.301,64	SAO PEDRO DO PARANA-PR	67.000,00
SAO JOAO EVANGELISTA-MG	92.824,94	SAO PEDRO DO SUACUI-MG	380.000,00
SAO JOAO NEPOMUCENO-MG	26.363,84	SAO PEDRO DO SUL-RS	353.550,00
SAO JOAO-PR	3.450.157,46	SAO PEDRO DO TURVO-SP	2.184.724,60
SAO JOAQUIM DA BARRA-SP	4.010.524,04	SAO PEDRO DOS CRENTES-MA	75.391,31
SAO JOAQUIM DE BICAS-MG	9.610,06	SAO PEDRO-SP	327.235,09
SAO JOAQUIM-SC	4.093.884,75	SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS-MA	545.348,88
SAO JORGE DO IVAI-PR	5.568.335,50	SAO RAIMUNDO NONATO-PI	68.600,17
SAO JORGE DO PATROCINIO-PR	602.888,72	SAO ROQUE DE MINAS-MG	1.820.449,61
SAO JORGE D'OESTE-PR	7.428.280,10	SAO ROQUE DO CANAA-ES	228.217,42
SAO JORGE-RS	489.193,31	SAO ROQUE-SP	6.302.876,94
SAO JOSE DA BARRA-MG	1.370.535,10	SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA-PR	6.713,49
SAO JOSE DA BOA VISTA-PR	1.141.625,00	SAO SEBASTIAO DA GRAMA-SP	720.503,00
SAO JOSE DA VITORIA-BA	15.717,98	SAO SEBASTIAO DO ANTA-MG	914.800,00
SAO JOSE DAS MISSOES-RS	991.920,70	SAO SEBASTIAO DO CAI-RS	205.299,70
SAO JOSE DAS PALMEIRAS-PR	137.500,00	SAO SEBASTIAO DO OESTE-MG	170.000,00
SAO JOSE DE MIPIBU-RN	23.023,65	SAO SEBASTIAO DO PARAISO-MG	2.030.443,59
SAO JOSE DE RIBAMAR-MA	954.179,42	SAO SEPE-RS	4.485.885,18
SAO JOSE DO ALEGRE-MG	64.440,00	SAO SIMAO-GO	10.984,91
SAO JOSE DO BARREIRO-SP	320.331,96	SAO SIMAO-SP	410.685,76
SAO JOSE DO CEDRO-SC	847.198,05	SAO TIAGO-MG	97.032,55
SAO JOSE DO CERRITO-SC	941.329,84	SAO TOMAS DE AQUINO-MG	242.152,00
SAO JOSE DO HERVAL-RS	123.000,00	SAO TOME-PR	166.600,00
SAO JOSE DO HORTENCIO-RS	92.817,55	SAO VALENTIM-RS	634.840,61
SAO JOSE DO INHACORA-RS	50.000,00	SAO VALERIO DA NATIVIDADE-TO	146.577,67
SAO JOSE DO OURO-RS	1.350.384,61	SAO VALERIO DO SUL-RS	368.102,99
SAO JOSE DO POVO-MT	743.740,00	SAO VENDELINO-RS	36.399,31
SAO JOSE DO RIO CLARO-MT	214.672,13	SAO VICENTE DE MINAS-MG	989.839,95
SAO JOSE DO RIO PARDO-SP	3.106.641,18	SAO VICENTE DO SUL-RS	2.195.590,00
SAO JOSE DO RIO PRETO-SP	2.942.217,32	SAO VICENTE-SP	52.289,29
SAO JOSE DO SERIDO-RN	36.342,21	SAPE-PB	145.282,31
SAO JOSE DO SUL-RS	82.739,40	SAPEZAL-MT	14.697.161,32
SAO JOSE DO VALE DO RIO PRETO-RJ	47.628,26	SAPIRANGA-RS	1.762,83
SAO JOSE DO XINGU-MT	1.012.374,00	SAPUCAIA DO SUL-RS	57.334,86
SAO JOSE DOS BASILIOS-MA	102.700,00	SAPUCAIA-PA	205.200,00
SAO JOSE DOS CAMPOS-SP	4.226.624,71	SAQUAREMA-RJ	921.171,03
SAO JOSE DOS PINHAIS-PR	39.294.286,96	SARANDI-PR	193.655,12
SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS-MT	1.101.846,52	SARANDI-RS	4.445.537,38
SAO JOSE-SC	7.635.697,20	SARUTAIA-SP	109.081,75
SAO LEOPOLDO-RS	1.278.974,48	SARZEDO-MG	254.170,56
SAO LOURENCO DA MATA-PE	18.203,65	SATUBINHA-MA	33.780,29
SAO LOURENCO DO OESTE-SC	1.444.236,00	SAUBARA-BA	11.212,15
SAO LOURENCO DO SUL-RS	2.464.737,18	SAUDADE DO IGUACU-PR	247.936,11
SAO LOURENCO-MG	48.460,22	SAUDADES-SC	1.372.539,50
SAO LUDGERO-SC	43.365,00	SCHROEDER-SC	123.609,95
SAO LUIS DE MONTES BELOS-GO	62.180,83	SEARA-SC	2.511.197,54
SAO LUIS-MA	1.727.523,61	SEBASTIAO LARANJEIRAS-BA	300.000,00
SAO LUIZ DO PARAITINGA-SP	230.880,00	SEBERI-RS	1.668.137,01
SAO LUIZ GONZAGA-RS	11.331.516,13	SEDE NOVA-RS	3.196.463,00
SAO MANUEL-SP	12.281.819,99	SEGREDO-RS	321.390,00
SAO MARCOS-RS	295.536,27	SELBACH-RS	786.286,50
SAO MARTINHO DA SERRA-RS	2.294.794,46	SENADOR AMARAL-MG	157.794,20
SAO MARTINHO-RS	154.993,83	SENADOR CANEDO-GO	6.257,23
SAO MARTINHO-SC	53.000,00	SENADOR GUIOMARD-AC	135.000,00
SAO MATEUS DO SUL-PR	2.647.500,44	SENADOR SALGADO FILHO-RS	702.266,55
SAO MATEUS-ES	2.234.856,38	SENGES-PR	742.500,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SENHOR DO BONFIM-BA	6.888,32	TAIPU-RN	12.961,79
SENHORA DOS REMEDIOS-MG	100.800,00	TALISMA-TO	360.535,00
SERAFINA CORREA-RS	778.077,05	TAMANDARE-PE	41.000,00
SERICITA-MG	69.930,00	TAMARANA-PR	21.300,00
SERINGUEIRAS-RO	1.244.350,60	TAMBAU-SP	443.761,29
SERIO-RS	723.150,00	TAMBOARA-PR	321.909,00
SEROPEDICA-RJ	2.443.500,00	TANABI-SP	296.616,33
SERRA ALTA-SC	268.160,96	TANGARA DA SERRA-MT	6.493.176,92
SERRA AZUL DE MINAS-MG	8.941,07	TANGARA-SC	871.096,36
SERRA DO RAMALHO-BA	399.840,00	TANQUE DO PIAUI-PI	287.302,50
SERRA DO SALITRE-MG	6.633.448,60	TANQUINHO-BA	1.997,08
SERRA DOURADA-BA	429.750,00	TAPEJARA-PR	196.380,25
SERRA NEGRA DO NORTE-RN	7.239,18	TAPEJARA-RS	2.139.382,78
SERRA NOVA DOURADA-MT	300.000,00	TAPERAS-RS	1.593.639,92
SERRA TALHADA-PE	343.812,71	TAPES-RS	1.118.500,00
SERRA-ES	2.729.943,70	TAPIRAI-MG	50.000,00
SERRANA-SP	379.774,84	TAPIRAMUTA-BA	377.905,92
SERRANIA-MG	202.500,00	TAPIRA-PR	597.380,20
SERRANOPOLIS DO IGUACU-PR	1.692.913,15	TAPIRATIBA-SP	174.402,00
SERRANOPOLIS-GO	1.095.000,00	TAPURAH-MT	6.503.436,00
SERRINHA-BA	20.828,21	TAQUARA-RS	7.308,50
SERROLANDIA-BA	1.676,53	TAQUARI-RS	37.800,00
SERTANEJA-PR	417.554,33	TAQUARITINGA-SP	1.055.687,19
SERTANOPOLIS-PR	1.119.086,17	TAQUARITUBA-SP	530.500,00
SERTAO SANTANA-RS	147.044,15	TAQUARIVAI-SP	217.500,00
SERTAO-RS	3.884.887,29	TAQUARUCU DO SUL-RS	1.421.877,97
SERTAOZINHO-SP	2.989.120,92	TARAUACA-AC	19.295,19
SETE BARRAS-SP	199.888,00	TARRAFAS-CE	7.429,28
SETE DE SETEMBRO-RS	219.643,34	TARTARUGALZINHO-AP	156.800,00
SETE LAGOAS-MG	38.792.612,09	TARUMA-SP	300.000,00
SEVERIANO DE ALMEIDA-RS	1.057.319,40	TASSO FRAGOSO-MA	3.993.114,80
SEVERINIA-SP	269.609,47	TATUI-SP	1.417.986,68
SIDEROPOLIS-SC	1.432,48	TAUBATE-SP	437.342,72
SIDROLANDIA-MS	6.126.151,47	TAVARES-RS	576.400,00
SILVANIA-GO	3.660.018,89	TEFE-AM	140.152,36
SILVEIRA MARTINS-RS	234.990,00	TEIXEIRA DE FREITAS-BA	336.669,14
SILVIANOPOLIS-MG	68.400,00	TEIXEIRA SOARES-PR	2.223.313,61
SIMAO DIAS-SE	275.000,00	TEIXEIROPOLIS-RO	743.043,52
SIMÕES FILHO-BA	1.021.590,05	TEJUPA-SP	634.700,00
SIMONESIA-MG	514.163,67	TELEMACO BORBA-PR	145.217,92
SINIMBU-RS	90.800,00	TENENTE PORTELA-RS	1.056.358,92
SINOP-MT	12.317.700,10	TEODORO SAMPAIO-SP	1.192.047,77
SIQUEIRA CAMPOS-PR	193.895,00	TEOFILO OTONI-MG	1.343.486,94
SITIO D'ABADIA-GO	500.000,00	TERENOS-MS	124.650,00
SITIO DO QUINTO-BA	43.742,38	TERESINA-PI	626.136,06
SITIO NOVO DO TOCANTINS-TO	367.200,00	TERESOPOLIS-RJ	110.870,35
SOBRADINHO-RS	232.380,57	TERRA BOA-PR	420.104,01
SOBRAL-CE	404.355,19	TERRA DE AREIA-RS	44.743,00
SOBRALIA-MG	88.000,00	TERRA NOVA DO NORTE-MT	2.037.914,00
SOCORRO-SP	89.938,39	TERRA NOVA-BA	1.346,98
SOLEDADE-RS	8.808.854,61	TERRA RICA-PR	103.500,00
SOLONOPOLE-CE	9.551,30	TERRA ROXA-PR	2.484.690,70
SOMBRIO-SC	498.083,56	TERRA ROXA-SP	216.382,80
SONORA-MS	2.753.135,88	TERRA SANTA-PA	20.193,09
SOORETAMA-ES	412.500,00	TEUTONIA-RS	2.366.814,32
SOROCABA-SP	480.860,50	THEOBROMA-RO	783.706,06
SORRISO-MT	44.037.565,33	TIANGUA-CE	65.346,58
SUCUPIRA-TO	338.600,00	TIBAGI-PR	6.257.840,85
SUD MENNUCCI-SP	590.365,00	TIBAU DO SUL-RN	1.195,64
SUL BRASIL-SC	86.450,00	TIETE-SP	1.850.500,35
SULINA-PR	788.115,85	TIGRINHOS-SC	512.845,30
SUMARE-SP	2.994.330,36	TIJUCAS-SC	599.494,19
SUMIDOURO-RJ	79.478,00	TIMBAUBA-PE	77.860,25
SUSSUAPARA-PI	14.542,33	TIMBE DO SUL-SC	48.000,00
SUZANAPOLIS-SP	589.396,00	TIMBO-SC	390.781,72
SUZANO-SP	191.873,52	TIMON-MA	13.471,93
TABAI-RS	40.025,60	TIMOTEO-MG	66.395,08
TABAPORA-MT	3.742.850,00	TIO HUGO-RS	322.105,07
TABAPUA-SP	219.600,00	TIRADENTES DO SUL-RS	519.426,88
TABATINGA-AM	119.328,78	TIROS-MG	1.285.400,00
TABOAO DA SERRA-SP	36.521,73	TOBIAS BARRETO-SE	13.779,21
TABULEIRO-MG	342.150,00	TOCANTINOPOLIS-TO	101.405,84
TACIBA-SP	20.400,00	TOCANTINS-MG	135.280,00
TACURU-MS	467.290,00	TOCOS DO MOJI-MG	45.000,00
TAGUAI-SP	428.100,00	TOLEDO-PR	12.506.470,93
TAGUATINGA-TO	175.250,00	TOMAZINA-PR	29.290,00
TAIACU-SP	153.426,90	TOMBOS-MG	241.166,80
TAILANDIA-PA	420.000,00	TOME-ACU-PA	451,43
TAIOBEIRAS-MG	27.620,21	TONANTINS-AM	13.362,75
TAIO-SC	753.500,77	TORIXOREU-MT	3.645.328,06

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
TOROPI-RS	977.500,00	URUCUI-PI	5.588.713,21
TORRES-RS	44.095,90	URUGUAIANA-RS	9.312.528,66
TORRINHA-SP	146.750,00	URUPA-RO	1.163.691,92
TRAIRAO-PA	328.000,00	URUPEMA-SC	244.500,00
TRAVESSEIRO-RS	40.500,00	URUPES-SP	335.089,10
TREMEMBE-SP	29.749,63	URU-SP	100.800,00
TRES ARROIOS-RS	520.115,82	URUSSANGA-SC	156.363,22
TRES BARRAS DO PARANA-PR	1.947.613,29	VACARIA-RS	8.856.004,68
TRES BARRAS-SC	1.096.620,66	VALE DE SAO DOMINGOS-MT	110.000,00
TRES CACHOEIRAS-RS	100.929,38	VALE DO ANARI-RO	411.850,00
TRES CORACOES-MG	2.567.412,99	VALE DO PARAISO-RO	429.160,00
TRES COROAS-RS	80.984,84	VALE DO SOL-RS	378.166,36
TRES DE MAIO-RS	1.073.037,77	VALE VERDE-RS	248.172,85
TRES LAGOAS-MS	41.606.783,33	VALENCA-RJ	27.555,66
TRES MARIAS-MG	7.110.953,35	VALENTIM GENTIL-SP	83.331,10
TRES PALMEIRAS-RS	1.376.925,00	VALINHOS-SP	2.194.932,08
TRES PASSOS-RS	1.728.666,07	VALPARAISO-SP	7.643.622,04
TRES PONTAS-MG	1.620.325,40	VANINI-RS	254.270,75
TRES RIOS-RJ	51.236,98	VARGEAO-SC	144.855,00
TREZE DE MAIO-SC	462.262,00	VARGEM ALEGRE-MG	291.631,00
TREZE TILIAS-SC	95.000,00	VARGEM BONITA-MG	837.638,50
TRINDADE DO SUL-RS	126.069,30	VARGEM BONITA-SC	84.781,50
TRINDADE-GO	278.914,47	VARGEM GRANDE DO SUL-SP	3.794.634,73
TRINDADE-PE	12.895,78	VARGEM-SC	52.470,00
TRIUNFO-PB	180.000,00	VARGEM-SP	110.700,00
TRIUNFO-RS	352.302,81	VARGINHA-MG	5.435.059,67
TROMBUDO CENTRAL-SC	162.900,00	VARJAO DE MINAS-MG	505.850,00
TUBARAO-SC	389.409,15	VARJAO-GO	55.480,00
TUCANO-BA	733.865,94	VARJOTA-CE	20.229,90
TUCUNDUVA-RS	332.400,42	VARRE-SAI-RJ	9.996,00
TUCURUI-PA	55.719,42	VARZEA ALEGRE-CE	2.451,91
TUNAPOLIS-SC	50.665,39	VARZEA DA PALMA-MG	186.750,00
TUNAS-RS	946.666,81	VARZEA GRANDE-MT	351.859,19
TUNEIRAS DO OESTE-PR	109.100,00	VARZEA NOVA-BA	7.791,47
TUNTUM-MA	17.575,09	VARZEA PAULISTA-SP	70.356,16
TUPACIGUARA-MG	7.561.783,62	VASSOURAS-RJ	1.500.000,00
TUPANCI DO SUL-RS	145.386,00	VAZANTE-MG	1.160.700,00
TUPANCIRETA-RS	10.928.904,90	VENANCIO AIRES-RS	665.979,32
TUPANDI-RS	1.609.333,30	VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES	112.620,00
TUPARENDI-RS	1.067.119,15	VENTANIA-PR	378.880,00
TUPA-SP	870.102,00	VERA CRUZ DO OESTE-PR	1.068.535,55
TUPASSI-PR	2.300.284,30	VERA CRUZ-RS	312.277,45
TUPIRAMA-TO	1.063.114,08	VERA CRUZ-SP	350.983,10
TURIUBA-SP	443.800,00	VERA-MT	3.302.500,00
TURUCU-RS	66.195,22	VERANOPOLIS-RS	310.857,59
TURVANIA-GO	620,22	VEREDA-BA	428.066,10
TURVELANDIA-GO	343.200,00	VEREDINHA-MG	12.520,17
TURVOLANDIA-MG	660.000,00	VERE-PR	10.342.319,55
TURVO-PR	1.836.844,69	VESPASIANO CORREA-RS	97.800,00
TURVO-SC	2.601.800,00	VIADUTOS-RS	876.418,01
TUTOIA-MA	21.258,03	VIAMAO-RS	1.749.480,66
UARINI-AM	35.173,78	VIANA-ES	22.282,02
UBAIRA-BA	1.615,36	VIANA-MA	48.689,65
UBAITABA-BA	10.731,75	VIANOPOLIS-GO	1.568.200,00
UBA-MG	265.505,51	VICENTE DUTRA-RS	716.626,28
UBAPORANGA-MG	130.000,00	VICENTINA-MS	100.800,00
UBATUBA-SP	23.169,79	VICENTINOPOLIS-GO	920.048,92
UBERABA-MG	6.119.355,12	VICOSA DO CEARA-CE	24.279,22
UBERLANDIA-MG	24.225.768,35	VICOSA-MG	233.995,56
UBIRAJARA-SP	358.200,00	VICTOR GRAEFF-RS	238.035,32
UBIRATA-PR	9.275.936,23	VIDAL RAMOS-SC	464.557,30
UBIRETAMA-RS	110.941,05	VIDEIRA-SC	4.374.246,47
UIRAUNA-PB	9.858,63	VIGIA-PA	2.365,43
ULIANOPOLIS-PA	496.000,00	VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE-MT	3.417.150,00
UMBAUBA-SE	90.000,00	VILA FLORES-RS	564.152,00
UMUARAMA-PR	1.704.902,99	VILA LANGARO-RS	1.269.200,00
UNAI-MG	9.264.588,70	VILA MARIA-RS	1.164.644,97
UNIAO DA SERRA-RS	178.218,40	VILA NOVA DO SUL-RS	871.392,00
UNIAO DA VITORIA-PR	20.106,31	VILA NOVA DOS MARTIROS-MA	404.000,00
UNIAO DE MINAS-MG	678.500,00	VILA PROPICIO-GO	600.000,00
UNIAO DO OESTE-SC	359.000,00	VILA RICA-MT	8.420.161,15
UNIAO DO SUL-MT	1.172.329,99	VILA VALERIO-ES	891.330,03
UNIAO PAULISTA-SP	247.916,80	VILA VELHA-ES	747.771,45
UNIAO-PI	2.198.000,36	VILHENA-RO	1.745.841,16
UNIFLOR-PR	44.224,32	VINHEDO-SP	1.077.981,83
UNISTALDA-RS	435.466,00	VIRADOURO-SP	413.360,00
URANDI-BA	38.816,00	VIRGOLANDIA-MG	200.000,00
URUACU-GO	444.300,23	VIRMOND-PR	1.237.011,00
URUBICI-SC	397.645,00	VISCONDE DO RIO BRANCO-MG	1.013.725,45
URUCANIA-MG	942.000,00	VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	3.610.470,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
VISTA ALEGRE DO PRATA-RS	276.183,00		
VISTA ALEGRE-RS	668.087,00		
VISTA GAUCHA-RS	8.215.141,94		
VITOR MEIRELES-SC	1.112.941,82		
VITORIA DA CONQUISTA-BA	991.659,15		
VITORIA DAS MISSOES-RS	446.420,00		
VITORIA DE SANTO ANTAO-PE	57.177,85		
VITORIA DO MEARIM-MA	31.943,39		
VITORIA-ES	822.457,78		
VITORINO-PR	1.010.536,53		
VOLTA GRANDE-MG	934,67		
VOLTA REDONDA-RJ	775.206,48		
VOTORANTIM-SP	156.706,96		
VOTUPORANGA-SP	4.415.468,81		
WANDERLANDIA-TO	152.100,00		
WENCESLAU BRAZ-PR	1.253.894,55		
WESTFALIA-RS	25.000,00		
WITMARSUM-SC	243.954,58		
XAMBIOA-TO	559.560,00		
XAMBRE-PR	373.196,60		
XANXERE-SC	4.836.836,77		
XAPURI-AC	427.584,00		
XAVANTINA-SC	1.600.402,44		
XAXIM-SC	1.615.162,51		
XINGUARA-PA	1.170.600,00		
ZE DOCA-MA	140.400,00		
ZORTEA-SC	489.950,08		

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DA MATÉRIA

Data início	Data fim	Tipo de tramitação
	22/08/2017	Prazo para a publicação e distribuição dos avulsos da matéria
	06/09/2017	Prazo para a apresentação de relatório e eventual projeto de decreto legislativo
	14/09/2017	Prazo para apresentação de emendas a eventual projeto de decreto legislativo
	21/09/2017	Prazo para a apresentação, publicação, distribuição e votação do relatório e encaminhamento do parecer da CMO à Mesa do Congresso Nacional